ANO IV
N.º 736
QUARTA-FEIRA
21 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Resultados científica e experimentalmente comprovados nos EE .UU.

DESCOBERTA AFINAL A VACINA CONTRA A PARALISIA INFANTIL

Não existem aqui, nem em parte alguma do mundo, aparelhamentos ou recursos profiláticos capazes de impedir ou deter a epidemia da poliomielite – Declarações do sanitarista Aristides Paz de Almeida, diretor do Departamento de Higiene

— "UMA vacina contra a paralisia infantil, com resultados já científica e experimentalmente comprovados, vai ser em breve anunciada nos Estados Unidos" — disse-nos o sanitarista Aristides Paz de Almeida, diretor do Departamento de Higiene, que superintende os serviços de Saúde Pública no Distrito Federal.

E acrescentou:

— "A vacina foi estudada na Pittsburg University, mercê de fundo especial fornecido pela Infantile Palalysis Foundation. Dias melhores estão próximos para a humanidade, pois a imunização em massa das crianças será arma eficiente contra uma das mais temíveis e dolorosas doenças que a humanidade já conheceu".

O sr. Aristides Paz de Almeida, que é técnico em saúde pública, diplomado pela "John Hopkins University", declarou, a seguir:

— "Quero lamentar, nesta oportunidade, que pessoas que desconhecem o problema, ou mal informadas, se permitam, em assunto de tão grave responsabilidade, divulgar opiniões pessoais que só têm um mérito: o de confundir e alarmar, indevida e inùtilmente, tôda uma população. Refiro-me a algumas das notícias ùltimamente publicadas, na imprensa desta capital, criando a impressão de que a existência de surtos epidêmicos em localidades de Minas, São Paulo e Paraná constituiria para o Rio, necessàriamente, risco iminente de largas proporções. Outras notícias faziam crer que a possibilidade de uma epidemia de paralisia infantil no Rio decorreria do fato do nosso "desaparelhamento".

FORA DE CONTRÔLE SANITÁRIO

— "Tudo isso nos afasta completamente da verdade" — continua —, "pois não existem aqui, até hoje, como em qualquer parte do mundo, aparelhamento ou recursos profiláticos capazes de impedir ou deter epidemia de paralisia infantil".

Explica que a doença é até agora considerada fora de contrôle sanitário, uma vez que tôdas as medidas que se adotam, ainda que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

No Clube Militar, na manhã de hoje: 1. Etchegoyen fala aos jornalistas; 2. o ministro da Guerra, após depositar o seu voto na urna; 3. votantes de três gerações: o general Correia Lima (avô), o coronel Correia Lima (pai) e o tenente Correia Lima (neto), todos a favor da "Cruzada"



Aristides Paz de Almeida: "Ou nossa população é grandemente imune à doença, ou esta não encontra em nosso meio condições favoráveis à disseminação"

ESTILAC DERROTADO EM SUA TERRA NATAL

Começaram na manhã de hoje as eleições no Clube Militar — Etchegoyen não votou em si mesmo — O ex-ministro da Guerra no Hotel O. K., para melhor dirigir seu movimento eleitoral — Mais de 4.500 votos recolheu a "Cruzada" no interior

PRECISAMENTE às 9 horas de hoje, começaram as eleições no Clube Militer.

O pleito se iniciou e está transcorrendo num ambiente de entusiasmo, e tanto a "Cruzada Democrática" como a "Ala Nacionalista" estão certas da vitória.

Antes mesmo que se iniciasse a eleição, já era enorme a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



Aspectos tomados no local do desastre: elementos da "Caravana da Solidariedade" recolhem despojos das vitimas

BALANÇA COMERCIAL

Deficit de quase 3 biliões

O "deficit" da balança comercial do Brasil com o exterior, nos dois primeiros meses de 1952, subiu a 2 biliões e 675 milhões de cruzeiros.

Essa cifra representa um recorde negativo na história das nossas transações comerciais, pois, janeiro e fevereiro são os meses de mais fraco movimento, em todos os anos.

Daquele total, mais de um bilião de cruzeiros representaram diferença negativa apenas em sessenta dias, na área do dolar, correspondendo a 50 milhões de dólares.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

— Elabora-se uma revolução social.
— O segrêdo da sobrevivência do comunismo e do fascismo.
— Estillac tenta repetir, no plano militar, as aventuras de Vargas e Ademar.
— O perigo do isolamento militar.

(Artigo de ALUIZIO ALVES, na 4.ª página)

"NEM REFENS, NEM ATRITOS"



Toomey, o gerente da PAA

Telegrama do chefe da "Caravana da Solidariedade" desmente todo o noticiário anterior – Fala o gerente da Pan American

SÃO PAULO, 21 (Tito Silveira, da Sucursal) — Os jornais de ontem, mesmo os mais conservadores (e principalmente os da oposição) abriram títulos de página inteira, dando notícias sensacionais: os expedicionários paulistas teriam prendido, para assegurar sua retirada pelo helicoptero estadunidense, um oficial da C.A.A. e o major brasileiro encarregado do inquérito.

NÃO PASSA DE BOATOS

Quatro telegramas, entretanto, foram recebidos ontem do local em que ainda se encontram o deputado Lino de Matos e os sete para-quedistas.

Se os três primeiros, embora importantes, não chegam a ser sensacionais, o último foi verdadeira "bomba". Admitindo-se, em princípio, apenas para argumentar, que tivesse realmente ocorrido qualquer incidente com os americanos e as autoridades da Aeronáutica, a mensagem de Lino de Matos esta-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

O problema de Capanema e da UDN:

DEFINIR O QUE SEJA "CONTROLE ESTATAL"

O primeiro encontro para fixar uma fórmula comum sôbre petróleo — Não chegaram a acôrdo

ONTEM, tiveram início as conversações, sob forma concreta, entre os srs. Gustavo Capanema e Luiz Garcia, em tôrno da fórmula conciliatória proposta pelo líder da maioria para o caso do petróleo.

As conversações giraram em tôrno da seguinte premissa: a conceituação da expressão "contrôle estatal". O sr. Gustavo Capanema entende por contrôle estatal absoluto a propriedade do govêrno sôbre a maioria das ações.

Para o sr. Luiz Garcia, contrôle estatal é a posse total das ações por entidades de direito público, com exclusão de acionistas particulares.

PREMISSA FUNDAMENTAL

A premissa é fundamental, no caso. O líder udenista declarou ao seu colega da maioria que a tese central do substitutivo da UDN é a segurança da fiscalização pelo povo, através dos seus representantes no Congresso, das contas da emprêsa. E que essa segurança não existe nas sociedades de economia mista.

A uma objeção do sr. Capanema, o sr. Garcia lembrou o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



A VERDADE SÔBRE O PÔRTO DO RIO DE JANEIRO — Nesta série de reportagens focalizamos, hoje, a insuficiência do aparelhamento para a descarga de mercadorias, o que provoca graves prejuizos. O cliché mostra a situação do "pier". (TEXTO NA 10.ª PÁG.).

EM 1951, MORRERAM NO BRASIL 132 PESSOAS EM DESASTRES AEREOS

223 acidentes em todo o ano — Maior frequência entre os aviões de turismo e comerciais — Falha pessoal do pilôto, a causa n.º 1

132 *PESSOAS morreram e 58 ficaram feridas, por desastre de aviação, no ano de 1951, quando aeronaves comerciais brasileiras e estrangeiras percorreram 96 milhões de quilômetros, dentro do território brasileiro, transportando 2 milhões e 200 mil passageiros, 30 mil toneladas de bagagem e 52 mil toneladas de carga.*

DESASTRES

Nesse mesmo ano, ocorreram 223 acidentes de aviação, dos quais 98 com aeronaves particulares de transporte público, 100 com aviões de recreio, 16 com aparelhos de instrução, 6 com aeronaves administrativas e 3 com aviões usados em serviços especializados.

O maior número de acidentes se deu com as aeronaves comerciais, usadas para o transporte de passageiros, e com os aviões de recreio, pertencentes a particulares ou aeroclubes.

COMERCIAIS

88 pessoas morreram em de-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Prezado leitor

EM nossa segunda página, publicamos, diàriamente, o noticiário internacional e os telegramas nacionais, com notícias dos Estados e Territórios. Chamamos a sua atenção para esta página, ultimamente reformada, aliás para melhor apresentação, em quantidade e qualidade, do serviço telegráfico. Na parte internacional, por exemplo, além do noticiário geral, introduzimos uma seção nova, "O pulso do mundo", onde se destaca o fato mais importante ou de maior interêsse popular acontecido em vários países.

Também a seção "Dos Estados e Territórios" é um resumo consciente do que de mais importante se passa, diariamente, no interior do Brasil. Sôbre esta seção também queremos chamar a atenção dos nossos correspondentes, alguns de primeira ordem, pedindo-lhes que mandem o seu noticiário com a maior assiduidade possível.

O REDATOR DE PLANTÃO

CONCLUIDOS OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE AUMENTO

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

UPTON, 21 (U.P.)

Raios cósmicos produzidos pelo homem

Um novo capítulo no estudo do átomo

UM gigantesco desintegrador atômico do Laboratório Nacional de Brookhaven produziu partículas de energia iguais às dos raios cósmicos de alta energia, ou sejam, 1.360.000.000 de volts.

Esta é a primeira vez que o homem consegue produzir partículas de semelhante energia. O dr. Leland J. Haworth, diretor do Laboratório Atômico Nacional, disse que o "cosmotron" — nome com que se conhece o grande desintegrador de átomos — produziu, às 14.30 horas (de ontem) partículas de energia de .... 1.360.000.000 de volts.

O "record" estabelecido anteriormente pelos ciclotrons era de aproximadamente 450.000.000 de volts.

Haworth manifestou que durante as provas, os prótons de hidrogênio alcançaram uma velocidade que lhes teria permitido dar cinco vezes a volta ao Equador em sete décimos de segundo.

A NATUREZA DO "MESON"

As experiências de ontem vieram comprovar que o "cosmotron", cuja construção teve início em 1947, "trabalha com eficácia". Mediante o uso do "cosmotron", os cientistas esperam iniciar um novo capítulo no estudo do átomo e talvez descubram a natureza do meson.

Um cientista disse que atualmente se acredita que o meson atua como uma espécie de "cola", que se mantém unido ao átomo.

O "cosmotron" do Laboratório Nacional é uma espécie de magneto de 65 pés de diâmetro e pesa 2.200 toneladas. Um porta-voz do Laboratório, que explicou detalhes da prova, declarou que possivelmente daqui a vários anos não se obtenham resultados concretos dos trabalhos iniciados, hoje.

Acrescentou que estas experiências poderiam comparar-se à desintegração do átomo do urânio, conseguida na Alemanha em 1939, que conduziu finalmente à bomba atômica.

Segundo o porta-voz, os estudos agora iniciados poderão "abrir campos científicos muito maiores".

ALEGRIA DE CIENTISTAS

O "Cosmotron" custou aproximadamente 4.000.000 de dólares. Uma pessoa que assistiu às experiências, realizadas no Laboratório Nacional de Brookhaven, revelou que os cientistas esqueceram tôda sua seriedade científica e prorromperam em gritos de "Vivas" quando viram que as partículas haviam alcançado a energia de 1.360.000.000 de volts.

Os cientistas dêste laboratório estavam empenhados numa competição amistosa mas nem por isso menos intensa com outros laboratórios dos Estados Unidos e da Grã Bretanha para ver quem produziria primeiro energia superior a 1.000.000.000 de volta.

CHAMPANHA

Quando os cientistas, que acompanhavam em seus aparelhos o aumento da energia das partículas, viram que aquela marca havia sido atingida, deram vivas e abriram as garrafas de champanha que guardaram especialmente para esta ocasião.

O dr. G. K. Grean, destacado físico que trabalha no laboratório, disse que "fiquei sem poder falar... nesse momento histórico".

Assinalando o que foi conseguido, Haworth, diretor do laboratório, disse que a voltagem de um núcleo de uma bomba atômica é de apenas 150.000.000 de volts.

Haworth advertiu que "é impossivel comparar a nossa prova de hoje com a explosão da bomba atômica. A importância da prova está no uso de partículas como "balas", para explorar vários núcleos e tratar de obter informações, não para construir algo que funcione".

West Point, 21 (U.P.)

Póde piorar a situação na Coréia

Advertência de Truman

O presidente Truman advertiu os Estados Unidos de que devem estar alertas e preparados para a possibilidade de que seja reiniciada a luta em grande escala na Coréia. Truman, num discurso pronunciado aqui por motivo do centésimo quinquagésimo aniversário da Academia Militar dos Estados Unidos, declarou que ainda tem esperanças de que seja possivel concertar um "armistício justo e honroso", porém acrescentou: "Contudo, devemos estar alertas e preparados para fazer frente à perfídia comunista ou a um reinício da agressão, se esta ocorrer".

Referindo-se à situação internacional em geral, Truman declarou que continua sendo "difícil e perigosa em extremo", e que "ninguém deve acreditar que a possibilidade de uma nova guerra mundial chegou a ser remota". O presidente assinalou que os Estados Unidos triplicaram sua produção militar durante o ano passado, e que seus aliados estão progredindo ràpidamente quanto aos seus programas de rearmamento, de modo que "acredito que estamos bem adiantados no caminho da preservação de nossa liberdade, sem têrmos que pagar o custo terrível de outra guerra mundial".

Truman advertiu novamente ao Congresso que qualquer redução importante nos programas de defesa e auxílio ao exterior teria "efeitos extremamente graves".



QUADRILHA REAL — O rei Paulo e a rainha Frederica da Grécia, iniciaram, recentemente, um baile em Atenas. Tratava-se de uma festa de caridade. O produto da arrecadação será empregado em escolas noturnas gratuitas. O rei e a rainha precederam o corpo diplomático e as outras autoridades presentes, dançando uma quadrilha.

LAS VEGAS, 21 (AFP)

A BOMBA ATÔMICA NÃO EXPLODIU

A explosão de uma bomba atômica que estava marcada para ontem de manhã, no deserto de Nevada, não se realizou e foi adiada por 48 horas.

Um defeito no circuito do "relais" elétrico do sistema de detonação impediu a experiência de ontem, foi anunciado pela Comissão Nacional de Energia Atômica, responsável pela experiência.

Essa foi a segunda vêz que um incidente dêsse gênero se produziu: já na primeira explosão da série de experiências do outono de 1951 houve um adiamento em virtude de um defeito no circuito elétrico do sistema de detonação.

O PULSO DO MUNDO

Savannah

O JORNAL "Morning News" imprimiu ontem, parte de sua edição em papel de bagaço de cana. O processo do cubano Joaquim de La Roza foi declarado um sucesso.

Frisa de La Roza que seu papel de jornal pode ser produzido por 66,92 dólares a tonelada, quando o papel canadense custa 116 dólares e breve passará a custar mais dez dólares. (UP).

Roma

NORRIS Dodd, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, disse que a escassez mundial de alimentos se está agravando, já que a população do mundo aumenta diàriamente na proporção de 60.000 pessoas.

Dodd, que acaba de regressar de uma viagem pelo mundo, que durou 4 meses, disse que não haverá paz enquanto não fôr resolvido o problema da fome e desnutrição. "Pensai nisto", exclamou Dodd aos jornalistas. "Esta noite mais gente dormirá com fome que ontem e isso não ajuda a conquistar a paz".

Dodd disse que "a situação alimentícia se agravou desde que terminou a guerra. A produção mundial de alimentos aumentou em 9 por cento desde 1936, porém nêsse período a população do mundo aumentou em 14 por cento".

Dodd disse, em resposta a uma pergunta, que não compete à sua Organização, considerar o contrôle da natalidade, pois tem que circunscrever suas atividades ao ensino aos agricultores "dos meios de aumentar a produção de alimentos e melhorar a qualidade dos mesmos".

Acrescentou que a atual praga de gafanhotos no Oriente Central é um caso "gravíssimo" e que poderá criar a mais grave crise à Organização de Alimentação e Agricultura. (UP).

Murcia

UM forte abalo sísmico, acompanhado de rumores subterrâneos, foi sentido ontem, nesta cidade. As casas tremeram e os habitantes, em pânico, saíram para as ruas. (AFP).

Londres

O "BOURNEMOUTH", dirigível de 32 metros de comprimento, vai fazer experiências pouco depois de Pentecostes, sob os auspícios do "Airship Club", presidido por lord Ventry, dirigente do pequeno grupo de fiéis do "mais leve que o ar" e que há cêrca de 2 anos trabalha na ultimação dessa aeronave.

As experiências desse dirigível, o primeiro utilizado na Grã-Bretanha depois do desastre do "R 101", em 1930 não têm sido satisfatórias. Em julho do ano passado o balão pousou no telhado do ginásio do aerodromo de Cardington, no Bedefordshire.

Lord Ventry exprimiu sua confiança no aparêlho, munido de novos lemes de profundidade e de mais uma grande hélice.

O "Bournemouth" é uma antiga "salsicha" de observação aérea que os membros do clube compraram pela quantia de 25 libras, apenas. (AFP)

São Francisco

O NAVIO mercante "Pacific Transport" enviou u'a mensagem de socorro, à noite passada, dizendo que havia perdido o leme, durante espessa neblina, a mais de 5.600 quilômetros a noroeste de São Francisco. (UP).

Buenos Aires

ANUNCIOU-SE extraoficialmente que 30 pessoas receberam ferimentos e vários outras foram detidas em consequência da explosão de um petardo e subsequentes cenas de pugilato num cinema do centro desta capital.

Tudo foi causado em virtude da estréia do filme "Barbara Atômica", estrelado pelas artistas cubanas Blanquita Amaro e as "Mulatas do fogo".

Este, aliás, é o segundo incidente provocado pela exibição da dita película na Argentina. (U.P.)

Karlsruhe

A LINHA Siegfried (ou o que resta dessa linha) foi colocada à disposição das autoridades alemãs, ficando os aliados com algumas instalações anexas para o seu uso.

Foram desfeitos mais de 6.000 "bunkers" e competirá às administrações locais remover os destroços e entregar os respectivos locais à cultura. Prevê-se que será necessário um prazo de cinco a dez anos de trabalho e 24 milhões de marcos para o cumprimento dessa tarefa.

Tais despesas poderão ser compensadas pela recuperação de 72.000 toneladas de aço enterradas no alcatrão e que valem mais de 18 milhões. Além disso poderão voltar ao seu destino primitivo 3.500 hectares de terras aráveis. (AFP)

Washington

A CONTAR de 1.º de junho, a Aviação Militar americana utilizará as medidas empregadas pela Marinha, anunciou o Departamento de Defesa, que salientou as dificuldades que surgiam constantemente entre as duas armas, por usarem medidas diferentes.

A Aviação contará, a partir dessa data, em milhas marítimas e nós. (AFP)



Você precisa assegurar a seus filhos desde hoje êsse futuro.

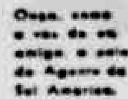
Cada dia seu filho perde horas, entretido nos jogos infantis. Os brinquedos constituem o eixo de sua vidinha — que transcorre plácida e feliz, porque o papai tudo provê. Daqui a alguns anos, no entanto, os brinquedos não passarão de lembrança da meninice — e o mais importante para seu filho será a escolha de uma carreira. Poderá êle seguir o caminho que a vocação lhe indicar? Você estará por perto, a fim de dar-lhe o indispensável apoio econômico? Isto você não sabe. Afaste essa dúvida, garantindo o futuro de seu filho e a sua própria tranquilidade, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ____
Data de Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____





Ouça, como ... amigo, o ... do Agente da Sul America.

12-000 11 1

ROMA, 21 (U.P.)

Agrava-se a tensão italo-iugoslava

Tito nega-se a estudar a nota italiana sôbre Trieste

A Italia enviou ao govêrno de Belgrado seu "mais enérgico protesto", acusando a Iugoslávia de adotar medidas na Zona B (ocupada pelos iugoslavos) que constituem "violação franca" do Tratado de Paz Italiano e da Carta das Nações Unidas.

Na nota entregue ao govêrno de Belgrado, a Itália advertiu ao govêrno do marechal Tito que se esta política continuar "terá graves consequências nas relações dos dois países".

LONDRES, 21 (UP)

"Têrmos ofensivos"

A agência de notícias iugoslava "Tanjung" informou que o ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia se recusou a estudar a nota apresentada pela Itália ao govêrno de Belgrado porque a mesma contém "expressões ofensivas".

A nota em causa foi a resposta italiana à nota iugoslava de 11 de abril último acerca do julgamento em Kopar de um grupo de cidadãos italianos acusados de ser espiões.

Segundo a agência, "têrmos ofensivos" não são os que "estão habituados a empregar Estados que mantêm relações diplomáticas normais".

Tito

LONDRES, 21 (UP)

Ameaças à Igreja

"Borba", órgão do Partido Comunista Iugoslavo, advertiu que o govêrno de Belgrado "tomará medidas contra as atividades do clero católico reacionário".

O jornal atacou, pelo segundo dia consecutivo, segundo um despacho da agência "Tanjung", o bispo Vovk, de Ljubljana, por ter o mesmo expedido uma carta pastoral "em que exorta os católicos a se rebelarem contra a política educacional iugoslava", e diz que "êsse documento demonstra que a Igreja Católica se recusa a cooperar com as autoridades iugoslavas".

"O povo iugoslavo condena esta intervenção direta do Vaticano nos assuntos internos da Iugoslávia" — acrescenta o jornal — "e solicita às autoridades que tomem medidas adequadas contra a atividade do reacionário clero católico".

Londres, 21 (AFP)

O RETRATO DE ELIZABETH



Elizabeth

CABERA' ao artista norte-americano Douglas Chandor, de origem britânica, a honra de pintar o primeiro retrato da rainha Elisabeth II.

Chandor também é autor do único retrato existente da senhora Eleanor Roosevelt, viúva do saudoso presidente dos Estados Unidos. Os seus retratos de Churchill e de Roosevelt eram destinados a servir de estudos para uma grande composição representando a Conferência de Yalta, na Criméia, mas Stalin se opôs à entrada de Chandor em território soviético.

Eisenhower

Paris, 21 (U.P.)

EISENHOWER ELOGIA PIO XII

O GENERAL Eisenhower, supremo comandante demissionário do Exército do Atlântico, declarou que "sou um protestante declarado e quase fanático. Mas não posso deixar de me sentir animado com a luta do Papa Pio XII contra o comunismo".

Num discurso pronunciado ante os capelães das fôrças militares do Pacto do Atlântico Norte, reunidos em Zeis, Holanda, o general Eisenhower disse: "Todos sabem que sou um protestante declarado e quase fanático. Não posso deixar de reconhecer o valor do Santo Padre que encabeça a luta contra o comunismo".

Eisenhower regressou a Paris ontem, depois de realizar uma visita de despedida à Holanda, para terminar seus assuntos e preparar seu regresso aos Estados Unidos. Ao chegar a Paris, Eisenhower disse que está convencido de que será possivel manter a paz. Disse ainda que não está certo de entrevistar-se com o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson quando êste chegar a Paris, nos próximos dias, "pois creio que êle estará excessivamente ocupado".

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
À venda nas casas de 1.ª ordem

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0082

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Ineficazes as medidas do govêrno para o combate à inflação

Declarações do secretário da Agricultura de Minas Gerais - As leis trabalhistas e os trabalhadores rurais

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — "As medidas adotadas pelo Govêrno Federal, para debelar a inflação e a crise econômica, são absolutamente ineficazes" — declarou o sr. Tristão da Cunha, secretário da Agricultura do Estado de Minas, ao regressar do Rio.

"Não vieram os resultados que se esperavam, embora atingidos os objetivos do programa financeiro do sr. Horácio Láfer" — acrescentou.

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o sr. Tristão da Cunha não acreditar em governos mal intencionados, os quais sòmente erram por injunções políticas ou por ignorância.

Abordando o assunto da extensão das leis trabalhistas aos trabalhadores rurais, disse o secretário da Agricultura de Minas que via no fato o "fim de tudo", uma vez que produção e consumo irão desorganizar-se com futuras desinteligências entre os agricultores e os colonos.

Quanto à sua viagem ao Rio, disse que fôra tratar de assuntos referentes à sua pasta, junto ao Ministério da Agricultura, tendo aproveitado a oportunidade para se avistar com o presidente da República.

Obteve, por esse meio, algumas licenças para importação de máquinas americanas, para os agricultores mineiros.

Junto ao Ministério da Agricultura, tratou o sr. Tristão da Cunha do problema do reflorestamento, ficando resolvido que seria encaminhado à Câmara dos Deputados um pedido de credito de 10 milhões de cruzeiros para esse fim.

Cuidou tambem o secretário da Agricultura das verbas para fomento do trigo e das quotas de farelinho e torta, junto à COFAP.

Visita de bispo japonês

CURITIBA, 21 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o bispo Aluisio Oguihara, da cidade de Hiroshima. O bispo veio acompanhado pelo padre Utsch, da Sociedade de Jesus, procedente do norte do Estado, em missão de difusão do apostolado.

Morre de fome paulatinamente

BELEM, 21 (Asapress) — O Estabelecimento de Subsistência Militar comemorou o décimo aniversário de sua fundação, tendo o coronel Adalberto Coelho pronunciado um discurso provando com números que o custo de vida em Belém aumentou, em cinco anos, em mais de 600 por cento.

Afirmou o orador que o povo da Amazônia morre paulatinamente de fome, e se medidas urgentes não forem tomadas a situação se agravará ainda mais.

"Não paguem os impostos majorados"

PETROPOLIS, 21 (Correspondente) — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, que requereu mandado de segurança contra a majoração de impostos contida no novo Código Tributário da Municipalidade, distribuiu uma nota em que aconselha aos contribuintes em atraso a não pagar seus débitos, apesar das ameaças de execução, pela Prefeitura, enquanto não se pronunciar o Judiciário.

A Prefeitura, entretanto, está disposta a chegar ao extremo de cassar a licença de comércio dos faltosos.

Será feriado o dia de amanhã em Petropolis (Ascensão do Senhor). Não funcionarão o comércio, a indústria e as repartições municipais.

Elegância e bom gôsto na Câmara paulista

S. PAULO 21 (Sucursal) — Os edis vão melhorar as vestes dos milicianos que prestam os seus serviços à Câmara Municipal. Serão tambem beneficiados com essa sêde de elegância todos os servidores da Casa.

Um edital de ontem abriu concorrência pública para o fornecimento, à Câmara, de 23 costumes de gabardine cinza, 46 metros de brim cinza, 7 bones de brim da mesma côr, 106 camisas brancas, 106 gravatas pretas, 38 macacões de brim azulado e 38 abrigos contra po, de algodão beige.

A roupa deverá ser de ótima qualidade, devendo ser também de acôrdo com a recomendação dos edis, previamente umedecida, para evitar lamentáveis encolhimentos.

Façanha audaciosa

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Uma quadrilha de "pivettes" assaltou o Arquivo do Tribunal de Justiça, dali retirando 40 volumosos processos. Apurou a polícia que os autos foram vendidos como papel velho.

Sucursal do "Correio da Manhã" em São Paulo

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Foi inaugurada ontem a sucursal do "Correio da Manhã", nesta capital.

Compareceram representantes da imprensa e dos meios publicitários, estando presentes, também, o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã" e o sr. Oscarino Vasconcelos, organizador da Sucursal, que terá como gerente o sr. Artur Souza Rocha.

Congresso de Escritores Infantis

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — A Paraiba tomará parte no Sétimo Congresso Nacional de Escritores Juvenis, que será realizado em São Paulo.

Autonomia de Vitória

VITORIA, 21 (Asapress) — O deputado e líder udenista Eurico Rezende apresentou um requerimento à Assembléia Legislativa solicitando que a Casa enviasse uma moção de aplauso à Câmara Municipal desta capital, que se manifestou expressamente em favor da autonomia política do município de Vitória.

O requerimento recebeu o apoio de tôda a bancada da Coligação Democrática, tendo-se manifestado contra o mesmo as bancadas do PSP e PTB.

Falta d'água na capital alagoana

MACEIO, 21 (Asapress) — Por determinação do governador, um carro-tanque do Corpo de Bombeiros tem feito a distribuição de água aos habitantes de Tabuleiro dos Martins, em virtude da escassez de água potavel naquela região.

"Sete Dedos" receia os excessos da Polícia

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Deu entrada ontem em juizo uma petição assinada pelo advogado do sr. Benedito Lima César, solicitando garantias para que se apresente à Policia.

Benedito Lima César é mais conhecido pelo nome de "Sete Dedos". O fugitivo da Penitenciária de São Paulo, que mobilizou e ainda mobiliza tôda a policia paulista e algumas de outros Estados, solicita ao juiz corregedor nada menos do que a preparação de um clima favoravel à sua pessoa, quando de sua pretendida apresentação à policia paulista.

"Sete Dedos" deseja apresentar-se à prisão, mas tem algum receio de que a policia, satisfeita em revê-lo, se exceda nas suas manifestações de regozijo.

Benedito Lima César não procurou pessoalmente o seu advogado. Mandou um amigo, com funções de procurador.

Ampliação das instalações do Museu de Arte Moderna

S. PAULO, 21 (Sucursal) — "Conseguimos 300 associados em dez dias, mas, até o fim do ano esperamos ter 1.000" — declarou-nos a senhora Niomar Muniz Sodré, presidente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ora em visita a São Paulo.

Acentuou que procurará um local adequado que permita completar as atuais instalações do Museu, cuja criação "teve uma repercussão extraordinária", sendo já um empreendimento vitorioso.

Até onde chega a miséria

CAMPOS, 21 (Asapress) — Vinda de Cachoeiro de Itapemirim, aqui chegou Maria Eugênia com cinco filhos, todos demonstrando grande miséria. Na praça S. Salvador, Maria Eugênia estará distribuindo os filhinhos, a fim de não sofrerem fome.

Diversas pessoas, condoidas das criancinhas, resolveram tomá-las a seu cargo. Foi um drama contristador, desenrolado em plena via pública.

VARGAS FAZ CONSULTAS SÔBRE RESERVAS TÉCNICAS

FOI para tratar da utilização das reservas técnicas das companhias de seguros que o sr. Getulio Vargas convidou os srs. José Carlos de Macedo Soares e José Maria Whitaker.

Os dois estiveram em conferência com o Presidente da República, no Catete, a semana passada.

Os srs. Macedo Soares e Whitaker, que são os principais diretores da "Companhia São Paulo", reafirmaram ao sr. Vargas o seu pensamento sôbre a matéria.

Os dois antigos ministros do atual Presidente continuam irredutíveis no ponto de vista contrário ao projeto que o Govêrno estuda no momento.

COMPRE O SEU CARRO: LEIA "MERCADO DE AUTOMÓVEIS" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" TODOS OS SABADOS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

COMISSÕES DE INQUÉRITO

ANTES de apontar outros inconvenientes da comissão parlamentar de inquérito que querem criar, na Câmara, para investigar as atividades comunistas, fixemos, primeiro, o papel de uma comissão parlamentar de inquérito.

Pela sua origem e constituição, uma comissão de inquérito terá, sempre, um fundamento político. A sua origem, no art. 53 da Constituição, está no chamado direito das minorias e é por isto que desde que o têrço da Câmara ou do Senado a requeira, a comissão estará criada sem qualquer audiência do resto do plenário.

O direito das minorias é o de deliberar, mesmo sendo minoria, no seu caráter de independência, de órgão fiscalizador, de órgão político de oposição ao govêrno, enfim.

Há coisas fundamentais, reconhece o princípio doutrinário que fundamenta o direito das minorias, que não podem depender, apenas, da manifestação dos órgãos majoritários, geralmente órgãos governamentais também. E' preciso que sôbre elas, para quebrar a fôrça de arbítrio que tôda maioria contém em si, se possa manifestar, livremente, sem dependência de mais nada, o direito das minorias.

Êste direito não se exerce para reforçar o govêrno, ou a maioria, para auxiliá-lo em sua ação, mas para fiscalizá-lo, para contê-lo, para forçá-lo a agir bem, sem excessos e sem omissões. Decretando uma comissão de inquérito, a minoria estará, necessàriamente, investigando um fato em tôrno do qual o govêrno esteja sendo complacente, irresponsável, ausente ou criminoso.

E' também por isto que o dispositivo do Regimento da Câmara que permite a criação de comissões de inquérito por simples projeto de resolução, como os projetos comuns, é um dispositivo que não deveria existir porque amplia, desnecessàriamente, o art. 53 da Constituição, deturpando em ação parlamentar majoritária o verdadeiro instituto que ali se cria, que é o Direito das Minorias.

A composição constitucional das comissões parlamentares de inquérito, com elementos de todos os partidos representados no Congresso, dá, também, a estas comissões um fundamento político inegável, que não pode ser definitivamente afastado de suas investigações e, principalmente, de suas conclusões.

Por mais imparcial, por mais justo que pretenda ser, por mais espírito de magistrado que pretenda ter, na sua função, nunca poderá o deputado pertencente a esta comissão despir-se completamente de sua condição de partidário. Estará sempre influenciado pelos compromissos de seu partido, será, de qualquer forma, um juiz de facção, quase um juiz classista.

Quando a Constituição manda que das comissões de inquérito faça parte o maior número de partidos representados na Câmara não está querendo, com isto, dar-lhe um caráter generalizado, fazendo-a um órgão do povo que na Câmara s representa. Não. O que ela quer é que se estabeleça, no seio da comissão, o caráter duelístico, de partido contra partido, que é, afinal de contas, o caráter que tem a Câmara, com minoria contra maioria. Não se esqueça nunca que o fundamento de tôda a nossa legislação e dos nossos hábitos políticos é um fundamento majoritário, de reforço da maioria.

ELEITO ONTEM O PRESIDENTE DO PTB



Frota, Danton e Joel: três homens, três c orrentes distintas e nenhuma ideologia

SEM surprêsa para ninguém, foi eleito, por unanimidade, presidente do PTB o sr. João Goulart.

A candidatura não sofreu contestação. Era do sr. Getúlio Vargas, de cuja intimidade priva o petebista gaúcho, seu vizinho de estância no Rio Grande e, como êle, grande criador de gado.

CALMA

A sessão inaugural da Convenção correu sem turbulência. O sr. Danton Coelho, que a presidiu, sentou-se entre os srs. Joel Presidio e Frota Moreira. Cada um representa uma corrente. Como quase tôdas as correntes do PTB, cada uma em função da pessoa de seu chefe.

Pouco se demorou o ex-ministro do Trabalho. Retirou-se logo, passando a presidência ao sr. Roberto Silveira.

OS OUTROS ELEITOS

Além do presidente do Diretório, a Convenção elegeu ainda para membros do mesmo órgão: — os srs. Samuel Duarte, Maciel Filho e Geraldo Rodrigues Santos; para o Conselho Fiscal — os deputados Ari Pitombo, Gurgel do Amaral e o senador Gomes de Oliveira.

As 2 horas de hoje, os convencionais se reunirão novamente para discutir assuntos de rotina do partido. A noite, às 9 horas, será encerrada a Convenção.



vozes da cidade

O TENENTE Bandeira Franco esteve no "Maxim's", anteontem, e viu-se logo rodeado de numerosos fãs, que lhe pediam autógrafos e impressões.

Quando êle ia sair do bar, o gerente fez questão de dizer-lhe que a sua presença na casa havia aumentado enormemente as rendas da caixa. Se quisesse, poderia voltar ali tôdas as noites, porque, inclusive, não faria qualquer despesa.

"Uma atração como o senhor tem tudo grátis no meu bar". A um canto, o cronista Rubem Braga ria muito.

■

O Sr. Bruno Lobo, alto funcionário da Leopoldina, está percorrendo o Estado do Rio, em propaganda política do PTB. Faz aumentos do pessoal da estrada, consegue nomeações. Acredita-se que quer ser candidato a deputado nas próximas eleições.

■

COMENTANDO um discurso do deputado Daniel Farraco, o sr. Benjamim Cabello fez-lhe uma carta, onde declara que êle, Cabello, conhece, em todos os detalhes, todos os problemas brasileiros. Diz também que a COFAP é o último refúgio dos desesperados produtores brasileiros.

■

HA dois candidatos fortes à Presidência do IPASE, na propalada entrega de tôdas as autarquias aos segurados. O primeiro é o comandante Lúcio Meira, apoiado pelo casal Amaral Peixoto. E o segundo é o sr. Ari Azambuja, engenheiro do Ministério da Viação, apoiado pelo sr. Lutero Vargas.

■

O SR. Josué de Castro, que foi presidir, em Roma, a uma reunião da FAO, irá, depois, aos Estados Unidos. Levará uma mensagem pessoal do sr. Getulio Vargas ao presidente Truman, sôbre alimentação.

JOSE' DO RIO

Fiscalização para produtos farmaceuticos

Projeto que cria o Laboratório Central de Drogas e Medicamentos na Comissão de Finanças do Senado — Poderá propor a cassação das licenças de produtos



ATILIO VIVAQUA

ESTA na pauta da Comissão de Finanças do Senado o projeto de lei da Câmara, de 1950, que cria o Laboratório Central de Drogas e Medicamentos. Na Comissão de Justiça, o sr. Atilio Viváqua apresentou um substitutivo, também adotado pela Comissão de Saúde, através do parecer do sr. Vivaldo Lima, com algumas emendas. Em Finanças, o sr. Plínio Pompeu tambem aceitou o referido substitutivo, com novas emendas.

FINALIDADE

O Laboratório Central de Drogas e Medicamentos, a ser criado pelo projeto, tem por finalidade o seguinte:

1 — Examinar e analisar drogas, plantas medicinais, especialidades farmacêuticas, antissépticos, desinfetantes, produtos biológicos e químicos e quaisquer outras substâncias que interessem à saúde pública.

2 — Favorecer o desenvolvimento técnico-científico da indústria química e farmacêutica do país.

3 — Propor a cassação das licenças de produtos cuja análise sistemática provar má-fé de seu fabricante, bem como a modificação das fórmulas em que os conhecimentos científicos atualizados venham provar inatividade ou dano para a saúde pública.

4 — Dar parecer de ordem técnica nos pedidos feitos ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina de licenciamento de novos produtos de qualquer natureza e realizar-lhe a devida análise prévia.

ADMINISTRAÇAO

O substitutivo adotado pelas Comissões do Senado, prevê que o Laboratório será dirigido por um diretor, designado em comissão pelo ministro da Educação e Saúde, por indicação, em lista tríplice, do diretor do Departamento Nacional de Saúde. A repartição terá a colaboração da Comissão de Biofarmácia que se reunirá com a presidência do diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

A Comissão de Saúde, através da emenda n.º 7, propõe que nenhum servidor do Laboratório poderá ser proprietário, sócio, diretor, empregado, consultor científico, assessor técnico e outro título ou cargo equivalente de qualquer organização particular que explore a indústria ou comércio de produtos farmacêuticos.

FISCALIZAÇAO

O sr. Atilio Viváqua na Comissão de Justiça, opinando sôbre o projeto, teve ocasião de acentuar o seguinte:

"A indústria de drogas e medicamentos atingiu entre nós um grande desenvolvimento, destacando-se por altos níveis de eficiência técnica e servida por organizações modelares. Precisamente, pela falta de meios adequados de fiscalização, está, infelizmente, invadida por elementos despidos de escrúpulo e ávidos de lucros fáceis, que, além de concorrerem para o desprestígio da classe, causam graves danos à saúde pública".

20 MIL PRODUTOS

Refere-se ainda o sr. Viváqua ao fato de a indústria farmacêutica instalada no país, segundo estatística de 1947, abranger mais de 900 emprêsas, com um capital superior a um bilião e duzentos milhões de cruzeiros. Sua produção já excede de 3 biliões de cruzeiros. Finalmente, é impressionante saber-se que há cêrca de 20 mil produtos farmacêuticos no mercado.

Tambem os brasileiros naturalizados poderão ser acionistas da "Petrobrás"

Modificações na divisão do capital inicial — Obrigatória a autorização prévia do C. Nacional do Petróleo

A COMISSAO de Finanças da Câmara prosseguiu, ontem, na discussão das emendas ao projeto da "Petrobrás", sendo aprovada a de n. 34, da própria Comissão, que altera o item II do artigo 13, a fim de permitir que possam ser acionistas da "Petrobrás" as pessoas naturalizadas há mais de dois anos e não apenas as pessoas físicas brasileiras, conforme determinava o projeto original.

A emenda limita a aquisição de ações pelos naturalizados a apenas 20 %.

DIREITO DE VOTO

A Comissão rejeitou uma emenda da Comissão de Economia que vedava às pessoas jurídicas brasileiras que possuíssem acionistas estrangeiros o direito de voto nas assembléia da sociedade. Foi mantido o texto do projeto do govêrno, que reconhece êsse direito às companhias nacionais que tenham em seus quadros sócios estrangeiros.

AUTORIZAÇAO DO CONSELHO

Foi alterado o parágrafo 1.º do artigo 2.º, de acôrdo com uma emenda da Comissão de Justiça que torna obrigatória a autorização prévia pelo Conselho Nacional do Petróleo de tôdas as pesquisas e lavras da "Petrobrás".

DIVISAO DO CAPITAL

Foi modificada também a divisão do capital inicial, que era de 20 milhões de ações a Cr$ 200,00 para 4 milhões de ações a Cr$ 1.000,00.

A Comissão assim resolveu, por uma emenda sua, a fim de evitar a divisão demasiada dos títulos da sociedade.

Uma outra emenda aprovada reduz para um o número de dois diretores que deveriam ser eleitos para a sociedade como representantes das pessoas jurídicas e físicas de direito privado, com capital superior a 7 e meio por cento do total da sociedade.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22 2939

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00



VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4415
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Espera muito o Govêrno da proposta Capanema

A EMENDA Lúcio Bittencourt — de monopólio estatal, em caráter de experiência, por 5 anos — não será aceita pelo sr. Getúlio Vargas. O presidente da República, depois de ter consentido na sua apresentação, voltou atrás.

LINS COM GETULIO

Na rápida conversa que manteve, ontem, com o deputado Vieira Lins, líder em exercício da bancada petebista, o sr. Vargas não o dis... claramente. Alegou que não quer que se restrinjam os recursos financeiros da "Petrobrás" e que o monopólio estatal pode oferecer dificuldades nesse sentido.

Declarou, entretanto, que vai ainda conversar com o sr. Rômulo de Almeida, seu assessor técnico, e que talvez hoje dê uma resposta definitiva ao PTB.

De qualquer forma, porém, a emenda do PTB produziu resultados. Foi, provàvelmente, um dos elementos que influíram na decisão do sr. Getúlio Vargas mandando que o líder da maioria propusesse à UDN uma formula de transigência.

Essa fórmula será a sociedade mista, mais aproximada do monopólio estatal, com sentido absolutamente nacionalista. Quer dizer, o govêrno desiste da participação do capital estrangeiro. Em compensação, a UDN, e provàvelmente o PTB também, abrirão mão do monopólio do Estado, permitindo a subscrição de ações por pessoas físicas e jurídicas brasileiras, de natureza privada.

O sr. Gustavo Capanema, por isso, está agindo com cautela. Não tem pressa e não quer apressar ninguém. Espera que a idéia amadureça para, então, apresentar oficialmente a proposta.

DUTRA AGRADECE AO CONGRESSO

Manifestações de simpatia ao ex-presidente

O GENERAL Dutra foi ovacionado ontem quando se retirava da Câmara, onde foi agradecer as homenagens recebidas por ocasião do seu aniversário.

Chegou ali discretamente, acompanhado de deputados amigos, e foi ate o gabinete do presidente.

Depois, saiu por uma das portas laterais, demorando-se, então, debaixo do toldo, em conversa com parlamentares. Vários funcionários dos Correios e Telégrafos, como também da Câmara, ao vê-lo, começaram a dar vivas ao ex-presidente.

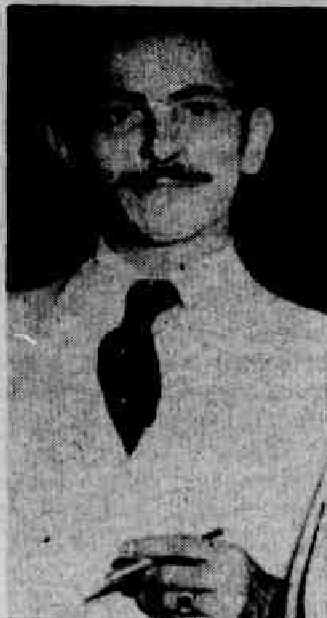
Dutra apressou-se em entrar no automóvel, com o chapeu na mão. E os vivas continuavam.

Depois o general Dutra esteve no Senado. Chegou cedíssimo, encontrando apenas o sr. Café Filho que acabava de atender à sua fila matinal. Depois, apareceu o sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria. Mas, o general só deixou o Monroe depois de cumprimentar vários senadores. Para isso ficou esperando pacientemente, no gabinete do sr. Café Filho, a chegada dos parlamentares.

— "O general, como sempre madrugou..." — comentou o sr. Café Filho.

— "Eu julgava que a sessão começasse mais cêdo e não queria tomar o tempo dos senadores" — respondeu o ex-presidente.

Uma comissão de funcionários do Senado fêz questão de cumprimentá-lo e o general, sorridente, aquiesceu.



TENORIO CAVALCANTI

Licença para processar Tenório

Pela terceira vez a justiça do Estado do Rio faz pedido à Câmara

CHEGOU à Câmara novo pedido para processar o deputado Tenório Cavalcanti, sendo mandado para a Comissão de Justiça dar parecer.

E' a terceira vez que a justiça do Estado do Rio se dirige à Câmara pedindo esta licença.

O primeiro pedido foi feito em simples ofício. A Comissão de Justiça achou que só pode deliberar à vista de tôdas as peças do processo e as pediu.

A justiça do Estado do Rio mandou, então, à Câmara todos os processos que correm contra o deputado Tenório no território fluminense.

Tempos depois, em novo ofício, era pedida à Câmara a devolução dos autos sob a alegação de que havia vários implicados, nos mesmos processos, sem imunidades, contra os quais deveria prosseguir o sumário de culpa. Os autos foram, então, devolvidos.

Agora é pedida nova licença para processar o mesmo deputado.

Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NÃO VIOLOU A LEI

Resposta de Simões Filho ao sen. Hamilton Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira apresentou há dias um requerimento de informações dirigido ao ministro da Educação, indagando o seguinte:

1 — Se uma portaria baixada se refere, realmente, a uma dispensa temporária para ingresso nos Cursos Pedagógicos do Ensino Industrial, de determinadas exigências legais (trabalho na indústria).

2 — No caso de ser positiva a resposta, quais os dispositivos legais que autorizam os ministros de Estado, por meio de uma Portaria, a dispensar exigências estabelecidas em leis, como no caso presente.

Ontem, o sr. Simões Filho respondeu ao senador carioca. Quanto ao primeiro item, declarou que realmente baixou a portaria. Em relação ao segundo, afirmou:

"A portaria ministerial em causa não violou qualquer dispositivo de lei. A portaria foi ditada com fundamento na Lei Orgânica do Ensino Industrial. As alterações introduzidas na referida lei, pelo decreto-lei 8680, não foram, até então, regulamentadas, permanecendo, por conseguinte, em vigor as normas estatuídas no Regulamento aprovado. Pelo referido Regulamento, os cursos pedagógicos independem da exigência do trabalho na indústria e ao Ministério da Educação é assegurado o direito de baixar instruções que possibilitem a execução do mesmo Regulamento. Na ausência, portanto, de Regulamento da reforma levada a efeito pelo decreto 8680, não era imperiosa a obediência das normas nele estatuídas, dependentes, pela sua natureza, de regulamentação, mas, mesmo assim, ficou assegurada, e de forma expressa, a preferência aos candidatos que pudessem atender ao estabelecido na lei".

Adiada a reunião da mesa com os diretores de jornais

Só sexta-feira — Amando Fontes, relator do projeto Armando Falcão

FOI adiada para sexta-feira, pela manhã, a reunião dos diretores de jornais com o presidente da Câmara. O adiamento se deve ao fato de não ter sido possível dirigir os convites a todos os diretores, e não desejar a Mesa que algum dêles esteja ausente.

Todos os convites serão expedidos hoje, em ofícios assinados pelo sr. Nereu Ramos.

POSSIVEL A SOLUÇAO

Os deputados Artur Santos e Paulo Sarazate manifestavam ontem a sua crença de que a crise está mais próxima de uma solução.

O presidente da Câmara mostrou-se disposto a encontrar uma saída para o "impasse". E disse mesmo que nenhuma queixa alimenta contra os jornalistas, dos quais tem recebido sempre as maiores demonstrações de solidariedade.

O PROJETO DE URGÊNCIA

O sr. Armando Falcão ainda não apresentou a urgência para o seu projeto de Resolução que obriga a Mesa a aceitar a entrada no recinto da Câmara de todos os jornalistas credenciados devidamente pelos órgãos de publicidade.

O projeto está pronto e espera apenas o resultado da reunião dos diretores de jornais com o sr. Nereu Ramos.

ESPERA

Tôdas as soluções propostas ao presidente da Câmara estão à espera, também, da reunião. O sr. Nereu Ramos tem explicado aos que lhe vão sugerir fórmulas conciliatórias que não pode adotar nenhuma delas antes do pronunciamento dos diretores, por êle convidados para um entendimento.

REUNIAO ORDINARIA, AMANHA

A Mesa reune-se, amanhã, em caráter ordinário, para deliberar sôbre assuntos gerais.

AMANDO FONTES, RELATOR

O relator do projeto Armando Falcão será o sr. Amando Fontes, 4.º secretário da Mesa. A escôlha é feita por ordem cronológica.

O último relator de projetos de resolução foi o sr. Carvalho Sobrinho. O próximo deveria ser o sr. Rui Santos, que é o 3.º secretário. Mas, como êste se encontra enfermo, o projeto irá hoje para o sr. Amando Fontes.

Recorda-se, a propósito, que o deputado Amando Fontes é o único membro da Mesa contrário à ida dos projetos de resolução para a Comissão de Regimento. E' certo, portanto, que êle opinará no sentido de que o projeto seja submetido ao plenário, dispensando-se a audiência da Comissão.

Letra "O" para os diplomados

Uma emenda do deputado Armando Corrêa, na Comissão de Serviço Público da Câmara, concede funções de classe "O", ou cargos isolados de provimento efetivo, para todos os funcionários portadores de diplomas de curso superior.

A emenda consta do parecer que ontem foi lido naquela Comissão, cujos debates atraíram considerável número de interessados. Não pôde haver votação, entretanto, porque foi requerida a publicação do relatório para conhecimento de todos os membros da Comissão.

O AUMENTO DA DESPESA

Do relatório, consta o aumento da despesa acarretada pela sua proposta, e que será de Cr$ 694 milhões, contra os 406 milhões da proposta feita pelo sr. Ponce de Arruda, no substitutivo aprovado pela Comissão de Finanças.

SÊDAS
ALGODÕES
LÃS
ESTAMPADOS
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

PEDICUROS
Peça informações pelo telefone
Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas
Lojas Dr Scholl

"...mande tambem uma caixa
"hoje temos visitas..."
de Coca-Cola
BEBA Coca-Cola
Fabricantes autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

Amanhã será tarde demais

OS sócios do Clube Militar estão sendo chamados, hoje, a uma grave decisão. Não se trata de uma disputa simples e rotineira entre dois candidatos que se propõem realizar o programa da entidade, nas relações sociais das classes armadas, na defesa de suas reivindicações profissionais. Não. O pleito de hoje foi convertido numa opção, menos entre as pessoas, do que entre as causas que estão simbolizando.

Elabora-se, no Brasil, uma revolução social. Enganam-se os que tentam impedí-la, ignorando-a. Ela se prepara lentamente nas consciências dos injustiçados, dos espoliados, dos que já não podem guardar, como esperanças remotas, os profundos anseios de uma vida mais decente. Êsse clamor de justiça tem sido explorado por diversas tendências políticas, através da História. E dessa exploração nasceram todos os equívocos universais, dois dos quais, mais expressivos, são o comunismo e o fascismo. Ambos têm sofrido combate extremado. A Rússia praticamente só retornou ao convívio dos povos, quando a emergência da guerra obrigou as democracias a tôdas as alianças contra o fascismo. Anos seguidos, a União Soviética viu-se bloqueada pelos outros regimes e países, acumulando, no isolamento, os ódios que, agora, se disfarçam na guerra fria, na sombra das conspirações, nas infiltrações sinuosas e persistentes. O fascismo sofreu o impacto de uma guerra mortal, e embora reduzido a escombros na Itália e na Alemanha, ainda não livrou o mundo de sua presença, através de formas degeneradas, como é o caso do franquismo na Espanha e do peronismo, na Argentina. Qual o segrêdo de sua sobrevivência? E' a chantagem que ambos praticam contra o povo, conduzindo, para as suas manobras políticas, os ressentimentos, as expectativas, as frustrações, que, nas massas, antes de significar melhoria de condições materiais, exprimem um incontido desejo de ascensão, de participação, de compreensão, de fraternidade.

SE essa tem sido, apesar da monstruosa deformação que representa, a fôrça vivificadora dos extremismos, é de salientar-se, também, que a fragilidade das democracias, nos novos tempos, se deve à sua incapacidade para sentir e interpretar êsses anseios de justiça social.

E' certo que o povo, no nosso caso, uma minoria, comparece às urnas e vota. Mas, seu voto quase sempre representa o cumprimento de uma exigência legal. E mesmo quando nele se traduz uma vontade, ela não tem consistência para imprimir às coisas públicas um outro espírito, porque as elites políticas ainda não se revelaram aptas para realizar a nova democracia que os tempos de hoje estão pedindo.

Daí, o êxito das fôrças demagógicas, que, por assim dizer, catalisam, em alguns momentos aquelas aspirações insatisfeitas, deformando-as, é verdade, para melancólicos espetáculos de aventureirismo político.

A LUTA no Clube Militar não se separa dêste quadro brasileiro. A insatisfação, o desejo de mudar as coisas existentes, lavra no seio do povo na vida civil ou na vida militar. E da mesma maneira que os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros têm conseguido inspirar a confiança das massas civis, o general Estillac Leal tenta realizar, no plano militar, o prólogo de uma ambiciosa carreira política, transferindo-se da presidência do Clube Militar para os postos civis, e já então exprimindo, inclusive pelo prestígio militar que representa, uma situação mais vantajosa sôbre os seus competidores.

Para satisfazer a êsse sonho de êxito pessoal o ex-ministro da Guerra fêz tôdas as alianças, manobrou em várias frentes, zombou de todos os regulamentos que disciplinam a vida militar, enquanto o Govêrno se sentia prisioneiro na teia de cumplicidade, que, há pouco mais de um ano funcionara a seu serviço.

TEMEMOS que os percalços e o isolamento da vida militar não tenham permitido aos sócios do Clube distinguir, para a eleição de hoje, entre aquilo que representa realmente os seus interesses legítimos, e o que, sob tal aparência, representa, apenas, a cobertura de ambições desvairadas E que, dando a vitória a Estillac, estejam encarnando nele as suas reivindicações, o que seria o mais trágico equívoco de nossa História política. Até porque, para um recuo, amanhã talvez já seja tarde.

ALUIZIO ALVES

No meio do caminho...

Desenho de HILDE



COISAS DA CIDADE

Polícia, ontem e hoje

GLADSTONE CHAVES DE MELO

DOMINGO, um investigador da polícia houve por bem dissolver a bala um grupo que discutia futebol nas proximidades da Central e, como consequência, matou um transeunte, um pobre operário que nada tinha que ver nem com o futebol nem com o criminoso.

Há pouco tempo, a cidade ficou abalada com o assassínio do detento Jerônimo, que sucumbiu na prisão às brutalidades do famigerado Generoso, o qual, sôlto, pôde tentar nova façanha dias depois. E se chamarmos a fala a memória, desfilarão casos sôbre casos em que a dignidade e a vida humana foram desrespeitadas por funcionários de uma instituição que devera guardar a ordem pública e defender o cidadão. Isso é sinal dos tempos.

Época houve, no século XVI, em que a palavra "polícia", que assenta no grego "polé", significava "civilização", "progresso", "adiantado estado da evolução de um povo", "fino trato". E o que se vê em inúmeros passos de escritores da fase áurea da língua. Camões, por exemplo, depois de ter feito Vasco da Gama descrever para um monarca do Oriente as excelências da cultura, da gente e da civilização portuguêsa, põe na boca do descobridor a seguinte frase-fecho: "Vai ver-lhe a frota, as armas e a maneira do fundido metal que tudo rende, e folgarás de veres a polícia portuguêsa na paz e na milícia" (Lus., VII, 72). Em outro ponto do poema, assustado com a incursão dos turcos em terras da Europa civilizada, chama atenção para "a turca geração que multiplica (isto é, "se multiplica") na polícia da vossa Europa rica" (VII, 12). João de Barros sentencia: "Quem mal governa sua pessoa e casa não se deve esperar dele que governe bem as alheias, que é já uma polícia que requer grandes partes em um homem" (Décadas, III, 4, 2).

Mais tarde, a palavra foi reintroduzida na língua, já agora com outro sentido, não distante do primitivo. E' a instituição encarregada de manter a ordem e garantir ao cidadão um sono tranquilo, assegurar-lhe o direito de ir e vir e proteger-lhe a vida e os bens contra os homicidas e os larápios.

Hoje, depois que deram entrada no nosso convulsionado mundo contemporâneo os Estados totalitários ou de tendências totalitárias, a polícia passou a ser o instrumento de opressão, de compressão das consciências, da brutalidade sumária dos inimigos do homem e da civilização. E entre nós temos visto na nossa cidade certos criminosos acastelados na impunidade da instituição, estão tentando fazer que a palavra "polícia" venha a significar exatamente o contrário do que significou nos melhores tempos da língua, tornando-se sinônimo perfeito de "barbárie".

E' verdade que ainda há policiais como Zildo Jorge, por exemplo, que, deplorando mais do que eu a degradação semântica que ameaça o vocábulo, permitem que sintamos ainda na palavra injuriada o velho e nobre sentido que a dignifica.

BUZINANDO

"SR. Presidente, V. Excia. terá a bondade de dizer-me quando é que os membros desta casa perderam o direito de criticar o procedimento público uns dos outros, contanto que essa crítica seja enunciada em frases moderadas e corteses, que não importem em injúria às intenções nem provocações de espécie alguma em relação aos cavalheiros a quem essa crítica se refere".

"O que é necessário é que todos nos convençamos de que os princípios não podem variar, conforme as situações; e que, quando a situação nos aproveita, nos lembremos de que a nossa tolerância para com os abusos e atentados pode, no dia seguinte, voltar-se contra nós mesmos. O que é preciso é que os nossos escrúpulos não despertem sòmente quando os nossos interêsses ou as nossas opiniões individuais se acham feridos".

"Sr. Presidente, eu não sou daqueles que se submetem a generais; eu não sou daqueles que autorizam o domínio ditatório de generais; como nunca aprovaria a intervenção de generais em derrubar o govêrno de meu país. Não foi esta nunca a marcha da minha conduta; não será esta nunca a inspiração dos meus atos". "A fôrça, ou se chame legal, ou se chame ditadura é sempre efêmera; só o que sobrevive a tôdas as catástrofes são os princípios que nós estamos esquecendo. A paz é a garantia dêsses princípios, mas, a paz associada às condições que a tornam digna, porque a definição da paz continua a ser hoje, depois de dezenove séculos, aquela que foi dada no tempo de Tácito — a paz é a liberdade tranquila". "Eu devia pagar a audácia de ter atirado ao rosto do inimigo armado a defesa dos opressos, nos dias de abdicação pública". "Quando o poder se insubordina grosseiramente contra a lei, a rebeldia é sua. Então, os que lhe opõem fôrça a fôrça, representam a revolta contra a revolta". "Logo que o poder se rebela contra a lei, o poder já não é a autoridade; é a fôrça, a desordem, é o mal".

Vai ganhar um monumento de dez mil contos. Merece!

FLORESTA DE MIRANDA

Tratamento pelos banhos

MUITAS pessoas costumam classificar um médico de antiquado se entre os remédios que êle aconselha para um tratamento, indica também uma estação de águas ou a prática de banhos, em complementação a êste tratamento.

Nada mais errado nesta atitude, porque em ambos os casos não peca o médico por antiquado, já que existem, até hoje, casos que comportam e exigem, mesmo, êste tratamento. Os banhos, por exemplo, têm multas indicações, para casos nos quais êles agem benèficamente, aliviando e curando.

Como se fazem tais banhos terapêuticos? Nada têm de diferente dos banhos habituais senão no contrôle da temperatura e do tempo.

O paciente imerge na água até a parte superior do tórax e assim deve permanecer pelo menos por 10 minutos. Em outros casos, podem se fazer duchas, recebendo o doente a água por jatos.

A temperatura deve ser mais ou menos controlada. Consideram-se frios os banhos sob temperatura inferior a 25°, frescos se variam de 25 a 30°, tépidos se oscilam entre os 30 e 35°, e quentes se vão dos 35 aos 40°.

Os banhos quentes têm uma ação sedativa sôbre o sistema nervoso; são calmantes, reconfortantes, sendo indicados na fadiga nervosa e muscular, nas pessoas com excitação nervosa, etc. Pelo contrário, os banhos frios agem excitando o sistema nervoso. O frio provoca uma constrição dos vasos e dessa maneira o organismo perde calor. Por isso, são êstes banhos indicados nas grandes elevações de temperatura, nas febres das infecções e intoxicações, na insolação e intermação, etc.

Sua ação sôbre o sistema nervoso os indica nas pessoas deprimidas.

Durante os banhos, principalmente os frios, deve-se vigiar o doente, pois há possibilidade, embora remota, de se instalar um colapso. Uma medida de precaução contra resfriamentos é a fricção com álcool sôbre o corpo, logo após o banho.

Desta maneira, constituem os banhos uma importante medida terapêutica, digna da nossa atenção.

MEMORANDUM

Doutrina contra tradição

NO último discurso que fêz na Câmara, como Ministro, o sr. Horacio Lafer teve a preocupação de mostrar, com uma longa e erudita citação de autores, que desenvolvia, no Brasil, uma política econômica rigidamente enquadrada numa escola, numa doutrina, num rol de princípios que fundamentavam e justificavam tôdas as suas medidas.

Em seu último discurso da série "A Voz do Brasil", o ministro da Fazenda sustentou a coraiosíssima tese de que, quanto a produtos de exportação e consumo, o melhor é não produzir, desde que não se possa produzir em paridade com os preços internacionais.

Não sabemos bem qual seja a escola econômica, a doutrina filosófica de economia política a que se filia o sr. Horacio Lafer. O que sabemos, porém, é que êste pensamento enunciado no seu último discurso no rádio está totalmente contrário à tradição brasileira e, mesmo, aos princípios de uma política econômica que, seguidos por todos os governos anteriores, resultaram na industrialização do Brasil.

O que fizemos até aqui, como demonstração de uma verdadeira consciência nacional, foi produzir, embora caro, para suprir, mesmo por preço mais alto, a falta do produto estrangeiro. As barreiras alfandegárias, levantadas no Brasil como em todos os países em fase de industrialização nada mais representaram, sempre, do que a iniciativa do govêrno, protegendo, a todo custo, a produção nacional.

E não foi de outra forma que conseguimos fazer, no Brasil, a indústria de tecidos, de ferro, de cimento, de celulose, de papel e muitas outras.

E' verdade que estamos ingressando em outra época. Já é possível, hoje em dia, dotar o país de aparelhamentos, técnicos e outras muitas facilidades com que possamos fazer fábricas novas nas mesmas condições em que existem as velhas fábricas dos países já suficientemente industrializados, como os Estados Unidos e a Inglaterra.

Não parece, entretanto, que o limiar dêste novo mundo industrial em que nos achamos já aconselhe a adoção integral da tese do ministro da Fazenda: melhor não produzir, do que produzir caro. Não nos parece isto, porque, mesmo com maquinaria igual e técnicos iguais, ainda temos, no país, condições desiguais de produção, como o aparelhamento das vias de transporte e dificuldade no recrutamento dos trabalhadores e muitas outras mais.

Produzir, mesmo que caro, será, ainda por muito tempo, o lema que conduzirá, afinal, à completa industrialização do Brasil.

Preço do ensino

ESTA sendo debatido na Câmara, em regime de urgência, o projeto governamental que visa dar ao govêrno fôrça legal para interferir na fixação dos preços dos colégios.

Levanta-se a tese da inconstitucionalidade do projeto, à qual os técnicos em Direito Constitucional responderão. Contra essa tese, porém, se ergue a realidade, que é trágica.

Quase que podemos dizer que êste projeto, oriundo do Ministério da Educação, foi sugerido por êste jornal que, em sucessivas notas e reportagens, focalizou o assunto. O preço dos colégios particulares, sendo, efetivamente, alto, chega a tornar-se exorbitante em alguns casos, pela disparidade notada de um colégio para outro. Se um estabelecimento de ensino pode cobrar determinado preço, é de acreditar que outro, em idênticas condições, também o possa.

O que o projeto que está na Câmara vai permitir é que o Ministério da Educação estabeleça a paridade no preço do ensino e o estabeleça em bases justas que remunerem convenientemente o educador e que não permita a exploração do educando.

CARTAS DOS LEITORES

Microscópio eletrônico

Do professor Carlos Chagas:

— "Sou-lhe imensamente grato pela generosa divulgação sôbre a inauguração do Microscópio Eletrônico no Instituto de Biofísica.

Seria entretanto injusto que eu não fizesse a seguinte retificação: a de que não é êle o primeiro instalado no Brasil, já que funcionam em nosso país seis dêsses microscópios, os do Instituto Oswaldo Cruz, Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil, Gabinete Técnico da Polícia, Escola Técnica do Exército, no Rio, Escola Politécnica e Faculdade de Medicina de São Paulo; é êle, por conseguinte, o sétimo.

E' o primeiro apenas num particular, o da qualidade, pois é de fabricação Philips, a que melhor convém ao programa de pesquisas que estamos realizando".

Apartamentos para Bancários

Do sr. F. T. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários:

— "Na edição de 12 do corrente mês, seção "Cartas dos Leitores", publicou êsse brilhante jornal carta da sra. Ana Maria de Souza, referente a injustiças que teriam sido cometidas quando da locação dos apartamentos do Edifício Presidente Vargas, à rua São Salvador.

Sôbre o assunto, cabe-me inicialmente informar que a classificação dos candidatos inscritos para a locação em causa foi feita por Comissão absolutamente idônea, composta do então presidente do Sindicato dos Bancários; presidente do Sindicato dos Bancos; representante do Pessoal da Caixa Econômica; delegado do Instituto nesta capital e um representante desta Presidência, incluindo, portanto quatro associados desta autarquia.

Posso ainda adiantar que a classificação foi feita com o maximo rigor, respeitadas as necessidades de cada candidato, devendo ser ressaltado que todos os apartamentos foram alugados a segurados do IAPB, sem qualquer exceção.

No tocante a haver sido contemplado um motorista do dr. Ricardo Jafet presidente do Banco do Brasil, nada me consta sôbre tal.

Presumo que a missivista se queira referir ao sr. Silvio Cirilo da Costa, funcionário do Banco do Brasil e associado dêste Instituto, sendo motorista do dr. Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Tal qualidade, contudo, não foi levada em conta para obtenção do apartamento, que lhe foi outorgado por ser casado, possuir três filhos e estar residindo em imóvel interditado pela Prefeitura, por sujeito a desabamento.

Em relação ao barbeiro do dr. Geraldo Mascarenhas, que teria sido um dos classificados, desconheço completamente o assunto, aguardando me seja fornecida a sua identidade, ao mesmo tempo que reafirmo desafiando contestação, que todos os classificados são segurados desta autarquia".

VARIEDADES

Em março, pela primeira vez na história da Grã-Bretanha, o enxofre bruto, até há bem pouco tempo muito escasso, foi obtido do petróleo em escala comercial. Matéria prima de importância vital para muitos processos industriais, o enxofre está sendo agora obtido na refinaria Shell de Stanlow, Cheshire. A nova fonte não apenas resolverá o problema de suprimento na Grã-Bretanha como também constituirá valiosa contribuição para o esfôrço nacional de retenção de dólares.

As frações de óleo crú e "cracking" sempre resultam na produção do subproduto algum sulfeto de hidrogênio. Quando foi projetada uma unidade de "cracking" catalítico como parte das expansões da refinaria de Stanlow para o processamento do bruto do Oriente Médio, ficou decidido instalar facilidades para converter o subproduto em enxofre elementar.

O enxofre é usado sòmente em tempo limitado na refinação do óleo, mas o ácido sulfúrico, que é geralmente feito do enxofre, é usado amplamente na refinação dos óleos e nas operações químicas do petróleo. Uma instalação de ácido será, portanto, instalada em Stanlow no final do ano. Juntamente com um analizador que será mais tarde instalado, converterá o ácido sulfúrico desperdiçado para cobrir as necessidades da refinaria.

BOULANGISMO E ESTILAQUISMO

I

NÃO, não se preocupem que não vou entrar hoje no debate militar, nesta hora de decisão para os militares. O meu assunto, por ora, não é o estilaquismo, mas o boulangismo.

Confessarei, desde logo, que as minhas noções sôbre o tema eram aquelas noções gerais, mais ou menos precisas, de quem fêz seus estudos e se debruçou, como era inevitável, sôbre a história da Europa: Boulanger, o general a cavalo, a barbicha loura, o céu da França, as revistas de 14 de julho, a popularidade, o nacionalismo, o cavalo preto, o antiparlamentarismo, a noite da grande eleição em que não teve coragem de tomar o poder, a fuga e o suicídio junto à sepultura da amante.

Mas nestes dias confusos do segundo govêrno Vargas, o nome de Boulanger tem voltado à tona com tal insistência que mergulhei nas quatrocentas páginas do livro de Adrien Dansette sôbre o boulangismo.

E aqui estão, para o leitor, alguns dados essenciais. Boulanger era um soldado brilhante, de grande coragem pessoal e muita simpatia na tropa. Ferido várias vezes, em campanhas diversas sua irradiação, antes dos cinquenta anos, atingia dilatados círculos militares, mas suas relações nos meios políticos é que o fizeram ministro. Era o tempo em que vivia a proclamar estar resolvido a "defender energicamente, qualquer que fosse a situação que ocupasse, as instituições republicanas". E quem o leva ao ministério da Guerra é a esquerda, é o radical Clemenceau, no momento em que, segundo Bismarck, observador insuspeito, "o ministro da Guerra tem, na França, a melhor e mais influente situação depois do presidente".

No ministério, Boulanger passa a encarnar o designio de reformas na organização do Exército — sopa no prato e sono em colchão para os soldados, avanço ao oficialato para os que estão nas fileiras; e, ao lado disso, acima disso, uma profunda aspiração popular: a revanche, a vingança da Alemanha com a volta da Alsacia-Lorena. Gostando de falar, é visto em tôda parte. Em Saint Cyr, — narra o historiador — canta o "sôpro do progresso"; na Escola Politécnica, invectiva "as influencias deleterias de outra idade"; em Saumur, planeja "derrubar as barreiras que séculos de rotina ergueram entre os homens"; em Nantes, combate "pela libertação do pensamento"; em Valença, bebe à liberdade, filha querida da democracia francesa. E de tal sorte simboliza estas duas idéias — a Liberdade e a Pátria — que, na revista de 14 de julho de 1886, no seu cavalo negro Tunis (que evoca sua bravura excepcional nas lutas coloniais) o general de barba loura, a quem se devia o restabelecimento do grande espetáculo, é o centro das aclamações. Nessa mesma noite, o cançonetista Paulus lança o estribilho que vai ser o hino do boulangismo.

Conta-se que Paulus hesitara entre três nomes, para o estribilho, o do coronel Domine, o do general Negrier e o de Boulanger, mas as aclamações da revista ou o puro acaso levaram-no a fixar-se em Boulanger. Era o boulangismo que nascia. Nesse momento, o general está em pleno apogeu da fôrça no Ministério. Cognominaram-no o general Revanche. Eis senão quando começam a surgir as primeiras críticas, naquilo que se chamava o oportunismo (o grupo de turistas republicanos que conseguiu manter as instituições através de graves crises como o boulangismo, o caso Panamá, o caso Dreyfus). Essas críticas censuravam sobretudo os contactos de Boulanger com a extrema esquerda, "ses frequentations, dizia Ferry, avec ce qu'il y a de pire à l'extrême-gauche", sua intimidade com panfletarios como Rochefort, sua eloquência de intemperante nos banquetes, suas medidas que favoreciam os suboficiais e os soldados e eram consideradas demagógicas. Boulanger já aparece, para alguns, como ameaça de ditadura mas para os seus defensores é ainda o soldado da República e da libertação nacional. Nas suas recepções, cinco a seis mil pessoas; nos jornais, páginas inteiras com reportagens e anedotas sôbre êle, com o registro e o comentário de suas observações desabusadas; e na Câmara, a esquerda e o centro, poucos votos à direita, a aplaudir-lhe as tiradas. A pressão política, porem, é cada vez mais forte. Rochefort reage ameaça: se tentarem derrubar Boulanger, o povo não se conformará, a tropa não se conformará, abaixo os traidores. Vem a queda. O senador radical Naquet, um dos futuros homens do Estado-Maior do boulangismo, insiste com o general para recusar a demissão e marchar para o Palácio presidencial: êle é ainda o chefe do Exército, de suas ordens. A tropa marchará e o povo descerá dos subúrbios para apoiá-lo. Mas Boulanger se submete. Clemenceau retira o apoio da esquerda ao ministério que se forma sem o general, o govêrno se inclina para a direita, o novo gabinete é acusado de estar vendido aos alemães. O povo canta:

"Ma tendre épouse bat les mains
Quand défilent les Saint-Cyriens,
Ma bell' mer' pouss' des cris

En reluquant les spahis;
Moi, j' faisais qu' admirer
Not' brav' général Boulanger..."

"C'est Boulange, Boulange,
Boulange,
C'est Boulanger qu'il nous
faut..."

Esses fatos são de maio de 1887. Menos de um ano depois, o boulangismo é anti-parlamentar, ou mais precisamente, anti-parlamentarista. Como se deu essa evolução? A origem dessa atitude está no que se pode denominar de fase das combinações políticas, objeto de nosso artigo de amanhã, que narrará o caminho de Boulanger homem da esquerda e da República ao Boulanger que usa o dinheiro dos realistas e lança o lema: Dissolução. Revisão. Constituinte.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

Um "cérebro" eletrônico que pode completar num dia os cálculos que consumiriam a vida inteira de um matemático, é a mais recente criação britânica. Trata-se da máquina de calcular mais avançada do mundo, sendo construida em dois blocos, cada um com 4,9 metros de comprimento por 2,4 metros de altura e 1,21 metros de profundidade.

O "cérebro" encomendado pelo Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá, para montagem na Universidade de Toronto, é apenas o segundo do gênero, construido na Grã-Bretanha. Os "cérebros" podem realizar três coisas; podem processar tôdas as operações aritméticas a velocidades fantásticas. Por exemplo, uma garota com uma máquina de calcular comum, de escritório, pode realizar seiscentas multiplicações de pares de números decimais de dez casas significativas num dia médio de trabalho. A máquina Ferranti pode realizar tudo em apenas dois segundos!

Podem guardar de "memória" 16.000 números de doze dígitos e recordar qualquer um deles em apenas uns trinta avos de segundo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro Nº 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 5 MILHÕES
CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES	
Geral	32 8180
Redação	32 8183
Direção e Publicidade	32 8184
Gerência e Superintendência	32 8186
Oficinas	32 8185
Portaria	32 8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7º salas 704 5 Telef. 36 6473
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Cláudio e a bruxa

CLÁUDIO Paiva tem 7 anos. Há tempos, sua mãe levou-o a um teatrinho de marionetes, na Sociedade Pestalozzi. Na peça, havia uma bruxa de apavorar crianças.

No dia seguinte, como faz com todo mundo, a diretora da Sociedade telefonou para a casa de Cláudio e perguntou a seus pais se o menino havia ficado impressionado e se havia dormido bem durante a noite.

A mãe de Cláudio, parou por um instante, perguntando ao filho:

— "Você não ficou assustado com aquela bruxa de ontem?"

E, o menino, dando um muchôcho:

— "Ora, mamãe, aquilo era muito infantil".

Um homem de paz

S.L.C., *advogado e professor muito conhecido em Petrópolis, é um homem alto, muito forte mas muito pacífico.*

Certa vez, êle entrou na confeitaria D'Angelo para tomar alguma coisa. Havia lá um bêbedo violento que decidiu insultá-lo. Várias vezes desafiado, o nosso professor preferiu evitar briga. Pegou o automovel e foi embora para casa.

Mas, em Petrópolis, as novidades vôam. Quando êle chegou em casa, a espôsa esperava-o na porta:

— "Você não tem vergonha? Tôda a cidade está dizendo que você correu de um bêbedo!"

E, tanto falou, tanto falou, que o professor pegou de novo no carro e voltou para a confeitaria. Lá chegando, ainda encontrou o bêbedo, contando bravatas, numa roda. Foi até êle e disse-lhe:

— "Desculpe, meu amigo, mas se eu não brigar com você, não durmo em casa hoje".

E, ali mesmo, deu uma sova no homem. Depois, voltou para casa:

— "Viu?" — disse êle à mulher — "Você tanto me aborreceu que eu tive que machucar o pobre rapaz".

DESFILE

Os irmãos

CLEMENTE Mariani, Pedro Ribeiro e Matias Bittencourt, são três advogados muito conhecidos na Bahia. O primeiro foi ministro da Educação.

Tôda gente estranha quando se diz que êles são irmãos.

O mistério pode ser esclarecido pelo nome completo do sr. Clemente Mariani:

Clemente Mariani Ribeiro Bittencourt.

Êle voltará

MOSTRANDO estar acostumado com a família Vargas, o jornal "Correio Fluminense", apesar de publicar entrevistas com o sr. Inocêncio Ferreira Leal, continua enviando um exemplar diário para o "presidente da FMF", sr. Vargas Netto.

Não é vantagem

OS automobilistas americanos, "malucos do volante", pela primeira vez, não fizeram sucesso numa grande capital. Foi agora, no Rio.

Também não é vantagem repetir no campo do Vasco, onde há mais liberdade de movimentos, tudo aquilo que os motoristas de lotação fazem na avenida Beira-Mar.

Primeiro Festival de Poesia

O Centro Estudantil Itália Fausta, órgão de representação dos alunos do Curso Prático de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, vai realizar o I Festival de Poesia, entre 20 e 30 do corrente.

Dia 20 será inaugurada a Exposição de Poemas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil e o Teatro Popular Brasileiro, de Solano Trindade, apresentará um espetáculo folclórico no auditório do IPASE. Dia 21 Pascoal Carlos Magno, no auditório do S.N.T. (3.º andar da A.B.I.), fará uma conferência sôbre "Teatro e Poesia". No dia 24, representará o Teatrinho de Fantoches de Iris Barbosa de Melo a peça "Amor do Senhor Pirlimplim, com Belisa em seu Jardim", de Garcia Lorca, no mesmo local. No dia 27, haverá um recital de declamação dos alunos do C.P.T. (mesmo local). Dia 28, será exibido o filme "Os visitantes da noite". O festival será encerrado dia 30, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.



VITRINES DA CIDADE

COMO conservar o fumo para cachimbo sempre úmido e perfumado, é uma das preocupações dos fumantes de cachimbo. Acho que encontrei a solução dêste problema. Vi na casa Merci uns potes de pedra sabão, muito bonitos, tendo a propriedade de conservar a umidade, o que é indispensável para o prazer dos "connaisseurs".

GLORIANNA

O LIVRO DO DIA

ANUNCIA-SE a chegada ao Brasil da nova edição de "Tangentes", de Sant'Anna Dionisio.

O LIVRO

Seria longo enumerar todos os capítulos do livro. Queremos, porém, chamar a atenção do leitor para o capítulo sôbre a Europa, que abre o volume, o estudo sôbre Dostoievski e o trabalho sôbre Raul Proença.

VALOR

No estudo sôbre a Europa, Sant'Anna Dionisio faz algumas considerações que, embora escritas há muito tempo, têm valor perene. Este estudo justifica o subtítulo do volume: "Reflexões de ocasião com algum sentido intemporal".

No estudo sôbre Dostoievski, ou melhor, sôbre "Possessos", de Dostoievski, o autor apresenta, com demonstração, os diferentes tipos de crítica, a compreensiva, a judicativa, a científica e a amplificante. E' um dos melhores trabalhos feitos sôbre essa obra, talvez a mais complexa e rica em virtualidades metafísicas de tôdas as que se escreveram no domínio do romance.

CAPITULO SÔBRE PROENÇA

No capítulo sôbre o grande pensador português Raul Proença, Sant'Anna Dionisio debate a tese do "Eterno Retorno", nas suas raízes gregas e na forma que surgiu em Nietzsche. Depois aponta o que êle chama "uma dificuldade preliminar do pensamento de Proença". Mais tarde Proença esclareceu as dúvidas do autor e por isso êste capítulo deve ser lido junto com o outro de Sant'Anna Dionisio: "O pensamento especulativo e agente de Raul Proença" (à venda no Rio, em "Livros de Portugal").

Todo êste trabalho, "Tangentes", mostra-nos um ensaísta de grande poder e cultura, um verdadeiro crítico e pedagogo, e ainda um estilista de grande mérito.

P. C.

POSSE DOS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — Realizou-se no Conselho Nacional de Pesquisas a posse dos membros de seu Conselho Deliberativo, recém-nomeados pelo presidente da República em obdiência à lei que estabelece a renovação anual de um têrço dos componentes dêsse órgão. Cinco dêsses membros, os professôres Alvaro Difini, Batista Pereira, Cintra do Prado, Otto Bier e o sr. Arizio de Viana, representante da administração federal, foram reconduzidos aos seus cargos e nomeado ainda, um novo conselheiro, o professor Teodureto Souto, catedrático de Química Inorgânica, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Falaram durante a cerimônia, o almirante Alvaro Alberto e professor Teodureto de Souto. Na gravura um flagrante do ato.

Aniversários

— Faz anos hoje o dr. Edgard Figueiredo Façanha, substituto do delegado Cícero Brasileiro de Melo na chefia da Delegacia de Costumes e Diversões.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Fernando Pires Bessouche.
Ministro Astolfo Serra.
Comandante José Eronides de Souza.
Wilson Leal.
Deputado Benedito Mergulhão.
Francisco Bevilaqua.
Vitor Azambuja Rocha Pombo.
Eduardo da Silva Filho.

SENHORAS:

Benigna de Carvalho Atayde.
Zulmira do Vale Vieira.
Marcília Afonso de Barros Bevilaqua.
Silvia Magalhães Mendes.
Inezita Felix Pacheco Brito.

CRIANÇAS:

Francisco José Guido, filho do senhor Luigi dos Reis e sua espôsa, d. Rosa Guido dos Reis.
Tania Maria, filha do sr. Emil Farhat e de sua espôsa, d. Rosa de Souza Farhat.
Maria Aparecida, filha do casal Bento José Siqueira - Rute Morais de Siqueira.

Conferência

Será realizada hoje, às 20,30 horas, na sede da Ação Católica da Tijuca, à rua Conde de Bonfim, 987, uma conferência do Mons. Lucas, sôbre o tema: "A Ação Católica em Face dos Extremismos".

Encerramento de exposição

No próximo domingo será encerrada a exposição "Alvares de Azevedo e o Romantismo", com que a Biblioteca Nacional se associou às comemorações do primeiro centenário da morte do poeta brasileiro.

Nesse dia, a exposição completará 30 dias de funcionamento.

Excursão à Europa

O Automóvel Clube do Brasil realizará em junho próximo uma excursão à Europa, visitando a França, Itália, Suíça, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Inglaterra e Finlândia, a bordo do luxuoso transatlântico francês, "Provence".

A partida do Rio será a 20 de junho, devendo o regresso ser a 10 de setembro.

Informações no Departamento de Turismo do Automóvel Clube, à rua do Passeio, 90, tel.: 52-4055.

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

Segundo entendimentos realizados pelo Touring Club do Brasil, os excursionistas dessa instituição que vão realizar, em julho próximo, a viagem ao Oriente Próximo e Terra Santa, embarcarão, em Veneza, no "Abbazia", da Cia. Adriática, com destino a Haifa, com escalas na Grécia e na ilha de Chipre.

Em Haifa, os excursionistas visitarão o Santuário de Monte Carmelo, de onde partirão para Nazaré, a cidade da Virgem, a Fonte de Maria, a Sinagoga, etc. Realizarão em seguida um passeio ao Lago de Tiberiade e partirão para Jerusalém.

Há grande interêsse em tôrno dessa excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, sendo grande também, o número de inscritos.

Páscoa dos Universitários

O senador Hamilton Nogueira pronunciará hoje, às 19,30 horas, no auditório do Instituto La-Fayette, uma conferência sob o tema "O sentido da Páscoa", em preparação para a Páscoa dos Universitários da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, a realizar-se no próximo domingo.

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil

Sob a presidência do sr. Guilherme de Carvalho Serrano, realizar-se-á depois de amanhã, na sede da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, à avenida Mem de Sá, 197, uma assembleia geral, para eleição de preenchimento de cargo de diretoria, vago por falecimento. O início será às 20,30 horas.

As 21,00 horas, haverá sessão ordinária com a seguinte ordem do dia: a) dr. Salim Theophilo Nacur — "Da Sífilis em primiparas como provável fator de distocia"; b) dr. Emilio Niemeyer — "Acidente no decurso da operação cesariana Kerr"; c) dr. H. França de Faria — "Hematoma paravaginal. Registro de um caso".

Exposição agropecutária

Ultimam-se, no município de Cordeiro, Estado do Rio, os preparativos para a realização da VI Exposição Agropecuária, organizada pela Secretaria de Agricultura fluminense. O Pôsto Zootécnico de Cordeiro, onde está a mesma sendo instalada, apresenta aspecto festivo, refletindo o entusiasmo dos lavradores e criadores pelo certame, que constitui um dos mais importantes acontecimentos da classe rural daquele Estado.

O ato inaugural contará com a presença dos governadores Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek e do ministro João Cleophas, além de outras autoridades federais e estaduais. Muitos municípios fluminenses serão representados com produtos vegetais e animais.

"Presença"

Recebemos da direção da revista de turismo "Presença", exemplar do número 7, correspondente a março.

"Presença" que é uma revista editada em português e inglês trata de turismo, esporte, rádio, cinema, teatro, completando com as suas seções para moças, senhoras e rapazes.

Tem uma bela apresentação e conta com colaboradores de valor.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 634 — EM 21-5-52 (Quarta-feira)

Nome : ....

Endereço : ....

HORIZONTAIS: 1 — Nota suplementar a um diploma oficial. 5 — Grande quantidade. 6 — Aqui. 8 — Homem ou animal albino. 9 — Poeira. 11 — Atmosfera. 12 — Semelhança. 13 — Bando de maltrapilhos. 14 — República da Colômbia. 15 — Dois. 16 — Interjeição. 17 — Sinal gráfico. 19 — Artigo. 20 — Liga. 21 — Que vive à custa alheia (pl.).

VERTICAIS: 2 — Penhora. 3 — Um grande rio do Brasil. 4 — Cólera. 6 — Da Cofraria. 7 — Nome de mulher. 9 — Sobreceu portátil, com varas, para cobrir o sacerdote que leva a custódia. 10 — Vocais. 17 — Pronome possessivo. 18 — Decreto.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 375 — EM 21-5-52 (Quarta-feira)

HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — Tolerar. 2 — Pequeno vaso com asa, geralmente destinado a extrair líquidos de outros vasos maiores. 3 — Forte. 4 — Batráquio. 5 — Queimará. 6 — Cortaram e trituraram com os dentes. 7 — Preposição. 8 — Ente.

CARTÃO DO DIA

Roque Tita

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 20 (Terça-feira)

Novíssima: CAMETÁ.
Casal: CORTIÇO — CORTIÇA.
Sincopada: MATUTO — MATO.
Cartões: MONAJEIRO — MONTE ALEGRE.

DIOFRAN

Bingo no Clube dos Caiçaras

O Clube dos Caiçaras, da Lagoa Rodrigo de Freitas, realizará depois de amanhã um jôgo de "Bingo", quando será sorteado um aparelho de televisão "Emerson", de 16 polegadas, além de muitos outros prêmios.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DE ARTE MODERNA

TRÊS CONFERÊNCIAS E UMA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Em comemoração ao 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna, o Ministério da Educação e Saúde fará realizar uma série de conferências no seu auditório, assim como uma exposição retrospectiva de obras e documentos relativos ao movimento.

A primeira conferência, a efetuar-se amanhã, dia 22, constará de um depoimento pessoal do poeta Menotti del Picchia e versará sôbre o tema "A Semana de Arte Moderna"; a segunda será realizada no dia 29, pela escritora Lucia Miguel Pereira, sôbre o tema "Tendências e repercussões literárias do modernismo"; finalmente, no dia 5 de junho, o crítico de arte Mario Pedrosa estudará o modernismo nas artes plásticas.

Tôdas as conferências serão realizadas às 17,30 horas, com livre acesso para o público.

CONFERÊNCIA SÔBRE A VIDA DE EPITÁCIO PESSOA

Os paraibanos e a "Casa da Paraíba" vão prestar uma homenagem à memória do presidente Epitácio Pessoa, na passagem da data do seu aniversário, com uma sessão solene que se realizará depois de amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Na sessão solene programada pela "Casa da Paraíba", em homenagem à memória do estadista paraibano, o desembargador Antonio Toscano Espinola, presidente da Côrte de Apelação e um dos membros da Casa Civil do presidente Epitácio Pessoa, fará uma conferência sôbre a vida e a obra dessa grande figura das nossas letras jurídicas.

Casamento

Realiza-se no próximo dia 31, às 17 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Suzete Guimarães, filha do sr. José de Freitas Guimarães e de sua espôsa, dona Esmeraldina Guimarães, com o sr. Dario da Silva, funcionário da Standard Oil.

Na Igreja do Carmo realizou-se, sábado último, às 17,30 horas, o casamento da srta. Luiza da Rocha Machado, filha do almirante Afonso Figueira Machado, com o sr. Acyr Lourenço Nogueira, secretário da Prefeitura de Coimbra, em Minas Gerais, filho do sr. Joaquim Nogueira, prefeito daquele município, e de sua espôsa, d. Maria Lourenço Nogueira.

Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos, por parte do noivo, os seus pais, e por parte da noiva, o jornalista Austregésilo de Athayde, secretário do vice-presidente da República, e sua espôsa, d. Maria Vitória Austregésilo de Athayde.

Foi oficiante da cerimônia monsenhor Castelo Branco.

P.E.N. Clube

No auditório da sede da Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube, à avenida Nilo Peçanha, 26, será realizada no próximo sábado, às 17 horas, uma palestra em francês, sôbre a grande poetisa francesa Condessa de Noaille, pela poetisa grega sra. Economou-Gouras, espôsa do ministro da Grécia.

A conferência será acompanhada de um recital dos versos da poetisa Condessa de Noaille, por Edmée Brandi Souza Mello e Jeanine Sernagut.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Prosseguindo em suas atividades desportivas, o Centro dos Excursionistas fará realizar grande concentração montanhística na Pedra da Gávea. Foi organizado o seguinte programa para sábado e domingo próximos:

Dias 24-45 — Pedra da Gávea — (chaminé Eli) — Excursão noturna, dirigida por Célio Rodrigues Maio.

Dia 25 — Pedra da Gávea (chaminé Eli) — Direção de Antônio Ivo Pereira.

Dia 25 — Pedra da Gávea (Via Caminho das Furnas) — Direção de Carlos Costa Leite.

Dia 25 — Pedra da Gávea (Via Chaminé Ungar), dirigida por Hélio Barroso e Alfredo Maciel.

Dia 25 — Pedra da Gávea — Via Pico dos Quatro — Direção de Francisco de Franco.

Dia 25 — Pedra da Gávea — Via Passagem da Orelha — Direção de Hamilkar Reigas e Manoel Souza Lordeiro.

Dia 25 — Olhos do Imperador — Direção de Torquato do Nascimento e Valter Quintas.

Dia 25 — Pedra Bonita — Direção de Hugo Peter Kistler.

Tôdas as excursões que compõem a referida concentração estão sob a supervisão do diretor-técnico, sr. Antônio Ivo Pereira.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

BAMBA — o Jornal Juvenil para seu filho
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

MAQUINAS para movimentação de cargas
STACATRUC
Empilhadeiras movidas a gasolina, diesel ou elétricas, da Industrial Truck Development.
TRATORES INDUSTRIAIS
da Reliance Truck Ltd.
TRAILER PLATAFORMAS PARA TRANSPORTES PESADOS
TRANSPORT TRAILERS INC.
Cogema
Rio de Janeiro: Rua Mexico,31 8.º and - Tel. 52-3653
B. Horizonte: Rua Paraná, 329

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A.

— FUNDADO EM 1889 —

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116
Belo Horizonte, Av. Amazonas, 233

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia.
— Em 30 de abril de 1952 —

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		386.737.745,80
Letras do Tesouro Nacional		36.989.840,00
Títulos Descontados	1.371.808.227,60	
Empréstimos e outros créditos	1.149.451.507,00	2.521.259.734,60
Apólices, Ações e Debêntures		52.741.937,90
Imóveis	94.086.930,70	
Móveis & Instalações	35.950.955,10	130.037.885,80
Contas de Resultado		61.704.307,30
Agências		1.389.913.195,30
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.602.267.396,70
		6.951.674.743,80

PASSIVO

Capital e Reservas		221.800.000,00
Depósitos à Vista	1.717.880.510,10	
Depósitos a Prazo	747.389.221,70	2.465.279.731,80
Letras Hipotecárias e outras obrigações		255.251.486,55
Agências		1.304.832.229,30
Contas de Resultado		102.443.899,50
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.602.267.396,70
		6.951.674.743,80

JUIZ DE FORA, 13 DE MAIO DE 1952
Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira — Contador: J. Azeredo Vieira, CRC. N.º 711.

- está melhor do que nunca!
porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!



Nove indícios da polícia contra o tenente

Corrida em busca de provas contra o jovem oficial — O depoimento da irmã do infortunado bancário assassinado

A POLÍCIA do 2.º Distrito prossegue na busca de indícios que possam situar o tenente Bandeira Franco como o assassino do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Estão os policiais que tratam do caso intimamente convencidos da culpa do tenente, divergindo apenas quanto ao modo como foi praticado o crime. Uns pensam que o tenente não matou sòzinho. Teria pelo menos um companheiro. Outros julgam que o crime foi praticado por uma só pessoa.

CORRIDA POLICIAL

A convicção da culpa do tenente está levando os policiais a uma corrida na busca dos indícios e pormenores, que não têm caráter nenhum de indício, estão levados à conta de tal, e às vezes com tal determinação que trai certa dose de paixão.

OS 9 INDÍCIOS

Decorridas mais 24 horas a Polícia fixa em 9 o número de indícios contra o tenente, assim resumidos:

1) o tipo físico do tenente coincide com o descrito pelas testemunhas do crime; 2) partiu rapidamente, no dia seguinte ao do encontro do corpo do bancário, apesar de se ter inscrito para viajar em avião da FAB para Fortaleza, logo houvesse vaga; 3) o local marcado para o encontro com sua vítima foi o portão do Iate Clube, no começo da Urca, perto das residências do oficial e de Marina, onde êle estava mais ou menos à hora do encontro que o desconhecido marcara com Afrânio; 4) a mãe do oficial embarcou logo depois do crime para a Argentina, escolhendo antes, um dos mais conceituados criminalistas para defender o filho; 5) não havia qualquer testemunha, na casa da avó, quando o tenente ali teria chegado, à exceção da própria avó; 6) um motorista lembra-se de ter transportado o tenente, cêrca de uma hora da manhã, da vila onde reside a avó do oficial, na rua S. João Batista, para a Urca, casa do oficial. O crime foi pouco depois de meia noite; 7) apesar do tenente alegar que nem conhecia a vítima, companheiros do bancário, na Agência do Banco do Brasil, reconheceram numa fotografia do tenente a mesma pessoa que o estivera procurando ali, dias antes do crime; 8) o interêsse do tenente em adquirir uma pistola Colt, só recebida depois do crime, era já um ardil para fazer prova de que não possuía arma; 9) tinha motivos para matar a vítima, pois sabia que Afrânio e Marina ainda se encontravam furtivamente; 9) e último: para despistar vai a um baile no Ceará na véspera de vir submeter-se à investigação criminal, no Rio. Mantém exagerada máscara de indiferença, reafirmando o êxito dos testes psicotécnicos feitos na Aeronáutica.

UM SÓ

Êsses indícios que se resumem apenas em um, o do local do encontro, revelam inicialmente uma contradição da polícia. E' que os de encontro do oficial como de qualquer outra pessoa que residisse naquela região. Entretanto, há a favor do acusado um importante detalhe que a Polícia própria já apurou: com intervalos de dez minutos, a mesma pessoa telefonou para a casa de Afrânio, convidando-o para o encontro. Na casa de Marina não há telefone. E Marina não viu o tenente ausentar-se uma só vez.

4) a genitora do oficial foi para nisso, se um homem julga-se de consciência tranquila?

Aqui repetimos a advertência à Polícia: se os únicos indícios que possui são êsses nove, nenhum elemento há neles que possa autorizar qualquer incriminação. O caso dos telefonemas, por exemplo, coloca logo a salvo o tenente. Isto é, se a Polícia aceita cúmplices. Mas se aceita cúmplices contraria a versão da Perícia. E ainda assim o tenente ficaria bem porque como saberia êle que deveria encontrar-se com o Afrânio a tal hora em tal lugar, se não recebeu telefonema, pelo simples fato de não haver telefone na casa de Marina?

Sòzinho, sem advogado, o tenente Bandeira desceu do taxi, à porta da Delegacia, para enfrentar as históricas 5 horas de interrogatório, no 2.º Distrito. E parece que levou a melhor

policiais pensam não ter sido o crime premeditado. Entretanto os 9 "indícios" revelam que haveria premeditação, bastando citar o pedido sôbre o revólver "Colt", para despistar.

Mas, vejamos como esses "indícios" não oferecem a menor consistência, desautorizando, por si, qualquer conclusão sôbre a responsabilidade do tenente:

ANALISE

1 — A fotografia do tenente "reconhecida" por funcionários da Agência do Banco do Brasil é antiga, e nela o tenente apenas por pessoas de sua intimidade poderia ser reconhecido. E' do tempo logo seguinte ao seu "brevet";

2 — Estava o oficial atrasado para voltar à Base de Fortaleza e, como não houvesse vaga nos aviões militares, adquiriu passagem em avião de carreira, requisitada pelo próprio Ministério.

3 — O local do encontro, a porta do Iate Clube, único fato merecedor de apuração de todos os "indícios", todavia tanto podia ser local Buenos Aires logo em seguida. (Sem comentários);

5) Na casa da avó do tenente só estava a mãe de sua mãe. (Sem comentários);

6) As testemunhas do crime, à distância, não reconheceram, de fato, nas fotografias publicadas nos jornais, o tenente como o assassino que viram à distância. E não seria fácil fazê-lo devido aos fatores distância e pouca luz no local do crime;

7) O interêsse pela pistola Colt, recebida só depois do crime, é apenas fator a seu favor. O pior é se a houvesse comprado antes.

8) Se Marina ainda gostasse de Afrânio quando foi assassinado, claro que repudiaria o tenente, se criminoso, e não omitiria detalhes à Polícia;

9) O tenente saiu de uma festa em Fortaleza para o avião que o traria ao Rio. A festa êle não podia recusar porque lhe era oferecida. E mesmo que não fôsse, qual o crime

O CRIMINOSO

E ontem, finalmente, depôs, de modo formal, numa sala interna do 2.º Distrito Policial, a senhora Lídia Lemos, irmã do infortunado bancário.

Foi ela quem recebeu os três telefonemas, num espaço aproximado de 30 minutos, em que uma pessoa de modos delicados e de voz tranquila, perguntava por Afrânio, conseguindo falar com êle na terceira tentativa.

Recordou dona Lídia que ouvira seu irmão dizer, depois de marcar 22,30 à porta do Iate Clube, como o local para o encontro combinado:

— O meu carro é um "Citroen" negro, está sujo de lama, tem um porta-malas de grade sôbre a capota e dois pneus no estepe traseiro.

Declarou a depoente ao delegado Hermes Machado que ao ver o irmão preparar-se para sair observou que êle devia estar cansado, ao que respondeu o bancário: "Vou encontrar êsse cara".

O depoimento da senhora Lídia foi longo e pormenorizado, e ela, vestida de branco, com bôlsa, luvas e sapatos pretos, falou sem demonstrar constrangimento. Estava acompanhada do advogado Newton Salles.

PERICIA

A Perícia espera concluir até as 12 horas de hoje o exame da impressão palmar direita do tenente Bandeira.

Importante nisso tudo, entretanto, é a pessoa que realmente procurara Afrânio, insistentemente, na Agência do Banco, em Botafogo. A polícia deve procurá-la.

Não estamos absolvendo o tenente Bandeira. Apenas não podemos aceitar os "indícios" como fundamentos de uma incriminação, simplesmente porque êles não indicam coisa alguma. Há apenas algumas coincidências e fatos naturais de qualquer vida humana em qualquer cidade do mundo.

AINDA MAL O JÓQUEI MESQUITA

O Jóquei Justiniano Mesquita, acidentado domingo, sòmente ontem recobrou os sentidos, estando melhor.

Apesar das melhoras, declarou o médico José Lauro que o estado do jóquei ainda inspira cuidados.

FALTA D'ÁGUA NO GRAJAU'

Os moradores do Grajaú estão em pânico com a falta d'água, hoje uma calamidade no bairro. Há 9 dias que não têm uma gota.

O espetáculo, na rua Itabaiana, uma das mais atingidas pela falta d'água, é semelhante a uma procissão, com centenas de pessoas carregando latinhas, à procura de água.

Do gabinete do diretor do Serviço de Águas limitam-se a informar que o motivo é falta de pressão. O que é uma explicação, mas não uma solução.

Brincadeira de suicídio

Brincando de suicídio, esta madrugada, a dançarina Dirce Alves da Silva, de 18 anos, solteira, da rua Duvivier 50, apt. 602, atirou-se da muralha da praia do Flamengo à areia.

Sofrendo contusões nos braços, foi medicada no Pronto Socorro.

Os vôos da Panair

Não é exato que a Panair cancelará todos os seus vôos de domingo, devido às restrições impostas à gasolina de aviação.

Até agora foram suspensos alguns vôos para Belo Horizonte e na semana passada os dos "Constellations" Rio-Salvador e Rio-Belém. As demais linhas internas não sofreram nenhuma paralisação.

Morto pelo trem

Quando trabalhava no descarregamento de um caminhão da firma em que trabalhava, na estação de Silva Freire, o ajudante de caminhão Oswaldo Augusto Machado, residente na estação Barros Filho, foi colhido e morto pelo trem elétrico de prefixo 235-UD, da linha de Deodoro.

Oswaldo, que era empregado da firma Companhia Fornecedora de Materiais, com escritório à rua Torres Sobrinho, 56, foi colhido pelo elétrico quando, ausentando-se do serviço, passava sôbre um vão parado na estação. Escorregando caiu na linha 4, onde segundos depois passou o trem elétrico.

Criança atropelada

Foi atropelado, em frente à sua residência, o garoto Nilson, de 3 anos, filho de Luis Augusto Nascimento, da rua Flack 33, por um auto não identificado.

Nilson, com suspeita de fratura do crânio, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e, posteriormente, internado no Pronto Socorro.

Manuel, na Polícia, conta ao repórter, assistido por seu irmão, como matara "Charuto"

Capturado dois anos depois do crime

O assassino de "Charuto" na Polícia Técnica - Como foi o crime e porque matou

DEPOIS de dois anos de buscas, o detetive Orestes, da Seção de Investigações Criminais, prendeu o assassino de "Charuto" ou, seja, Sebastião Porfírio, que pertencia à quadrilha do finado "Zé da Ilha", assassinado logo depois.

O crime ocorreu no botequim da Estrada do Pôrto Velho, 1950, em Cordovil, no dia 21 de março de 1950.

JOVEM

O assassino é o jovem de 20 anos, Manuel Pereira Pinto, que ultimamente morava na Travessa Agra Fialho, 11, Catumbi, e trabalhava no "Pier" da Praça Mauá.

RELATO

Contou êle na Seção de Investigações Criminais que matara para não morrer. Disse que conhecera "Charuto" na Companhia Cristiani Nielsen, onde trabalhavam como simples operários. Adoecendo "Charuto", o acusado convidou-o a morar com êle e o irmão, Manoel, de 17 anos, recem-chegado da terra natal, S. Fidelis, no Estado do Rio.

Com o tempo, continua o homicida na sua confissão, "Charuto" começou a revelar sua maldade. Queria ficar com o barraco dos irmãos. Começou a exigir. Depois a ameaçar, e a seguir procuraram a Polícia, apresentando queixa, sem maiores resultados.

No dia do crime, 21 de março de 1950, ao sair do barraco, Manoel disse que percebera estar sendo seguido por "Charuto". Em Cordovil, ao desembarcar, foi abordado pela vítima. Esquivou-se e foi à tendinha de "seu" Paulino, próxima do local. Quando comprava querosene, "Charuto" iniciou uma discussão, dizendo que ia matá-lo. Nem a intervenção do dono do estabelecimento adiantou. "Charuto" investiu. Lutaram muito tempo. Por fim, Manoel, já ferido, arrebatou a faca de "Charuto", matando-o com ela, depois do que fugiu para São José do Rio. E só um ano depois voltou ao Rio, para servir no Exército. Findo o tempo de serviço, retornou ao trabalho, ocasião em que foi prêso.

O jovem criminoso, que não mostrava arrependimento, disse:

— Defendi minha vida. Não tenho de que arrepender-me. E não matei intencionalmente.

Soldado preso ao assaltar a residencia

O SOLDADO da Polícia Militar Milton de Oliveira Segundo n. 1.520, da 2.ª Companhia do 3.º Batalhão, esta madrugada, quando tentava assaltar o prédio número 1.406 da rua Ana Néri, foi pressentido pelos moradores e preso em flagrante.

O militar, no momento em que tentava abrir a porta com uma chave falsa e vendo que não conseguia, quis arrebentar a maçaneta, foi preso pelos moradores Walter Batista dos Santos e Wilson Santos, que imediatamente chamaram a RP-38, comandada pelo detetive 314, que o levou para o 19.º Distrito Policial, onde foi autuado pelo comissário Norival.

Na delegacia apuramos que Milton de Oliveira Segundo, há tempos, fôra expulso a bem da disciplina da Aeronáutica, por ser mau elemento, e tempos depois ingressava na Polícia Militar.

A polícia está em diligências para apurar se Milton de Oliveira faz parte da quadrilha que, há 20 dias, assaltou e roubou a mesma residência.

O militar acusado declarou ao comissário que não estava tentando roubar e sim olhando pelo buraco da fechadura uma senhora que se encontrava em trajes íntimos, apesar de estar no escuro.

Milton vai ser entregue ao comando da Polícia Militar, onde aguardará o resultado das investigações da polícia do 19.º Distrito.

SUBSTITUTO

O presidente da República, despachando processo que lhe foi submetido pelo Ministério do Trabalho, designou o sr. José Augusto Moraes Bittencourt Júnior para substituir, no seu impedimento o sr. Paulo Baeta Neves, nas funções de liquidante da emprêsa "A Química Bayer Ltda." e suas subsidiárias.

O sr. Paulo Baeta Neves integrará a delegação de trabalhadores do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho a ser levada a efeito em Genebra e o nome do funcionário designado para substituí-lo constava de uma lista tríplice de funcionários da emprêsa.

POLICIA FEMININA CONTRA A ESCRAVATURA BRANCA

Programa de lutas da Redenção Social Brasileira — Insistir com as autoridades para respeito às convenções internacionais

Secretaria da "Redenção Social Brasileira" mostrando ao repórter os estatutos da entidade

INTENSIFICA-SE, no Brasil, o movimento da "Redenção Social Brasileira", filiado à Federação Abolicionista Internacional, fundada pela notavel mulher que foi Josephine Butler, em 1875.

Josephine Butler, enfrentando tôdas as convenções de sua época, conseguiu despertar no mundo de seu tempo a consciência dos homens para o problema do tráfico de mulheres e da contaminação venérea. Muito sofreu antes de ser chamada de "a mais heróica mulher do século passado" e de vêr coroada de êxito sua missão e plenamente compreendida, fundando então a Federação Abolicionista Internacional, resumindo uma série de postulados pelos quais se batera heroicamente sua instituidora.

E nesta nova fase da "Redenção Social Brasileira", filiada à Federação, que no Brasil se constituiu em vanguarda da Federação Abolicionista, recebemos a visita da secretaria geral, d. Maria Herminia Lisboa.

Veio dizer-nos da disposição das associadas da Redenção, dispostas a levar avante o "Plano de Ação Imediata" dos estatutos do movimento, assim resumido:

a) Insistir junto às autoridades para que sejam respeitadas nossas leis e convenções internacionais de combate ao lenocinio e tráfico de pessoas para fins imorais; b) promover intensa propaganda, franca e perseverante, de esclarecimento da opinião pública sôbre a maldade, imoralidade e ilegalidade dos sistemas que, de qualquer forma, estabelecem um modo de administração e desorientam a consciência do homem, facilitando o vício e favorecendo o tráfico de mulheres, maiores ou menores; c) promover a instituição de suficientes centros de refúgio, reeducação e reabilitação para mulheres decaídas ou em perigo de decadência; mover a opinião pública contra a má imprensa, rádio, espetáculos e divertimentos perniciosos porque atentam contra o direito da nação, à saúde moral.

Esclareceu a secretária-geral que a Redenção Social Brasileira visa também à instituição de uma polícia feminina para exercer, junto às mulheres e crianças, certas atribuições de Polícia, assumindo, também, outras atribuições de caráter preventivo e educativo.

Terminou a senhora Herminia Lisboa conclamando as mulheres à luta, visando ao "reerguimento social dos fracos".

Não tomarão os móveis de Elvira Pagã

A Justiça Criminal decidiu que Elvira Pagã continuará com os seus móveis, penhorados na ação executiva proposta pela administração do condomínio do edifício "Princesa".

Motivo da ação executiva: Elvira Pagã não pagou a quota (Cr$ 8 mil) que coube a cada um dos condominos, das despesas de revestimento externo do prédio.

Fiscalização rigorosa

O coronel Dulcídio Cardoso, prefeito interino do Distrito, dirigiu um ofício ao Departamento de Concessões recomendando maior energia na fiscalização dos transportes coletivos.

Em virtude dessa recomendação, quase todos os fiscais daquele Departamento foram escalados para fiscalizar, a partir de hoje, apenas os ônibus, com instruções para não permitir excesso de passageiros. As multas, por excesso de lotação e por falta de urbanidade do motorista ou trocador no trato com os passageiros, são de Cr$ 200,00 cada uma.

O bombeiro matou o malandro

Reconheceu o Júri que Cantídio agiu em legítima defesa — Mas houve um pequeno excesso

Cantídio Antônio de Siqueira, que matou em legítima defesa

CANTIDIO Antônio de Siqueira, condenado ontem a 1 ano e 6 meses de detenção, pelo Tribunal do Júri, recebeu imediatamente o alvará de soltura, por já estar prêso desde novembro de 1950.

Os jurados reconheceram em seu favor a excludente da legítima defesa. Entretanto, por 4 votos contra 3 julgaram que sua reação, embora legítima, fôra excessiva.

PERIGOS DA HIGIENE

Cantídio é sargento do Corpo de Bombeiros, mas reside no morro do Cantagalo, por não ganhar ordenado suficiente para manter-se em outro local.

Andando sempre limpo e bem arrumado, despertou a cobiça de alguns malandros, que — segundo a defesa — o agrediram às 22 horas do dia 24 de novembro. A sua reação foram dois tiros, que serviram para matar Artur Carlos Pessoa, espantando o resto do grupo agressor.

REAÇÃO ILEGITIMA

Exatamente 10 minutos durou a acusação do promotor Emerson de Lima. Limitou-se o representante do Ministério Público a afirmar que a situação de legítima defesa sustentada pelos advogados de Cantídio era insustentável, em face das provas e do conceito legal de legítima defesa.

LOBO E CORDEIRO

Dois advogados sustentaram, na tribuna, a versão dada aos fatos pelo acusado. Abílio Schwab, que também é superior de Cantídio no Corpo de Bombeiros, mostrou ser êle cidadão cumpridor de seus deveres, sem antecedentes criminais. Funcionalmente, também, era exemplar, pois é credor da amizade de seus subordinados e de seus superiores.

Artur, a vítima, era o contrário: valentão, dado a arruaças no morro, cujos habitantes o temiam. Tinha, ainda, várias entradas na polícia por furto e roubo.

CINCO CONTRA UM

A Celso Nascimento coube mostrar, de acôrdo com a lei estar o acusado amparado pela legítima defesa. Disse que vários indivíduos, cinco exatamente, assaltaram Cantídio, coisa que havia sido preparada há muito. O bombeiro, reagindo, dera dois tiros, acertando um dos assaltantes, enquanto os outros fugiam.

OS BOMBEIROS

Depois de terminada a sessão, ficando Cantídio praticamente absolvido, os seus companheiros que em grande número compareceram ao Tribunal, lotando as dependências destinadas aos assistentes, demonstraram o seu regozijo pelo resultado.

E Cantídio, abraçado a seus amigos e à espôsa, regressou à sua casa.

DERROTADO NA JUSTIÇA O PRESIDENTE DA COFAP

Quis ocupar, intempestiva e ilegalmente, os armazéns da Sociedade de Trapiches, Compra e Vendas Limitada

A SOCIEDADE de Trapiches, Compras e Vendas Ltda. obteve o mandado de segurança que impetrou contra o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Objetivo do mandado: evitar que aquela Comissão, intempestiva e ilegalmente, ocupasse os armazens de números 837 e 839 da avenida Rodrigues Alves, de que é arrendatária.

ANTECEDENTES

Em ofício de 6 do corrente, o presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, recomendou àquela Sociedade "providências no sentido de serem retiradas as mercadorias depositadas nos armazens situados à avenida Rodrigues Alves ns. 837 e 839, a fim de que possam ser os referidos armazens ocupados e utilizados por esta entidade federal (a COFAP), dentro de 15 dias, a contar da presente data".

Isto significa: o presidente da COFAP intimou a sociedade a despejar e entregar os armazens em 15 dias.

BASE

Como base legal para as suas "recomendações", o sr. Benjamin Cabello invocou a lei n. 1.522, de 26 de dezembro dêste ano (lei de intervenção no domínio econômico) e afirmou que se achava devidamente autorizado pelo presidente da República.

Antes de esgotado o prazo para o cumprimento das "recomendações", colocou fiscais ou prepostos da COFAP de guarda nos armazens, impedindo que neles entrassem novas mercadorias.

DEFESA

No mandado de segurança, a Sociedade de Trapiches afirma que "não é exato que a medida em referência haja sido autorizada pelo sr. presidente da República, no despacho a que o ofício se refere". O despacho autoriza intervenção imediata na solução do problema (armazens abarrotados) ou ocupação dos armazens externos da Administração do Pôrto entregues a entidades particulares e de serviço público, depois de um entendimento com aquela Administração.

Mas, a COFAP não se preocupou com entendimentos ou informações; quis despejo imediato e sumário.

O DESPACHO

O despacho, concedendo o mandado de segurança, foi incisivo e não deixa dúvidas quanto à ilegalidade da atitude do presidente da COFAP, representativo de abuso de poder e subversão da ordem jurídica vigente.

Falso dentista

QUANDO atendia a uma cliente em seu "consultório", à rua Dias da Cruz, 10, sobrado, sala 7, o falso dentista Rosalvo da Silva Borges, de 39 anos, casado, residente à rua Paraguai, 85, apto. 102, foi prêso por uma turma da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes.

Rosalvo, que se diz protético, fazia uns exames dentários em Abigail Vasconcelos Barreiros, moradora à rua Mem de Sá, 83, apto. 5, em Icaraí, Niterói, no momento em que os policiais Bezerra, Lucas e Sidney irromperam pela sala.

A ação dos policiais foi tão rápida que não permitiu ao "dentista" e sua cliente qualquer reação.

Na mesma sala, junto com os aparelhos dentários, vários materiais foram apreendidos: uma seringa de borracha para ar quente, uma pinça para algodão, uma espátula, um alicate de bico, um extrator de tártaro, um vidro com um pó branco com rótulo de cimento de zinco e um vidro com um líquido com o rótulo de S. S. White, e uma pequena placa de vidro.

Rosalvo foi conduzido à Delegacia sendo autuado como infrator do artigo 282 do Código Penal, isto é, exercício ilegal da Odontologia.

PRESO QUANDO TRANSPORTAVA AS LISTAS DE BICHO

Quando transportava 2.500 listas de apostas do jôgo do bicho, no valôr de 15 mil cruzeiros ou, seja, o movimento diário do banqueiro Aristides, Clito Alves de Aragão foi prêso pelo detetive Edson Nobre da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes.

A prisão foi feita, ontem à tarde, em frente ao número 176 da praia do Flamengo. Clito trazia as listas em uma pasta.

Na foto, Clito que é considerado pela polícia como um dos homens de confiança do banqueiro Aristides.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Clínica do Dr. Antonio Montera
CLINICA GERAL - DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES
Massagens — Fisioterapia — Radioscopia
Banhos térmicos e quimioterápicos — Tubagens — Ionizações — Nebulizações
Massagista húngara com prática na Inglaterra
English spoken — Man spricht deutsch — Se parla italiano
RUA BARÃO DE IPANEMA 76 — COPACABANA — 47-1773

BAMBA
— o Jornal Juvenil ilustrado e recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

O Sr. se interessa por AUTOMOBILISMO? Então leia MERCADO DE AUTOMÓVEIS da "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Publicação todos os sábados

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

NOTICIÁRIO

DA COLÔNIA

O ator Vilaret chegará ao Rio, no próximo mês.

O Gabinete Português de Leitura entrou numa nova fase de atividades de forma a elevar o seu nível tanto financeira como culturalmente.

A Casa dos Poveiros prepara-se para dar êste ano às festas juninas grande relêvo. A diretoria pede por nosso intermédio a colaboração de todos para a confecção de novas barracas, ornamentações e iluminações.

A Casa dos Poveiros brevemente apresentará aos seus associados onze quadros que foram especialmente enviados a essa casa pelo sr. Antonio Baptista.

Novos sócios — Nas duas últimas reuniões de diretoria da Casa dos Poveiros foram aprovadas as numerosas propostas que a seguir indicamos: sr. José Maria Fernandes Costa, proposto pelo sr. Zeferino Ribeiro; srs. Manoel Vicente e Adelino Carvalho pelo sr. Angelo Leal Coutinho Júnior; sr. Alexandrino Pereira da Silva pelo sr. Mateus R. Maio; sr. Belarmino Henrique de Bastos pelo sr. Amândio P. Barbosa; srs. Joaquim Lito Figueiredo, Armando Antunes Lito, Dagoberto Alberto Ribeiro Pontes, Manoel Pereira e Benjamim Gonçalves de Castro pelo sr. Américo R. Maio; srs. Eugênio da Silva Campos, Porfírio Antonio Loureiro, Antão Duarte, Guilherme de Souza Rios, Manoel Alves, Alcindo Gomes d'Oliveira, Manoel Gomes Rodrigues, Manoel Rodrigues Oliveira, João Dias Leal e Aurélio Domingues Dias pelo sr. Manoel Lopes Valente; D. Angela Figueiras Marques pelo sr. João J. Marques; Manoel d'Agonia da Silva Laranja pelo sr. Joaquim G. Gavina; sr. Casimiro Fernandes Cadilho pelo sr. Augusto M. Ribeiro; José de Melo Cardoso pelo sr. Américo da Silva.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

CULTURA E TRADIÇÃO NUMA CASA DA HISTORIA

Da espada de Caxias ao exemplar dos "Lusíadas" que pertenceu a Camões

José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do I.H.G.B.

OCUPANDO algumas dependências do velho casarão do Silogeu, tão necessitado de uma reforma, está instalada, com uma pobreza que não se justifica, uma instituição da mais alta importância para a cultura do país — o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

PRIMÓRDIOS

O Instituto foi fundado em 21 de outubro de 1838, sendo 27 os seus primeiros sócios, entre os quais o cônego Januário da Cunha Barbosa e o brigadeiro Raimundo José da Cunha Matos, promotores da idéia. Sua finalidade, mantida desde a aprovação dos estatutos, a 25 de novembro daquele ano, é coligir, metodizar, publicar ou arquivar os documentos necessários para a História e a Geografia do Brasil e assim, também, promover os conhecimentos dêsses dois ramos científicos, por meio do ensino público.

Para isso, mantém o Instituto uma biblioteca, dotada de sala pública de leitura, com um efetivo superior a 100.000 volumes.

ALGUMAS REALIZAÇÕES

Nasceu no Instituto a idéia de se fundar uma academia destinada exclusivamente às letras, mas sem qualquer ligação com a atual, vinda de um movimento capitaneado por Machado de Assis, que certamente lançou mão da idéia primitiva, não posta em execução.

Ao Instituto se deve a ereção da estátua de José Bonifácio e do busto de Varnhagen. Em 1926, por inspiração de Oliveira Lima, realizou um ciclo de altos estudos, com larga repercussão em todo o país, abordando particularmente Direito Constitucional e Finanças. Cursos sôbre a princesa Isabel, Rui Barbosa e Joaquim Nabuco foram dados em 1949, ano em que também realizou seu IV Congresso de História Nacional, de cujos anais já foram publicados 12 volumes, faltando apenas um.

Foram realizados 6 congressos, dos quais dois panamericanos, em 1922 e 1931. O Instituto publica uma revista trimestral, que começou a ser editada em 1839 e de que já foram lançados mais de 200 números.

O valor cultural do patrimônio do Instituto é, realmente, excepcional, sendo incalculável o valor material de suas coleções. Só em matéria de retratos e estampas, possui mais de 25.000 exemplares, tendo 812 retratos em exposição permanente. Tudo é cuidadosamente catalogado, sendo fácil a consulta, em vista da perfeita organização do fichário.

PATRIMONIOS DOCUMENTOS

Dom Pedro II — que presidiu mais de 500 sessões do Instituto, numa cadeira ainda hoje lá conservada e na qual ninguém pode sentar-se — mandou copiar uma quantidade enorme de documentos, na Tôrre do Tombo e no Arquivo Ultramarino: cartas régias, ofícios, cartas particulares e muitas outras coisas.

Não menos importante é a coleção de documentos originais, quase todos brasileiros. Os estrangeiros são geralmente ligados ao Brasil. Existem até cartas de titulares do Império, pedindo empregos para protegidos. Outra coleção importantíssima é a de mapas.

Depois de informar que o Instituto guarda a primeira picareta e o primeiro carrinho-de-mão que serviram na construção da primeira ferrovia brasileira, a espada de Caxias e outras preciosidades, o sr. Virgílio Corrêa Filho, secretário da entidade, exibiu ao reporter a maior dessas preciosidades: um exemplar da primeira edição de "Os Lusíadas" (1572), que pertenceu ao próprio Camões.

Ao pé da página de rosto do volume, está escrito, em letras esmaecidas: "Luiz de Camões, seu dono".

A MAIOR PRECIOSIDADE LIVRO QUE FOI PARA O EXILIO

E' muito controvertida a autenticidade do autógrafo. Mas, não se contesta que se trate de uma primeira edição, nem que Pedro II lhe tivesse especial estima. Nele está colado um bilhete do Imperador, a Ramiz Galvão, bilhete escrito de bordo do navio que levou Pedro II ao exílio. Diz o bilhete: "Dê-me a edição antiga de Camões, que está numa caixa, e também um manuscrito de Castilho (José Feliciano), que a acompanha".

O volume tinha sido entregue a Castilho, justamente para que examinasse a autenticidade do autógrafo camoniano.

Ao pé do bilhete, o barão de Ramiz Galvão anotou: "Bilhete escrito pelo próprio Imperador Dom Pedro II, no dia 15 de novembro de 1889, no Paço da Cidade. A memória de J. F. de Castilho não foi encontrada, mas está publicada nos anais da Biblioteca Nacional".

O livro foi doado ao Instituto por Dom Pedro de Orleans e Bragança, neto do Imperador.

Crédito para a aquisição de um sincro-ciclotron

De Cr$ 20 milhões foi o crédito aberto pelo presidente da República para a aquisição de um sincro-ciclotron e de seus aparelhos complementares, destinados a pesquisas de física nuclear.

Teatro em Santa Cruz

A Difusão Cultural da Prefeitura solicitou, ao Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, estudos para a readaptação da sala de espetáculos da Sociedade Francisco Braga, em Santa Cruz, num teatro para música e comédia.

Tribuna Econômica

LAMENTÁVEL COINCIDÊNCIA

AS declarações do sr. Horacio Lafer ao microfone da Agência Nacional, condenando a volta ao regime de compensações para certos produtos, causaram mal-estar nos meios produtores. Madeira, cera de carnaúba, fumo, mate, farinha de mandioca, arroz do Rio Grande do Sul, lã e produtos amazônicos, estão enfrentando grave crise pela falta de escoamento da produção. Aguardava-se com ansiedade os resultados dos anunciados estudos sôbre um novo sistema de compensações, fórmula que resolveria a situação dêsses produtos, de pêso decisivo na economia dos Estados dentro de cujas fronteiras são produzidos.

O ministro da Fazenda assestou um rude golpe em centenas de milhares de brasileiros empregados nessas atividades. Um golpe que está provocando enérgicas reações dos atingidos e cujos efeitos são imprevisíveis, dentro da teoria de que a compensação é um mau remédio.

Na verdade, o problema não é exatamente êsse. Ninguém pode concordar com a manutenção fictícia desta ou daquela indústria, mas a crise atravessada pelos citados produtos não é ùnicamente de preços, mas, e principalmente, da falta de coordenação na sua colocação nos mercados internacionais. O ágio de 80% sôbre os produtos importados, a que se referiu o sr. Lafer, é exagerado e se assim aconteceu em outra época deve-se ao fato de ter sido a compensação mal aplicada, o que não pode, sob qualquer justificativa, impedir que ela seja bem aplicada...

As declarações do ministro da Fazenda podem ser tomadas como imediata resposta ao memorial que os madeireiros do Paraná, em seu nome e no de 30 mil serrarias de todo o país, entregaram ontem ao sr. Getúlio Vargas, solicitando, em têrmos angustiados, imediatas providências no sentido de encontrar solução para o escoamento de seus produtos.

Primeira vez

PELA primeira vez o sr. Horácio Láfer se referiu publicamente à COFAP. Isto aconteceu na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, quando o ministro elogiou a ação do sr. Cabello no norte do Paraná e fêz profissão de fé no sucesso do trabalho conjunto da COFAP-Comissão de Financiamento da Produção-Ministério da Viação e Banco do Brasil.

Ele chegou a afirmar que a "conjugação de tão poderosas fôrças poderá fazer baixar o custo de vida ainda neste ano". O sr. Benjamin Cabello estava radiante. Até agora o ministro fingia ignorar a existência da COFAP...

Setenta e quatro

ESTÃO em curso na Comissão de Desenvolvimento Industrial 74 processos de financiamento, prioridades, isenções e transferências de indústrias.

Morosidade

HÁ uma porção de gente reclamando da Comissão de Desenvolvimento Industrial solução para uma série de casos. O diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio mandou uma carta, perguntando o que há com o relatório por êle apresentado sôbre a instalação, no Brasil, de 15 indústrias alemães interessadas em transferir suas fábricas para aqui.

Faz tempo que o relatório chegou à C.D.I.

Velhinho...

AS multas impostas pela Alfândega ao comércio de cabotagem obedecem ainda ao regulamento baixado em 1889. Variam de 5 a 20 cruzeiros.

Por isso os funcionários da Alfândega que trabalham nesse setor são os mais novos ou os que estão "de castigo". E' preciso multar muita gente para arranjar alguns mil cruzeiros por mês.

FAZENDO FUNCIONAR UMA SERRARIA ...

...OU O PEQUENO BARBEADOR ELÉTRICO...

A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

A fôrça que movimenta as grandes serras que transformam pesados troncos em centenas e centenas de tábuas para os mais diversos fins, é a mesma que faz funcionar as diminutas serrinhas do seu barbeador elétrico proporcionando-lhe, no seu próprio lar, uma barba bem feita em benifício de sua aparência pessoal.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Êsse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares — já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE — LIGHT — O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ACHO-ME na grande sala de reuniões. Coloco-me perto da porta e espero. Um homem aproxima-se de mim e faz-me sinal para segui-lo. Avançamos em direção da tribuna. Indica-me um lugar e ali me sento. Não sabendo o que fazer, olho os demais.

Quase todos retiraram fones bi-auriculares de uma gaveta da carteira que se encontra diante de cada um. Faço o mesmo. Alguns lêem o jornal, mas eu não trouxe nenhum comigo. Outros conversam; porém, eu não falo russo e não posso dirigir-me a ninguém. Olho em tôdas as direções...

As tribunas da direita estão repletas: são os diplomatas, mas não me detenho em olhá-los. Fixo a presidência, esperando aquêle que deve aparecer mais tarde. Meu coração palpita...

De repente, faz-se silêncio. Entram alguns homens em cêna. Uma ovação frenética. Aplaudo sem cessar... Stalin!

Os demais colocaram os fones para ouvir melhor ao homem que se adiantou na tribuna. Eu, todavia, só tenho olhos para o que está atrás e guardo silêncio.

Cabeça de sábio, rosto de operário, uniforme de soldado, como dizia Barbusse. Não estou certo, porém, se todos os sábios possuem cabeça de Stalin, nem se todos os operários têm algo de comum com sua fisionomia, nem, tampouco, se os uniformes dos soldados sejam iguais ao seu. Em todo caso, Barbusse foi original. Sòmente um francês ou um espanhol seria capaz de tal definição.

Recordo-me vagamente de meu avô materno. Era um velho serralheiro que não podia viver fora de sua oficina... Não se parecia com Stalin; nem cabeça de sábio, nem uniforme de soldado... Ambos têm, porém, algo de comum... Já imaginaram vocês a admiração de um menino por um velho que lima, forja, molda ou domina o ferro? Podem calcular o estado de espírito de um modesto revolucionário ante o chefe da revolução mundial, o construtor do socialismo, do homem que domina algo mais forte que o ferro, a marcha da história?

Aplaudem: o mesmo faço.

Grito com os outros: "Viva Stalin..."

Não tenho idéia se alguem tomou a palavra depois de Molotov ou se o pacto germano-soviético foi aprovado. Nada mais vi além de Stalin.

IX

A vida no Komintern continua sem mudanças. Lá fora a mesma coisa: o céu começa a assemelhar-se a uma grande fôlha de zinco. As janelas das casas cerram-se e as gretas são calafetadas. Nos bondes, ônibus e "metros" sente-se o cheiro de naftalina; as roupas de inverno saíram dos armários.

Não tenho pressa em conhecer o inverno russo porque, estando a par de tudo o que foi dito pelos historiadores franceses da campanha da Rússia, sei, de antemão, que meu sobretudo não lhe resistirá os rigores. Bagdanov, presidente do socorro vermelho internacional, não quer me fornecer um capote de inverno, apesar da ordem dada pelo comitê central do partido bolchevista, no sentido dele prover-nos do necessário. Sôbre isto falei-lhe diversas vezes... Sempre que me ouve, acaricia a barba, esfrega as mãos e olha-me, fixa-me longamente, durante as conversas. Sem parar de acariciar a barba, sorri... No princípio julgava ser isto indício de que ia dar-me o agasalho. Nada, porém, mais longe da realidade.

Caíram as primeiras nevadas e ainda estou desabrigado. Minha vida simplificou-se: sou um prisioneiro de meu escritório, do ônibus e de meu quarto do hotel. Vejo o mundo exterior sòmente através de pequenos círculos que traço com o dedo nas janelas embaciadas pelo frio.

Existem várias espécies de sobretudos: — os de fazenda suave, forrados de uma pele muito fina, pertencem aos secretários; outros, de um tecido e pele inferiores, se destinam aos funcionários, ao pessoal da camarilha secreta e a alguns representantes do partido; outros, de fazenda mais grossa, forrados de algodão, internamente, são usados pelos funcionários médios e finalmente, o meu, cinza, leve e sem fôrro de espécie alguma.

Não posso, porém, insistir mais. Uma pneumonia será menos desagradável que nova entrevista com o presidente do socorro vermelho internacional, o camarada Bagdanov.

José Diaz e Dolores Ibarruri tomaram posse de seus cargos, no Komintern, o que não alterou nem minha vida de funcionário, nem a do Komintern. Não constituiu nenhum acontecimento de nota, tudo se resumindo na elaboração de mais dois salvo-condutos.

O trabalho de José Diaz não oferece grandes novidades. As dez horas entra Chapiro que, durante duas horas, traduz tudo que julga de interêsse nos jornais e boletins. Ao meio dia é meu turno: informo a José Diaz acerca dos refugiados espanhóis, dos telegramas da Agência Tass e dos correspondentes do Komintern no estrangeiro; depois conversamos, ou melhor, êle fala muito pouso sôbre a India, algo sôbre a América e abundantemente sôbre a Espanha.

Das funções de Dolores Ibarruri pouco sei: — aqui não há novelas policiais. Desejaria saber o que faz José Diaz. Pressinto que isto pode acarretar-me aborrecimentos.

Pedem a José Diaz artigos para diversas revistas e jornais. Eu escrevo-os, êle assina-os e Geroe censura-os. Tomamos conhecimento das emendas e correções, sòmente depois de publicados os trabalhos...

Geroe e Stepanov, secretários políticos de Dimitrov e Manouilsky, vêm com frequencia visitar Diaz; cada uma destas entrevistas resulta em mais um trabalho para mim. Tenho uma vaga suspeita de que Diaz, secretário do comitê executivo da Internacional comunista, responsável pela India, América Latina e Espanha, e, eu, seu secretário e representante do Partido Comunista Espanhol, somos, em realidade, secretários políticos de Stepanov e Geroe.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

ENRIQUE Castro Delgado, após a guerra civil espanhola, trabalha em Moscou, para o Komintern. Em contato com refugiados espanhóis, torna-se secretário de José Diaz, por ordem de quem escreve um relatório sôbre as causas da derrota. Manouilsky dá-lhe a incumbência de fazer outro relatório, êste sôbre os anarquistas espanhóis. A mando de Dimitrov, apura as causas de um motim de aviadores espanhóis. Descobre que todos eram anti-fascistas, mas queriam sair da Rússia. Seriam, mais tarde, enviados para o campo de Karaganda.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia e partilha de seu território entre Hitler e Stalin. Delgado, cujo irmão fôra morto pelos aviadores hitleristas na Espanha, fica repugnado com o pacto. Mas, ainda acredita que os fins justificam os meios.

Faz parte de uma comissão que estuda a retirada dos refugiados espanhóis da França. Nada, porém, é feito. De meio milhão de espanhóis, só trinta mil deixam a França.

Após comparecer a uma conferência de apoio ao pacto, Delgado é convidado para ir ao Kremlin. E' revistado cuidadosamente. Só entra com o convite, o salvo-conduto e o cartão de identidade.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

Amor á hora certa

CLAUDE VINCENT

DIZ Daniel Rocha, a respeito dos Idealistas, que dirige:

— "Encontrei entre êles um ambiente de trabalho do melhor nivel: um autor (Geraldo Campos) com uma intuição teatral extraordinária, um cenógrafo — Adhemar Alvim — de um bom gôsto impressionante, aliados a verdadeiros temperamentos artisticos, como Eunice Fernandes, Licia Magna, Nadyr Braga, Cicero Nadais e Ause Aguiar, que tornam relativamente fácil a tarefa de um diretor".

Rocha chama "Amor á hora certa" um "divertimento", o que é exato. Geraldo Campos tem facilidade em escrever diálogos de comédia ligeira, mas a sua terceira peça não proporciona muita originalidade, a não ser a situação da empregada nesta história de infidelidades espirituais e corporais. O primeiro ato, diálogo das duas senhoras, me pareceu esticado — não falo nos verdadeiros minutos que passaram, mas no "tempo cênico". Este fato foi mais acentuado pelas vozes das duas artistas, que, sendo no mesmo registro, criaram uma monotonia desnecessária. Já o segundo ato é mais vivo e o terceiro possui um fecho "surprise", que um autor e um elenco mais experimentados teriam aproveitado ainda mais.

O diretor impôs um ritmo bastante "levado" e marcou o texto com precisão. Licia Magna e Nadyr Braga esboçaram bem as senhoras, mas pecaram pelo excesso de gestos artificiais. Cicero Nadais melhorou seu jôgo; Luiza Miranda desempenhou bem seu pequeno papel, e Adhemar Alvim se mostrou o artista mais seguro do elenco. Seu cenário foi inteligentemente imaginado. Os figurinos do autor têm bastante elegância.

Este elenco quer se tornar profissional. Ainda precisa de maior naturalidade cênica, e outros assuntos teatrais, mas já demonstrou que, com tempo, poderá trabalhar profissionalmente.

Em Londres, uma nova peça de Noel Coward revela a modificação na estrutura social das grandes familias da Inglaterra. Aqui está Gladys Cooper, que todo o público do Rio conhece através de seus filmes rodados em Hollywood. Ela, na peça "Relative Values", é uma viúva da alta sociedade, que vê o seu filho quase casando com uma estrêla de Hollywood, irmã de sua empregada (Foto pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil)

A "COMÉDIE FRANÇAISE"

No dia 20, em Paris, seria o "cocktail" de despedida da "troupe" da Comédie Française que virá representar no Municipal, em "tournée" oficial. E' a primeira vez que vem, desde 1939, quando muitos amigos da cronista fizeram parte do grupo.

Para a temporada de 1952, a Comédie manda: Mmes. Béatrice Bretty, Germaine Rouer, Hélène Perdrière, Melles. Renée Faure, Yvonne Gaudeau, Suzanne Nivette e Denise Penani; Mrs. Maurice Escande, Jean Meyer, Louis Seigner, Jacques Charon, Robert Manuel, Georges Chamarat, Robert Hirsch, Jacques Clancy, Michel Galabru e Jean Paul Roussillon.

No repertório: "Le Mariage de Figaro", "Les temps difficiles", "La Reine Morte", "Les Fiancés du Havre", "Le bourgeois gentilhomme", e um espetáculo "poétique et littéraire", com a pequena comédia de Musset "On ne saurait penser à tout".

Haverá seis récitas noturnas e quatro vesperais.



TRÊS ESTRÊLAS EM CANNES — Dolores del Rio, Glória de Haven e Yvonne de Carlo, em companhia do nosso companheiro Danilo Ramires, em Cannes, durante o Festival Internacional de Cinema. Dolores del Rio prometeu comparecer ao Festival de Cinema do Rio, em 1953. Foi a figura mais disputada em Cannes. Glória de Haven tem, de fato, uma educação aristocrática pois pertence a uma tradicional familia de artistas americanos. Yvonne de Carlo, desta vez, ao contrário do ano passado, no Rio e em Montevidéu, foi muito amável com os jornalistas. (Foto de Yves Manciot, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

[redacted]

CINZAS QUE QUEIMAM — Da RKO. Com Ida Lupino, Robert Ryan e Ward Bond. Direção de Nicholas Ray. Filme de mistério. Impróprio até 18 anos. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK LOBO e PARISIENSE. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

DAVID E BETSABA — Da Fox. Direção de Henry King. Com Gregory Peck, Susan Hayward e Raymond Massey. A história da mulher de Urias, em tecnicolor. Impróprio até 14 anos. S. LUIZ, ODEON, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

TUFAO — Da Columbia. Direção de Lew Landers. Com John Hall e Marie Windsor. Meio capa-espada em cinecolor. PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUA, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONEZA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DOMADOR DE MOTINS — Da Warner. Direção de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott, David Brian, Philys Taxter. "Western" em tecnicolor. REX, ROXY, MEM DE SA, VAZ LOBO, BOTAFOGO, ROSARIO e FLORIANO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

LUZ NA ALMA — Da Fox. Direção de Stuart Heisler. Com Sterling Hayden, Viveca Lindfors, Thomas Mitchell. Drama religioso-romântico. PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, S. PEDRO e ICARAI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SUZANA, MULHER DIABÓLICA — Da Pelmex. Direção de Luiz Buñuel. Com Rosita Quintana, Fernando Soler, Victor Manuel Mendoza. História de sensualismo e crime. Proibido até 18 anos. AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU e IGUAÇU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CONFLITO — Da Oceania Filmes. Direção de Guido Padovani. Com Tania Amaral e Paulo Geraldo. Filme brasileiro. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Teatro na Polônia

O Teatro de Dresde representou "Emilia Galotti", de Lessing, e "Die Sonnenbrucks", de Leon Kruczkowski ("Os Alemães") em Varsóvia, no fim do ano passado. De volta a Dresde, Guido Reif escreveu numa revista que "Os Alemães" foi visto por 35% da população da capital polonesa. Varsóvia viu, também, no teatro Pushkine, de Leningrad, "Noite de Reis", de Shakespeare, "Cadáver Vivo", de Tolstoi, "Coração ardente", de Ostrowski, etc.

Sônia Oiticica volta

Já na Rádio Ministério da Educação, os programas de lingua portuguêsa contam com a colaboração excelente de Sônia Oiticica. Agora, em "Jezabel", de Anouilh, ela volta ao teatro. E' um acontecimento feliz para o teatro brasileiro.

LICIA MAGNA — *Rádio-atriz que agora faz parte do elenco de "Os Idealistas"*

Diretor versus argumento

(Cinzas que queimam)

A PRINCIPIO, "Cinzas que Queimam" (On dangerous ground) parece ser um dêsses filmes inesquecíveis, como "Punhos de Campeão" (The Set-Up) ou "Segredo das Joias" (Asphalt Jungle).

As cênas iniciais, admiravelmente construidas, num ritmo perfeito, são algumas das melhores que o estilo néo-realista americano já produziu.

Retratando as reações dos policiais em contato com o "bas fond" de uma grande cidade americana, apresentam Robert Ryan em grande "performance", no papel de um detetive frustrado e brutal.

Nessa fase inicial do filme, o diretor Nicholas Ray demonstra que a sua evolução, desde "Amarga Esperança" (They Live by Nith), é um fato.

Demonstra isso, também, quando, passada tôda a sequência em que a ação decorre na cidade, luta, até o final, contra um dos argumentos mais tolamente pretensiosos que já vimos.

Nêsse argumento, são empregados todos os chavões do dramalhão lacrimejante, desde o amor do herói rude por uma cega, até a sua regeneração moral, passando pela morte trágica de um jovem psicopata assassino que, perseguido, cai convenientemente do alto de um penhasco para isentar da culpa todos os personagens.

Não falta sequer a referência a uma operação futura que, provavelmente, teria curado a heroina, se o filme não acabasse a tempo.

Robert Ryan é o melhor do elenco. Ward Bond, como sempre, está correto. Ida Lupino, num papel infeliz, surpreende-nos com uma interpretação inqualificável. Sendo a produtora do filme, é a maior responsável pelo fracasso, uma vez que foi quem deu a última palavra na escôlha do argumento.

A música, depois da sequência inicial, chega a irritar.

"Cinzas que Queimam" é um filme que deve ser visto até a metade pelos que apreciam o cinema como arte. Aos que encaram o cinema como diversão, não agradará.

NOBRE ALVES

MÚSICA

O caso da Orquestra Sinfônica Brasileira

A DISPENSA de 11 componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira pela atual Direção Artística daquela entidade agitou os meios musicais durante algum tempo. E não só os meios musicais como também alguns organismos governamentais: o caso foi levado à Câmara Federal pelo deputado Gama Filho, que assumiu a defesa dos prejudicados como presidente da Associação dos Músicos Profissionais, e o presidente da República designou uma comissão do Serviço Nacional de Teatro para examinar a questão.

Aliás, até hoje, os músicos não sabem ao certo a quantas andam: indagado várias vêzes da tribuna da Câmara, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da OSB, não teve uma palavra de explicação; e quando o SNT convocou as partes interessadas a fim de poder apresentar o relatório de que fôra incumbido, o maestro Carvalho declinou de suas responsabilidades e o presidente da sociedade não compareceu.

O simples fato de se haver pretendido banir de seu trabalho 11 profissionais com 7, 9 e 11 anos de serviço, alguns fundadores da sociedade, sem mesmo estudar a possibilidade de que fossem indenizados, só isso seria o suficiente para que os prejudicados contassem com o apoio e a simpatia de quem quer que raciocine um pouco. E a maioria dos músicos que permaneceram em seus postos realmente se solidarizou com seus colegas, assinando uma petição para o seu retôrno imediato. Mas isso não é tudo. Acontece também que aquêles profissionais tinham uma situação legal que não poderia ser esquecida: possuiam carteira de trabalho assinada e estavam, portanto, amparados pelas leis trabalhistas. Sua indenização estaria, portanto, assegurada. Pleitearam, entretanto, o seu retôrno ao conjunto, alegando motivos de ordem pessoal em seu afastamento. Lutas de grupos, interêsses de politica interna — coisas que não se estranham, infelizmente, em nosso tão descreditado meio, onde tais interêsses constituem as bases normativas de todo procedimento humano e profissional.

Alegaram ainda que muitos dos músicos contratados no estrangeiro não são superiores aos que aqui já se encontravam — o que constitui uma realidade. O oboé brasileiro foi despedido e logo em seguida readmitido, em virtude de ser o estrangeiro contratado de qualidade inferior. A Orquestra se dá ao luxo, agora, de contar com dois primeiros oboés alternando nos concertos.

Resta ainda apreciar o fato de que, se tal situação fôr mantida, todos os componentes da Orquestra estarão atirados a uma situação extremamente insegura, podendo ser despedidos ao fim de seu contrato — um contrato formal e que não tem significação juridica, desde que os músicos são profissionais e como tal devem ser tratados.

E' necessário, sem dúvida, que se melhore o padrão artistico da Orquestra. Mas que se escolham os melhores meios de fazê-lo, sem afastar elementos indiscriminadamente — alguns de capacidade comprovada — deixando outros em condições técnicas inferiores.

A Orquestra dispõe agora de uma verba suficientemente ampla para contratar, para os próximos anos, um regente-ensaiador de primeira categoria, com quem o conjunto possa realmente aprender e se formar técnica e artisticamente. O procedimento mais correto seria o de se proceder, no fim do ano, a uma votação por parte dos músicos, para que se contratasse um ensaiador efetivo à altura das necessidades do conjunto. Pois na realidade não existem más orquestras: existem apenas maus regentes. E quando bem orientada e bem trabalhada, a Orquestra Sinfônica Brasileira poderá ser elevada à categoria de uma orquestra de primeira grandeza.

Hoje, "Don Pasquale" de Donizetti

Sobe à cena hoje à noite a ópera "Don Pasquale", de Caetano Donizetti, tendo como protagonista o baixo cômico Guilherme Damiano e como co-participes Diva Pieranti (Norina), Isauro Camino (Ernesto), Roberto Galeno (Malatesta) e Vicente Cunha (Escrivão).

A "mise-en-scène" de Bronislaw Horowicz apresenta várias inovações, aproveitando pela primeira vez no Brasil os recursos do palco giratório. Cenários de Eduardo Loeffler, regência do maestro Santiago Guerra e direção de cena de Carlos Marchese.

Estreantes da A.B.I.

Na série "Estreantes da ABI" realiza-se, às 21 horas de hoje no auditório daquela entidade, um recital conjunto da violinista Ana Gombarg e da pianista Rosa Steinman. A entrada será franca.

Malcuzynski com a O.S.B.

O pianista polonês Witold Malcuzinski será apresentado a 30 do corrente com a Orquestra Sinfônica Brasileira, interpretando o Concêrto N.º 2 de Brahms e o Concêrto em mi menor de Liszt. A audição terá lugar no Teatro Municipal, em cuja bilheteria se encontram à venda os ingressos.

Vivaldi e o Bandolim

O bandolim parece ter sido um instrumento de prestigio em outras épocas. Isso deixa entrever o fato de haver o grande compositor italiano Antonio Vivaldi dedicado todo um concerto a êsse instrumento.

No próximo domingo, o bandolinista Jacob Thomas apresentará em primeira audição essa obra de Vivaldi — o Concerto em dó maior para bandolim e orquestra — com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro francês Jean Giardino, contratado pela OSB para reger uma série de concertos.

A obra será apresentada no concerto organizado pelo programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, tendo lugar às 10 horas de domingo no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O programa comporta ainda a Sinfonia n. 39, de Mozart, as "Variações sôbre um tema brasileiro" de Francisco Braga, "Dois Noturnos" de Debussy e o poema coreográfico "La Valse", de Ravel.

Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República 141-A, 3º andar, e na portaria do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo.

Kreutzberg estréia em Niterói

A Cultura Artistica de Niterói apresenta na sexta-feira à noite, no Teatro Municipal da vizinha capital, o bailarino austriaco Harald Kreutzberg, considerado o maior bailarino desde Nijinsky.

Concêrto Sinfônico na E.N.M.

Na série oficial da Escola Nacional de Música, terá lugar às 17,30 de amanhã um concêrto sinfônico dedicado a Henrique Oswald, pela passagem do 1º centenário de nascimento do insigne compositor brasileiro.

A regência estará a cargo do maestro Carlos de Almeida, colaborando como solistas o violinista Oscar Borgerth e o pianista J. Otaviano.

Myriam F. de Castro e Lenita Bruno

A jovem pianista Myriam Freire de Castro participará hoje do "Festival GE" da Rádio Nacional, às 20,05 horas, apresentando o primeiro tempo do Concêrto n. 3 de Beethoven para piano e orquestra. No mesmo programa, a cantora Lenita Bruno apresentará obras de Rachmaninoff e Poulenc. A orquestra da Rádio Nacional será dirigida pelo maestro Leo Peracchi.

Estréia de Gulda na A.B.C.

O pianista austriaco Friedrich Gulda realizará, amanhã, às 21 horas, o seu primeiro recital para a ABC, interpretando o seguinte programa: I Bach — Prelúdio e Fuga em lá maior; Mozart — Sonata em lá menor; Beethoven — Sonata op. 53 (Aurora). II — Mignone — Congada; Mussorgsky — Quadros de uma exposição.

Ingressos na sede da ABC, rua Mexico, 74, sala 601.

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho

em

'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Uma gigantesca produção de **Rosa Mateus** com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! —

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro

AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

HOJE — "Avant-première" mundial, em benefício do Hospital Infantil S. Miguel (Nogueira) sob o alto patrocinio da Sra. Darcy Vargas

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

BORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE!

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Com preços popularíssimos: Poltronas estofadas desde a 1.ª Fila Cr$ 30,00 — Balcões também estofados Cr$20,00 e Galerias Cr$ 10,00

Virginia LANE — Rainha das ATRIZES

Quem não viu, vá ver!

O MAIOR ESPETACULO DO ANO COM O MELHOR ELENCO

MIGUEL KHAIR

SPINA — GRANDE OTHELO — VIOLETA FERRAZ — CARMEN RODRIGUEZ

Perez PRADO o criador e Rei do MAMBO! com sua orquestra de 32 solistas-bailarinas e músicos

HOJE Orquestra de Perez Prado

Carlos GOMES

"PONTO e BANCA"

SUPER-REVISTA em 2 ATOS

TODAS AS NOITES, ÀS 20 e 22 HS. — VESPERAIS

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás.

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

PARA SERVIR AO LEITOR

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rebelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Eng. Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Figueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Gloria); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); av. Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo, Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

Montepio do Empregados Municipais

Será efetuado hoje, dia 22, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 1.300 1.301 1.302 1.303 1.306 1.307 1.308 1.309 1.310 1.311 1.313 1.314 1.315 1.316 1.317 1.318 1.320 1.322 1.323 1.324 1.325 1.326 1.327 1.330 1.331 1.334 1.335 1.337 1.338 1.339 1.340 1.341 1.342 1.344 1.345 1.346 1.347 1.348 1.349 1.350

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Propostas: 471 611 1.133 1.134 1.136 1.137 1.138 1.139 1.141 1.142 1.143 1.144 1.145 1.146 1.147 1.148 1.149 1.150 1.151 1.152 1.153 1.154 1.155 1.156 1.157 1.159 1.160 1.164 1.166 1.167 1.168 1.170 1.171 1.174 1.175 1.173 1.179 1.180 1.181 1.182 1.183 1.184

EMERGENCIAS

Matriculas: 1.838 2.715 4.966 5.379 5.490 8.096 8.803 10.906 11.129 11.820 13.072 14.932 15.354 15.999 16.342 17.370 20.637 20.899 21.356 22.891 24.082 24.373 24.602 25.515 25.520 25.879 26.578 27.486 30.303 32.638 32.640 33.058 33.302 33.432 37.126 44.311 45.780 46.305 48.784 49.132 56.444 56.487 58.776 59.483 60.199 61.244 61.626 62.001 62.503 67.252

EMERGENCIAS (Segunda chamada)

Matriculas: 11.880 14.686 35.753 36.443 65.077 65.380

CASAMENTO

Matriculas: 15.830 25.519

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Resende, 128 — Elpidio Boa Morte, 38 — Bento Lisboa, 43 — Gen Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 32 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Tr Augusto de Vasconcelos, 134 (Campo Grande), Senador Camará, 36 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diariamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

RESULTADO DO 205.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de maio de 1952

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F- 21.936	João Placido de Melo	S. Luiz — Maranhão
F- 06.689	Abelardo Medeiros Rijo	Recife — Pernambuco
F- 06.168	Gil Horta	Juiz de Fora — Minas
F- 22.858	José de Souza Ferreira	Juiz de Fora — Minas
F- 07.901	Mario Casotti	C. Itapemirim — E. Santo
F- 00.168	Armando da Fonseca	Distrito Federal
F- 09.514	Nelson Gomes Leite	Distrito Federal
F- 15.715	Nice Antunes Tierno	S. Paulo — S. Paulo
F- 27.539	Alfredo Miranda	Pontalina — Goiás

SEGUROS BASICOS

325.070	Alfredo Gomes de Matos	Belém — Pará
415.112	Abdias Simplicio da Silva	Altos — Piauí
310.821	Antonio Alves Menescal	Fortaleza — Ceará
432.062	Julio Ribeiro da Costa e Adalgisa Arraes Ribeiro	Serrita — Pernambuco
446.675	José Maria de Carvalho Filho	Pompeu — Minas
419.123	José Delfino de Sampaio	Ituiutaba — Minas
433.085	Geraldo França	Araguari — Minas
449.239	Fernando Guerra	Resplendor — Minas
401.068	Gentil Manso Vieira	Areado — Minas
455.338	Wollner Tardin	Colatina — E. Santos
238.551/2	Manoel Pinheiro	Distrito Federal
454.841	Mariano Altomare	Distrito Federal
306.707	Carlos José Maria Lorenzi	S. Paulo — S. Paulo
428.852	Roberto Pereira do Valle	Potirendaba — S. Paulo
452.699	Brás Bento e Rosalina Silvestre Bento	Promissão — S. Paulo
453.495	José Bernardes da Silva Sobrinho e Ondina Seixas da Silva	Arapongas — Paraná
324.986	Pedro Sant'Anna	Blumenau — Sta. Catarina
309.524	Dr. Mario Lourenço Mondino	C. do Sul — R. G. do Sul
442.850	Aristides Teodoro de Arruda	Cuiabá — M. Grosso

SORTEADAS COM Cr$ 5.000,00

290.315	Raimundo Gonçalves Linhares	L. Mangabeira — Ceará
296.268	Vicente Bezerra Menezes	Crato — Ceará

NOTA: — O Sr. Manoel Pinheiro já teve sua apólice n.º 238.551 Sorteada em 15/10/1938 com Cr$ 5.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 45.658.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 16 DE JUNHO DE 1952

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, N. 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

TRAVESSA DO OUVIDOR, N. 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais

NOME ....

ENDEREÇO ....

LOCALIDADE .... ESTADO ....

Mais de um bilião de cruzeiros em bebidas, pimenta e azeitona

Possível redução de 50 a 60% nas compras feitas na área do dólar

(Reportagem de AMARAL NETTO)

A SITUAÇÃO difícil em que nos encontramos, no que diz respeito às disponibilidades em dólares, poderá acarretar uma redução de 50 a 60% nas compras feitas na área dessa moeda, se não contarmos com um despacho favorável no pedido de empréstimo que fizemos ao Banco de Exportação e Importação.

Forçosamente teremos de destinar nossas possibilidades de comprar em dólares aos produtos mais essenciais, como os derivados de petróleo; o trigo; máquinas de diversos tipos e várias matérias primas que não produzimos. No terreno das manufaturas, deverão ser feitos os cortes mais profundos, a fim de que não faltem dólares para os artigos acima discriminados.

MERCADORIAS ESSENCIAIS

E' muito difícil, dentro do sistema adotado pela CEXIM, afirmar-se o que é essencial ou não. Daí ser possível ao seu diretor e ao ministro da Fazenda afirmarem que, em 1951, os maiores aumentos se verificaram no setor de mercadorias mais essenciais. No entanto, muita coisa difícil de ser assim classificada, consumiu dinheiro e contribuiu decisivamente para que atingisse o valor importado a fabulosa cifra de 38 biliões de cruzeiros.

E isso verificamos no que se refere a tôdas as moedas, em parte devido aos aumentos de preço por tonelada já demonstrados em reportagem anterior.

GENEROS ALIMENTICIOS

A importação de alhos cresceu de 20.190 mil cruzeiros; a de bacalhau, de 134 milhões; a de azeitonas, de 10 milhões; a de bebidas, de 128 milhões (quase três vêzes mais que em 1950); a de frutas, de 116 milhões; e a de pimenta asiática, de 55 milhões, totalizando, apenas para êsses itens, um aumento de 463 milhões de cruzeiros.

Frutas de mesa, azeitonas, bacalhau, pimenta, alhos e bebidas figuraram na pauta importadora de 1951 com 1.340 milhões de cruzeiros contra 877 milhões em 1950.

OS AUMENTOS

Também para a maioria dêsses produtos, pagamos fortes aumentos de preços, como aconteceu no que se refere a manufaturas e matérias primas. As azeitonas subiram de 7.400 cruzeiros por tonelada para 8.100. As bebidas, de 15.300 para 17.700 cruzeiros. A pimenta asiática registrou um aumento de preço que nenhum produto agrícola nacional conseguiu. A tonelada importada passou, de 68 mil cruzeiros em 1950, a 86 mil em 1951.

Quanto ao critério de concessão de licenças para êsses artigos, é interessante ressaltar que encontramos "representantes exclusivos" até para pimenta, alhos, castanhas, nozes, etc., como se gêneros dessa ordem tivessem marca registrada.



PRIMEIRO FESTIVAL DE POESIA — Sob os auspícios do Centro Estudantil Itália Fausta, órgão de representação dos alunos do Curso Prático de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, realizou-se ontem a inauguração de um Festival de Poesia, primeiro que se leva a efeito no Brasil, iniciativa de Leste Iberê, estudante de arte dramática, e organizado por Milton de Moraes Emery. A sessão inaugural esteve bastante concorrida, estando presente o sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro que, após breve oração deu como inaugurado o Primeiro Festival de Poesia. Na foto, um aspecto da inauguração.

Importações mais faceis

A CEXIM comunica que examinará com solicitude pedidos de importação de produtos da Tchecoslováquia e dos países da área do franco francês. Os pedidos serão despachados de acôrdo com o critério de essencialidade.

AUMENTA A BANHA

O preço da banha está sendo aumentado pelos frigoríficos, sob a alegação de que o preço do porco também aumentou. As caixas de 60 quilos já estão sendo vendidas a Cr$ 1.050,00 e 1.06?,00.

Os atacadistas, entretanto, acreditam que agora em junho, início da safra, o preço baixe.

"Chácaras e Quintais"

Recebemos o número 5, do volume 85.° da revista agrícola "Chácaras e Quintais", contendo vários artigos e notícias de interêsse para aqueles que se dedicam à agricultura e à criação de aves.

Serviço Social — Noticiário

VI JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

SOB o patrocínio dos governos Estadual e Municipal e os auspícios do Departamento Nacional da Criança, Legião Brasileira de Assistência, Sociedade Brasileira de Pediatria e Sociedade Mineira de Pediatria, realizar-se-á em Belo Horizonte, de 21 a 27 de setembro dêste ano, a VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

TEMARIO

Será o seguinte o temário:

I — Infância Excepcional: a) oligofrênica; b) neurótica; c) criança-problema.

II — A proteção social e legal à Maternidade e à Infância.

III — Salmoneloses.

IV — Síndrome convulsiva na infância.

V — Doença de Chagas na Infância.

VI — Temas livres.

INSCRIÇÕES

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Secretaria da Jornada, à avenida Afonso Pena, 867, 8.° andar, sala 806 — Belo Horizonte, até 15 de setembro.

CONTRIBUIÇÕES CIENTIFICAS

Os trabalhos devem ser apresentados à Secretaria Geral até o dia 15 de agôsto. Devem ser datilografados em espaço duplo e remetidos em três vias, acompanhados de um resumo, que não poderá exceder de duas páginas.

EXPOSIÇAO DE PUERICULTURA

Será apresentada uma Exposição de Puericultura, em local acessível ao povo, dando uma demonstração do que se tem feito no Brasil nos setores da maternidade e da infância. Essa exposição será constituída de fotografias, gráficos, mapas, painéis e outros meios demonstrativos.

A reserva da área para a exposição deve ser pedida à Secretaria da Jornada até 1.° de setembro, devendo o material a ser exposto estar em Belo Horizonte até 15 do mesmo mês.

Assistência Cultural à Infância

Acaba de ser organizada em sociedade civil a Escolinha de Arte do Brasil, presidida pela sra. Cordelia de Morais Vital, e sob a direção técnica do pintor Augusto Rodrigues.

A Escolinha de Arte do Brasil tem por fim a formação estética da criança, desenvolvendo programas de desenho, modelagem, pintura e orientando o desenvolvimento artístico de crianças abrigadas em internatos do Distrito Federal.

VAI FALTAR LUZ

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 21, aos seguintes logradouros:

ILHA DO GOVERNADOR — Até 18 horas — ruas "22", "26", "29", "31", "32", "150", "151-A", A. Maranhão e Uçá, Praça Eduardo Cotching, Praia da Bica e Avenida "200".

Ruas que serão calçadas

O prefeito interino em seu despacho com o secretário de Viação, aprovou as concorrências públicas para as obras de calçamento e complementares das ruas Pinhara, Ferreira Cantão, Fiuna, Dionisio e Elisa Chaves.

Nova exigência da CEXIM

A CEXIM acaba de distribuir avisos informando que mesmo no caso de licenças para importação já concedidas, que tenham logrado apenas deferimento parcial, os interessados devem formular novos pedidos dentro do prazo de 10 dias.

Do contrário diz o aviso, só terão direito à licença no valor fixado.

PRECISAM DE EMPRÊGO

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (SCECT), que funciona no 4.° andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-8722, com o objetivo de colaborar com os empregadores à procura de mão-de-obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Auxiliares de Laboratório — Ermelinda P. Poppolino, casada, 48 anos, procedência D. Federal; Regina Soares de Melo, casada, 34 anos, proc. Minas Gerais; Olivia Lopes de Melo, solteira, 23 anos, proc. Maceió; Rita de Cássia Miranda Brolo, casada, 29 anos, proc. E. do Rio; Hercilia Pontes Nogueira, solteira, 28 anos, proc. E. do Rio; Diva Francisca da Graça, solteira, 18 anos, proc. Alagoas; Marina Soares de Castro, solteira, 32 anos, proc. D. Federal; Celi Batista Rocha, solteira, 19 anos, proc. E. do Rio.

Datilógrafas — Ana Juracy Mendes Braga, casada, 36 anos, procedência Ceará; Ahrides Santos, casada, 35 anos, proc. Minas Gerais.

Caixas — Teresa Doralice de Souza, solteira, 20 anos, procedência D. Federal; Maria das Dôres Galvão, solteira, 18 anos, proc. Pará; Léda Pinheiro, solteira, 26 anos, proc. E. do Rio.

Atendentes em consultório — Luhélia Bittencourt da Cruz, solteira, 17 anos, procedência D. Federal; Marina Marques Cabeça Martins, casada, 31 anos, proc. Pará; Izaura Souza Guigni, casada, 28 anos, proc. Distrito Federal; Alice Ferreira Cruz, casada, 30 anos, proc. D. Federal; Celina Lousada Costa Almo, casada, 42 anos, proc. Estado do Rio; Ednéa Roque Justino, solteira, 20 anos, proc. D. Federal; Eponina Alves Sampaio, solteira, 17 anos, proc. D. Federal.

Serventes em escola — Nair Nascimento dos Santos, viuva, 34 anos, procedência Estado do Rio; Helena de Azevedo, viuva, 47 anos, proc. D. Federal; Antônia Martins de Souza, viuva, 55 anos, proc. São Paulo; Noêmia Cavalcanti Silva, solteira, 28 anos, proc. Alagoas; Nair de Brito, solteira, 45 anos, proc. D. Federal; Nair Albuquerque de Assis, casada, 37 anos, proc. D. Federal; Marina Bezerra de Menezes, solteira, 21 anos, proc. Pernambuco; Odila Teixeira, viuva, 54 anos, proc. D. Federal; Estelina Costa, solteira, 40 anos, proc. Estado do Rio; Marina de Souza e Silva, casada, 39 anos, proc. Pernambuco.

Movimento do Pôrto

Navios na fila:

— Lóide Venezuela, com 1.591 tons; Paranaguá, com 1.260 tons.; Eidanger, com 840 tons.; Lóide Paraguai, com 3.190 toneladas; Lóide Haiti, com 1.896 tons.; Be... com 4.900 tons.; Alkaid, com 1.8?3 tons.; Lóide Guatemala, com 1.32. tons.; Spencer, com 55 tons.; Dicto, com 7.378 tons.; Astrid Torm, com 743 tons.; Almirante Rodrigues Luis.

Automoveis:

— Estavam depositados nos pátios internos e externos do Cais do Pôrto, até às 14 horas de ontem, 811 automoveis.

Cimento:

— 18.913.400 quilos de cimento estrangeiro estavam depositados nos armazens internos do Cais do Pôrto, até às 16 horas de ontem.

O Homem e a Roupa

...evoluindo juntos na história da civilização!



Em 1663 com Luís XIII, começa um período importante na evolução da roupa que fez da França o árbitro universal da moda. Embora a ostentação levasse um rude golpe com o veto do cardeal Richelieu proibindo a importação de tecidos de ouro e prata, anos mais tarde ressurge com o reinado de Luís XIV o esplendor da vestimenta, marcando um período de grande pompa e luxo. Os homens exibiam casaca ampla de veludo com ricos bordados; as mangas, com fitas e prezilhas, deixavam sair dos punhos finas rendas trabalhadas; e as calças, vinham até o joelho, terminando com laços de seda. Até mesmo a espada era recamada de pedrarias.

A elegância extravagante dessa época, de uma beleza quási feminina, contrasta com a simplicidade máscula das roupas de hoje, de elegância sóbria e linhas anatômicas... características essenciais da NOVA ROUPA d'A Exposição Avenida.

Agora, numa feliz associação do corte americano ao gôsto refinado dos brasileiros, A Exposição Avenida oferece aos homens que vestem bem, uma NOVA ROUPA... JÁ PRONTA PARA VESTIR, em que a ELEGÂNCIA o CONFÔRTO e a QUALIDADE respondem a tôdas as suas exigências, assegurando completa satisfação!

O HOMEM IMPRESSIONA PELA DISTINÇÃO DE MANEIRAS E PELA ELEGÂNCIA DO VESTIR!

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA COM A NOVA ROUPA

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

LEVE... CONFORTÁVEL E MUITO ELEGANTE!

ROUPA EM CASIMIRA "OLHO DE PERDIZ"

$ 1.950,

Já pronta para vestir!

SÓMENTE ROUPAS DE QUALIDADE!

a Exposição AVENIDA

COMPRE QUALIDADE... PARA COMPRAR MELHOR!

CONHEÇA O "CREDIÁRIO ROUPAS" D'A EXPOSIÇÃO... ANEXO AO DEPARTAMENTO DE ROUPAS... APRESENTANDO UM NOVO PLANO... MAIS FÁCIL... E MAIS RÁPIDO... PARA ABERTURA DO SEU CRÉDITO.

Declara o advogado que impetrou o mandado de segurança:

"NÃO ESTA' ENCERRADO O CASO DO AUMENTO DOS ONIBUS"

A competência para majorar passagens urbana é da COFAP e não da Prefeitura

— "NÃO considero, de maneira alguma, encerrado o assunto do aumento do preço dos ônibus, conforme declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o diretor do Departamento de Concessões" — disse-nos o sr. Nilo Sandes Moral, advogado dos jornalistas que impetraram o mandado de segurança contra o aumento e que tiveram suas pretensões contrariadas pela sentença do juiz Aguiar Dias.

RECORREU

E acrescentou o sr. Sandes Moral:

— "Os impetrantes deram entrada, segunda-feira, dentro do prazo legal, e por meu intermédio, no recurso cabível: agravo de petição, segundo a nova lei de mandado de segurança (lei 1.533, de 31 de dezembro de 1951, artigo 12).

FUNDAMENTOS

O agravo alega a improcedência da sentença do juiz Aguiar Dias, quando diz êste que a impetração do mandado fôra feita contra a lei, o que é um absurdo. Não há mandado de segurança contra a lei.

Ao contrário, o mandado foi impetrado contra o ato, porquanto a nova legislação de intervenção no domínio econômico dá à COFAP a competência para majorar os preços dos serviços essenciais, inclusive os transportes urbanos e suas tarifas".

E o advogado Sandes Moral encerra seus esclarecimentos:

— "Assim, não cabe mais à Prefeitura, através do seu Departamento de Concessões, a competência para majorar os preços das passagens dos coletivos. A competência é da COFAP, repito. Como repito que o assunto, muito ao contrário do que disse o sr. Carlos de Oliveira Freire, está uma solução favorável ao sacri- em aberto e espero que tenha ficado povo do Rio de Janeiro".

Concluidos os trabalhos da Comissão de Aumento

Os funcionários estão apreensivos com os resultados - Irão ao Catete

REUNIU-SE ontem, mais uma vez, a Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo, para tratar da redação final da exposição do sr. Mello Flores, que já tem os trabalhos pràticamente concluídos.

TRABALHO SECRETO

Como das outras vêzes, a reunião teve caráter secreto, no gabinete do ministro da Fazenda. Ninguém queria dar informações sôbre os trabalhos.

Estiveram presentes os srs. Luís Simões Lopes, Heitor Marçal, Brito Pereira e Joaquim Reis, que se reuniram na sala do sr. Lazari Guedes, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, que fêz parte da primeira Comissão.

NOTA OFICIAL

Mais tarde, a Agência Nacional distribuiu a seguinte nota: "Sob a presidência do sr. Luís Simões Lopes reuniu-se, ontem, no Ministério da Fazenda, a nova comissão incumbida de rever os níveis de vencimentos e salários dos servidores federais. Foram conhecidos os votos dos novos membros, srs. Heitor Marçal e Joaquim Reis, favoráveis ao trabalho elaborado pela comissão anterior.

O sr. Simões Lopes deu, assim, por terminada a atividade da comissão, cujo relatório será encaminhado, dentro de poucos dias, ao presidente da República, por intermédio do ministro da Fazenda."

APREENSIVOS OS FUNCIONARIOS

Na sede do movimento pró-aumento, os funcionários fizeram uma reunião para tratar das últimas medidas concernentes à ida, no dia 31, ao Catete.

PRESIDÊNCIA DO I.A.P.I.

O presidente do Sindicato dos Gráficos mobiliza amigos para conseguir abaixo-assinados

CANDIDATO à presidência do IAPI, o sr. Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, está telefonando para os seus amigos, chefes e encarregados de oficinas gráficas, solicitando-lhes que enviem ao ministro do Trabalho pedidos para sua nomeação para aquele cargo, assinados por todos os trabalhadores das mesmas oficinas.

"Pelegos" amigos do sr. Figueiredo Alvares, dirigentes de outros sindicatos, estão, também, mobilizando-se para conseguir abaixo-assinados, a fim de dar a idéia de que a nomeação do sr. Figueiredo Alvares para a presidência do IAPI é uma reivindicação das classes operárias.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro vai suscitar dissídio coletivo para aumento dos salários dos gráficos, sem que tenha realizado, como é de lei, uma assembléia geral do sindicato para tratar do assunto. Visa, com isto, conquistar apoio à sua pretensão ao IAPI.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

exemplo recente do Banco do Brasil e acentuou que o Conselho Fiscal dessas organizações tem função tão limitada que não chega a realizar uma fiscalização real. Limita-se a aprovar as contas da diretoria.

PROSSEGUIRÃO AS CONVERSAÇÕES

O sr. Capanema, diante dos argumentos, não se pronunciou em definitivo. Declarou que as conversações prosseguirão.

O sr. Luiz Garcia levará à reunião de hoje do Diretório Nacional da UDN, os resultados da conversa de ontem.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1.º de junho, com histórias completas, aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros.

O comunismo em dificuldades

ESTENDE-SE A TODO O PAIS O EXPURGO ORA INICIADO

O Partido Comunista do Brasil está atravessando sérias dificuldades, que se iniciaram com a expulsão do ex-deputado José Maria Crispim, causadora da exclusão de várias centenas de militantes.

O expurgo estende-se a todo o Brasil e o Comitê Central vai exigir declarações de fidelidade de todos os membros do partido, especialmente dos intelectuais.

A situação financeira do PCB é grave, tanto assim que os jornalistas da "Imprensa Popular" estão em atraso em seus vencimentos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º [illegible]

afluência de oficiais, prontos para votar. Êsse movimento se intensificou a partir das 9 horas, quando a oficialidade começou a depositar os seus votos nas urnas, de acôrdo com as instruções.

A "Cruzada Democrática", embora tivesse protestado prèviamente contra a inovação da cabine indevassável, não logrou, por falta de tempo, tomar nenhuma medida que transformasse êsse protesto numa providência concreta, aceitando assim as condições impostas pela atual diretoria.

ESTILLAC FOI MORAR PERTO

O general Estillac Leal mudou sua residência para o Hotel O.K., na Cinelândia, para melhor dirigir os trabalhos eleitorais que visam sua reeleição.

ETCHEGOYEN NÃO VOTOU EM SI MESMO

Uma nota interessante é a atitude do general Alcides Etchegoyen, candidato à Presidência do Clube pela "Cruzada Democrática".

O general Etchegoyen não votou em si mesmo, por uma questão de princípios, tendo encabeçado sua cédula com o nome do general Nelson de Mello, o candidato à vice-presidência.

Como lhe solicitassemos um esclarecimento sôbre sua atitude, uma vez que seu nome estava sendo sufragado por milhares de oficiais, êle explicou:

— "Um voto de menos não faz diferença para a nossa vitória".

PERDEU NO RIO GRANDE

A "Cruzada Democrática" não entregou ontem, conforme se esperava, os votos recolhidos nas unidades militares fora do Rio. Êstes só foram entregues na manhã de hoje.

Mais de 4.500 votos foram recolhidos pela "Cruzada", testemunhando assim a solidez do movimento no interior do país.

Os grandes colégios eleitorais da "Cruzada" foram a 3.ª Região Militar, (Rio Grande do Sul), e a 5.ª Região (Paraná e Santa Catarina).

Embora as outras regiões tenham fornecido preciável número de votos, foram surpreendentes os resultados obtidos nas regiões citadas.

E' significativo o fato de um dos mais sólidos esteios eleitorais da "Cruzada" ser o Rio Grande do Sul, precisamente a terra onde nasceu o general Estillac Leal. E isto indica, sem contestação, que êle foi derrotado em sua própria terra natal.

DE MADRUGADA O RESULTADO

O recolhimento de cédulas terminará às 21 horas de hoje. Imediatamente, será iniciado o trabalho de apuração dos votos, esperando-se que êste só esteja concluído pela madrugada.

O MINISTRO DA GUERRA VOTOU

Os generais Estillac Leal e Alcides Etchegoyen foram dos primeiros a votar. O ex-ministro da Guerra retirou-se imediatamente, enquanto o comandante da Divisão Blindada ficou à espera de dois filhos seus, que também tinham ido votar.

O ministro da Guerra votou às 9.30. Logo após depositar seu voto na urna, foi ouvido pela reportagem. Informou:

— "Votei na chapa do general Etchegoyen".

TRÊS GERAÇÕES

Um sugestivo flagrante do pleito foi o comparecimento ao local do general Gonçalo Correia Lima, de 85 anos. O general caminhava ajudado pelo seu filho, coronel Correia Lima, e pelo seu neto, tenente Correia Lima.

O coronel Correia Lima disse-nos:

— "Aqui estão três gerações. E três votos certos na "Cruzada Democrática"."

PERDEU NO INTERIOR

A "Ala Nacionalista" já perdeu as eleições no interior, onde conseguiu, apenas, 3.700 votos.

Alguns dos seus líderes ficaram surpreendidos com a informação da "Cruzada", que lhe apresentamos, segundo a qual o general Etchegoyen conseguira mais de 4.500 votos.

Alegaram êles que há 6.300 sócios no interior, de modo que o número obtido pela "Cruzada" se chocava com êsses cálculos.

Um dos seus porta-vozes declarou que a votação de 4.500 votos só poderia ser admitida no caso de a "Cruzada Democrática" estar apresentando, na votação do interior, cédulas de oficiais reformados residentes no Rio, e que não tinham querido comparecer pessoalmente ao pleito.

Disse-nos ainda que, caso isso fôsse verídico, constituiria um problema eleitoral complexo.

Êsses votos — segundo a conjetura do informante — teriam que vir com a firma reconhecida dos tabeliães do interior, mas a "Ala Nacionalista" teria meios de provar que os aludidos oficiais residem aqui no Rio, através do Ministério da Guerra.

Foi êste o único aspecto, aliás conjectural, de ameaça ao imediato resultado do pleito.

A CABINE INDEVASSÁVEL

Os oficiais votaram utilizando-se de uma cabine indevassável para colocação dos votos em envelopes.

Como estranhássemos que, sendo os votos assinados, os votantes ingressassem numa cabine indevassável, um elemento da "Ala Nacionalista" nos explicou que a medida tinha como finalidade evitar que oficiais graduados, presentes nas filas, vissem os votos dos jovens oficiais, e concluíssem pelo seu pronunciamento em face do pleito.

Além do mais, todos os votos seriam incinerados após o resultado, de modo que se tornava impossível a fixação dos nomes que se tinham definido por esta ou aquela das correntes eleitorais.

APURAÇÃO DEPOIS

Os votos do interior só serão apurados após o término do pleito, às 21 horas. Isto aconteceu porque foram poucas as listas elaboradas pela atual diretoria, de modo que, não havendo relações suficientes, a utilização delas, na manhã de hoje, prejudicaria a rapidez e a normalidade do pleito, com referência aos votantes desta capital.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

sastres ocorridos com aviões de passageiros, pertencentes às companhias de transporte aéreo.

— Os acidente dessas aeronaves produziram ferimentos em 22 pessoas.

Dos 98 desastres de aviação comercial, 28 dêles foram provocados por falha pessoal do pilôto do avião acidentado, 31 por abalroamento (em terra e no ar) e 2 tiveram como causa a colisão com pássaros.

AERONAVES DE RECREIO

Nos 100 desastres ocorridos com aviões de recreio, morreram 32 pessoas, ficando 33 feridas.

A principal causa de desastres em aviões de turismo, pequenos aparelhos desprovidos de dispositivos de segurança, quase sempre, é também a falha pessoal, culpada por 54 dos acidentes.

OUTROS DESASTRES

Os demais acidentes de aviação, ocorridos com aeronaves de instrução, administrativas e de serviços especializados, causaram a morte de 20 pessoas, ficando 3 feridas.

Também a falha pessoal foi a causa de maior número dêsses acidentes.

FALHAS

Apesar de ter sido pequeno o número de pessoas mortas e feridas em face do grande número de quilômetros percorridos e passageiros transportados poderia aquêle número ter sido ainda menor, se houvesse mais zonas aéreas, providas de estações de contrôle, que orientem os aviões em vôo em todo o território brasileiro.

Há apenas 5 áreas de contrôle, em todo o Brasil. Segundo os encarregados do serviço o essencial seria 10 vêzes êsse número.

APARELHOS DE SEGURANÇA

Além dos receptores de comunicação e orientação, as aeronaves comerciais possuem velocímetros, indicadores de subida, bússolas, altímetros, indicadores de curva e inclinação (Turn Bank), e aparelhos medidores de rotação, pressão do óleo e da gasolina, de temperatura exterior.

Tudo isso contribui para que a viagem aérea seja mais segura.

FALHA PESSOAL

Falta de cuidado e imprudência dos pilotos, desobediência às leis de navegação aérea e outros fatôres, todos êles decorrentes de falha pessoal, são as maiores causas de desastres de aviação.

Pelo menos 90% dos acidentes com vítimas são provocados pela falha pessoal.

QUATRO CAPÍTULOS NA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

todas. De nada valiam. Eram como se não existissem. Como juízes, foram apenas, joguetes nas mãos dos árbitros gerais e sempre que havia interesse dos "de casa" em jôgo. E êstes estavam sempre em jôgo, pois, diga-se de passagem, os argentinos prepararam o certame para vencê-lo de qualquer jeito ou forma. As decisões eram alteradas ao gôsto e ao jeito dos promotores da festa... Assim, tivemos as vitórias de Deyse Jurdelina de Castro e a do revezamento de 4x100 alteradas, sendo que a primeira para um desempate esdrúxulo, e a segunda para dar a vitória da Argentina — que essa era a fórmula que garantia a conquista do título feminino pelas moças de Buenos Aires...

Houve ainda um juiz Juan Escolar (antes diríamos "Escolafo") que não teve pejo em manchar a autoridade de que estava investido, sem dotes pessoais que correspondessem ao honroso encargo.

Mas, não foi só... Houve ainda mais... Ainda houve o revezamento dos 4x400.

V

E êsse foi o estopim. Até então, suportava-se a série de injustiças e desmandos que se iam acumulando, mercê da má fé de desportistas mau intencionados. Mas, nessa ocasião, chegara a oportunidade para a revolta. Era a banalíssima "gota d'água a transbordar o copo" — por sinal que uma gôta bem bojuda e rotunda.

Ainda não se apagara a impressão de injustiça do revezamento feminino — e já outra burla se tramava e processara contra os nossos direitos. Desclassificava-se a nossa turma de 4x400, sob a alegação de presença de um atleta brasileiro... em outra pista!

O que se fazer, então, com os argentinos — cujos juízes, delegados e etc. etc. — na própria pista incentivavam os "seus" atletas? Houve fotos documentando tudo.

V

Claro que ante tamanho esbulho, surgiram como deveriam surgir os protestos dos nossos delegados. Era a ocasião que faltara até então para que o Arbitro Geral mostrasse a nu tôda a sua falta de urbanidade, de cavalheirismo e de educação.

Inicialmente, recomendou ao sr. Mário Polo que aguardasse a "sua" (dêle juiz) solução para o caso do revezamento feminino, pois iria agir de acôrdo com o regulamento. Depois, permitiu a intervenção, inamistosa e incabida, do sr. Nicolas Pelosi — (figura nada simpática principalmente a jornalistas e fotógrafos a quem sempre perseguiu) — que fugindo às suas atribuições de Comissário Geral apontou irregularidades que os inspetores — êstes sim, encarregados de vê-las — não haviam visto.

Corria o tempo, disputara-se o Decatlon — e os interessados na vitória da Argentina aguardavam o resultado das danças das decisões, surdos e impassíveis diante dos protestos dos brasileiros. Ao sr. Mário Polo, inclusive, chamaram de impertinente!

Daí por diante, evidentemente que deveria mudar-se o tom dos protestos. Ganharam em energia, como era necessário aos nossos e inconveniente — e claro — para os platinos. Por isso, a atitude do sr. Juan Escolar. Dizer, em alto e bom som para o sr. Mário Polo:

— "Não os atendo mais!"

V

Qual a atitude a assumir?

Claro...

Poder-se-á ainda julgar impensado o gesto da delegação brasileira?

Creio que não. Agiu bem o sr. Mário Polo — apoiado não só por tôda a delegação, como pela própria crônica — (escrita e falada) — que ali se encontrava. Outro caminho não haveria a seguir. Pelo menos para aquêles que se sabiam com atitudes responsabilidades. Cumpria-lhes colocar-se à altura da situação.

E, isto, foi o que fizeram.

FOI MANTIDA A FILIAÇÃO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Sírio e Libanês prestará as informações pedidas".

A seguir Tranjan enumerou vários fatos, citando que Alvaro Assaf foi para o Sírio por ter lá sua família; Valdir, porque está quase noivo de uma moça que frequenta o clube; e que, êsses e mais Tibério (todos os três ex-tijucanos), acharam que teriam mais chance para aparecer no bola-ao-cesto jogando pelo Sírio. Terminou pedindo que o Tijuca retirasse sua proposta, o que não aconteceu.

O CONSELHO SUPREMO

Os trabalhos foram conduzidos pelo sr. Alberto Cury, auxiliado pelos srs. Anibal Pelon e Florisvaldo Garcia.

Pelos clubes votaram: América (Silvio Pacheco); Atlética do Grajaú (João Bouzon); Botafogo (Alfredo Taunay); Carioca E. C. (Flávio Pareto Júnior); Flamengo (Marcelo Alencar e Gilberto Cardoso); Fluminense (Josefino Murgel); Grajaú Tênis (Roberto M. Calçada); Mackenzie (Carlos Guimarães); Riachuelo (Tarcisio Azambuja); Sampaio (Carlos Fernandes Lima); Tijuca (Hugo Ramos Filho), e Vasco (Valdir Bentes).

Os srs. Mauricio Chame, Nausur Mattar, Oscar Safady, Feiz Torbey, Wilson Nassim, respectivamente presidente, 1.º vice, 2.º vice, tesoureiro e diretor de esportes do Sírio e Libanês, acompanharam todos os trabalhos. Também Evora e Cantuária estiveram presentes.

Inúmeros dirigentes e jogadores das federações de basquetebol, voleibol, tênis de mesa e da própria CBB, assistiram aos debates desde as 18 horas (abertura) até quase ao final (20,55 horas).

Incidente América-Mackenzie

Chegou a se registrar uma forte altercação entre os representantes do América e do Mackenzie, na reunião de ontem do Conselho Supremo da FMB.

Quando estava sendo julgado o processo de eliminação do Sírio e Libanês, o sr. Carlos Guimarães, do Mackenzie, indagou por que não estava o América arrolado, uma vez que também êle havia tirado jogadores de um co-irmão.

Essa pergunta irritou o sr. Silvio Pacheco, do América, que disse não temer o seu clube ameaças de qualquer natureza, bem como repelia qualquer pessoa a provar a má fé do grêmio rubro.

Palavras ásperas foram trocadas. O representante do América chegou a se levantar e deixar a sessão. Felizmente, com a intervenção dos srs. Anibal Pelon e Marcelo Alencar, foram os ânimos serenados e a sessão prosseguiu.

SERA' ESTUDADA A SITUAÇÃO — Os clubes estudarão a situação do amadorismo marron no basquetebol. O senhor Josefino Murgel, do Fluminense, fez essa proposta, ontem, ao Conselho Supremo, a fim de que possa surgir um compromisso entre os dirigentes, capaz de acabar com a situação difícil ora existente. Os trabalhos entre os clubes deverão ter caráter quase confidencial, sendo provável mesmo um compromisso de honra para a defesa do são amadorismo.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º [illegible]

com o maior rigor, inclusive a notificação e o isolamento precoce, se têm mostrado insuficientes para impedir a sua disseminação.

— "Não fôsse assim e, certamente, nos Estados Unidos não haveria mais paralisia infantil. E' que, de um lado, não dispomos de recurso específico de proteção individual (vacina) e, de outro, ainda é um tanto obscura a epidemiologia da doença, no que concerne aos mecanismos de contágio. Assim sendo, evidentemente, não podem as autoridades sanitárias estabelecer as medidas adequadas e eficientes de profilaxia".

CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS A EPIDEMIA

Crê o entrevistado que nada autoriza a afirmar, de modo irrecusável, que o Rio não possa ser atingido por um surto epidêmico de paralisia infantil. Mas, razões menores ainda existem para se concluir que seja iminente a sua ocorrência nesta capital ou que esta seja prêsa fácil para epidemia de largas proporções.

— "O estudo epidemiológico da doença nos autoriza a supor, muito ao contrário, que a paralisia infantil não encontra, no Distrito Federal, condições favoráveis à eclosão de epidemia com apreciável número de formas paralíticas da doença.

De fato, não é estranho à nossa população o vírus da poliomielite, pois sempre tivemos essa doença, em forma endêmica, no Distrito Federal, como evidencia o registro de casos paralíticos, todos os anos.

DADOS TRANQUILIZADORES

Revela, a seguir, que foram registrados, pela Saúde Pública, nos últimos 10 anos (1942-1951), poucos casos para a nossa população, variando o número anual, nesse período, entre o mínimo de 21 casos (1943) e o máximo de 64 (1944). No ano findo, houve apenas 24 casos. No ano de 1939, verificou-se pequeno surto epidêmico, perfazendo o total de 287 casos. Em 1952, de 1.º de janeiro até o momento, registraram-se 9 casos apenas, sendo que 2 vindos de fora.

— "Isto nos mostra, nitidamente" — acentua o sr. Paz de Almeida — "que não precisamos importar o vírus da poliomielite, agente causador da doença, de Minas Gerais, São Paulo, Paraná ou de qualquer parte: êle sempre existiu, pelo menos há muitos anos, em nosso meio.

SUPOSIÇÕES PROCEDENTES

Esclarecido êsse ponto, diz o entrevistado caber uma indagação de ordem epidemiológica: por que razão, sendo tão raros os casos de paralisia infantil em nossa população, o que faz supor uma grande massa de indivíduos não imunes contra a doença, e existindo, como existe, em caráter permanente, o vírus causador da mesma, não se verifica epidemia extensa?

— "Evidentemente, só duas conclusões, com base científica, podem ser tiradas: ou a população é grandemente imune à doença, ou esta não encontra em nosso meio condições favoráveis à sua disseminação (realização do contágio).

"PROVA DE PROTEÇÃO"

Infelizmente, não se dispõe ainda de um recurso para a verificação da imunidade ou suscetibilidade do indivíduo à paralisia infantil, como existe, por exemplo, a "prova de proteção" para a febre amarela, o que nos permitiria afirmar ou afastar a hipótese da grande imunidade de nossa população. Há uma circunstância, de nosso conhecimento, de grande significação para a interpretação epidemiológica. E' o fato de a doença, conhecida com o nome de paralisia infantil, ocorrer em três estágios diferentes: o geral, o meningítico e o paralítico.

Esclarece o entrevistado que, muitas das vêzes (e possìvelmente na maior parte delas), a doença não evolui até a fase paralítica, não determinando, portanto, as paralisias que evidenciam fàcilmente a doença e a tornam reconhecível. São, por conseguinte, muito mais frequentes essas formas não paralíticas da doença, gerais ou meningíticas, chamadas formas abortivas.

— "Entretanto, essas chamadas formas abortivas, não paralíticas, por não determinarem fenômenos de paralisia, e quase sempre passam despercebidas, indiagnosticadas, confundidas com outras infecções gerais, são suficientes para determinar a imunidade definitiva do indivíduo atingido.

RAZÃO DA BAIXA INCIDÊNCIA

Sem querer fazer profecia nem afirmação leviana, mas apoiado, apenas, em evidências epidemiológicas, acredito que aí se encontre a razão maior da aparente baixa incidência da poliomielite em nosso meio. A doença será aqui muito mais disseminada do que em outras cidades, onde, a julgar pelo aparecimento de formas paralíticas, é mais frequente".

ELEVADO GRAU DE IMUNIDADE

Pensa o diretor do Departamento de Higiene que apenas, e talvez por motivos ligados a condições climáticas, a influírem sôbre o vírus, a doença ocorreria quase sempre nas formas abortivas, condicionando um elevado grau de imunidade da população.

— "Se a ciência, algum dia, entregar à prática de saúde pública uma prova de verificação de imunidade e houver confirmação para êsse fenômeno de interpretação, meramente baseado em evidência epidemiológica, então poderemos dizer que somos um povo feliz, porque grandemente protegido contra as sequelas da terrível doença".

COM A ESCARLATINA

Adianta o sanitarista que há um exemplo semelhante com respeito à escarlatina, aparentemente raríssima em nosso meio, a julgar pelas formas típicas, com erupção cutânea, mas, na realidade, extremamente difundida entre nós, em formas frustras, sem o aparecimento da erupção cutânea; característica, como o demonstra a grande imunidade de nossa população, adquirida de ataques frustros da doença, o que se comprova, experimentalmente, de modo irrecusável, pela "prova de Dick".

A ESPERANÇA

Terminando, afirma o sr. Aristides Paz de Almeida:

— "Tôda a esperança de dias de maior tranquilidade repousa na nova descoberta americana. Repito estar seguramente informado de que a vacina contra a paralisia infantil tem seus resultados científica e experimentalmente comprovados".

VENCIDA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

sofrido queimaduras com o óleo de seu carro. Passavanti se manteve firme na frente vencendo a série e fazendo melhor volta.

PRIMEIRA SEMI-FINAL

Duas largadas anuladas. Na terceira saíram todos agrupados em luta pelo primeiro posto. A classificação nesta prova foi a seguinte: 1.º — Saldanha; 2.º — Clavito; 3.º — Steffich, e 4.º — Rosendo. A melhor volta foi de Saldanha com 25.8.

SEGUNDA SEMI-FINAL

A classificação desta prova foi a seguinte: 1.º — Juan Carlos Alvarez; 2.º — José Sabin; 3.º — Francisco Passavanti, e 4.º — José Rodrigo Juliá.

PROVA FINAL

Na quarta volta Saldanha sofreu um contratempo, sendo obrigado a retirar-se da pista. A classificação final desta série foi a seguinte: 1.º — Juan Carlos Alvarez; 2.º — Steffich; 3.º — Sabin; 4.º — Clavito; 5.º — Passavanti. Alvarez conseguiu fazer ainda a melhor volta com 24.7s.

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS

Com os resultados verificados ontem, a situação do torneio, por pontos, é a seguinte: 1.º — José Sabin, 35 pontos; 2.º — Juan Carlos Alvarez, 32; 3.º — Carlos Rosendo, 23 1|2; 4.º — Steffich, 21; 5.º — Clavito, 20; 6.º — Alberto Saldanha, 13 1|2; 7.º — empatados, J. Rodrigo Juliá e Francisco Passavanti, 9; 8.º — Nicolas Prappato, 7 1|2; 9.º — Bredoni, 4; 10.º — Onrieta, 1 1|2, e 11.º — Nardelli, 0 pontos.

A verdade sôbre o pôrto do Rio de Janeiro

INSUFICIENTE O APARELHAMENTO PARA DESCARREGAR MERCADORIAS

Tôda a faixa do cais precisa ser dragada — Sugerido empréstimo da Administração do Pôrto ao Banco do Brasil — O futuro pôrto de Itacuruçá, para minérios e carvão — As obras do "pier".

(4.ª de uma série de reportagens)

VARIAS são as medidas necessárias ao reaparelhamento do cais do pôrto, e que foram recomendadas ao ministro Horácio Láfer pela comissão técnica que estudou o problema.

Inicialmente, cumpre acelerar ao máximo as obras do "Pier", procedendo-se, inclusive, à construção dos armazens

A comissão recomendou que fôsse examinada, com urgência, a possibilidade de serem fornecidos à Administração do Pôrto os recursos necessários, mesmo que fôsse preciso recorrer a empréstimos no Banco do Brasil.

Novas extensões de caios

A construção de novas extensões de cais, a fim de ampliar de 1.500 a 2.000 metros sua capacidade atual, foi urgentemente recomendada.

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro tem necessidade de recursos suficientes que lhe permitam adquirir os equipamentos de que necessita. Entre êsses equipamentos, destacam-se os seguintes: 10 cavalos mecânicos e 30 reboques de 6 toneladas; 50 vagões abertos, com bordas altas, de 45 toneladas de lotação; 30 empilhadeiras, sendo 15 de 1 tonelada e 15 de 3; 10 transportadores de madeira; 10 guindastes de capacidade, variando entre 6 e 7 toneladas (sôbre pneumáticos); 10 tratores para manobras de vagões; 6 guindastes sôbre esteiras, podendo trabalhar como escavadeiras e guindastes; 200 encerados.

DRAGAGEM

Devem ser apressados os serviços de dragagem, na profundidade necessária, do canal de acesso ao cais novo, bem como de tôda a faixa ao longo do cais.

Em vista de ser insuficiente o número de dragas e batelões de que, para tal serviço, poderia dispor o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a comissão sugeriu que os órgãos técnicos competentes examinassem urgentemente a melhor forma, e a maior conveniência, para a rápida execução do serviço. Êste pode ser feito contratando-se a dragagem com empresas especializadas, nacionais ou estrangeiras, ou adquirindo-se, aqui ou no estrangeiro, o material com que o próprio Departamento executasse o trabalho.

EMPRÉSTIMO DE VAGÕES VELHOS

Outra medida recomendada é um entendimento com a Central do Brasil, no sentido de conseguir dela, por empréstimo ou a título de emergência, vagões velhos que, talvez anti-econômicos para o tráfego da Central, são ainda perfeitamente úteis ao serviço do cais do Porto.

FUTURO PORTO DE ITACURUÇA'

Foi recomendado, também, o prosseguimento dos estudos já encetados, inclusive pela Missão Abbink, visando à construção do futuro porto de Itacuruçá, pelo qual transitem minérios e carvão.

OUTROS SERVIÇOS

A comissão sugeriu, ainda, a realização de outras obras adicionais, para facilidade dos serviços de operação do cais.

Entre essas obras destacam-se a construção de instalações para a descarga mecânica do sal e mais dois pavimentos no frigorífico de frutas. Deve ser completada a mecanização das capatazias.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

belece verdadeiro impasse no julgamento da questão.

Diz esse telegrama: — "Pedroso (encarregado das comunicações) com bateria completamente descarregada — informa o encarregado da estação de rádio da Aerovias em Pôrto Nacional. Entrei em contacto com êle, que transmitiu aos pedaços frases que consegui entender. Deputado Lino de Matos pede avisar sr. Ademar de Barros de que aqui tudo bem, não havendo divergências ou detidos entre americanos e autoridades, que estão cooperando conosco. Tudo não passa de boato sensacionalista. Conforme pedi ontem ao dr. Gilson, reitero necessidade de bateria vir sem falta, hoje, pelo PP-AXI".

RETIRADOS OS PARA-QUEDISTAS

Os telegramas anteriores e sua conclusão típica dão idéia da situação atual.

Informa a primeira mensagem: — "Já temos em Pôrto Nacional sete pára-quedistas. Aguardamos a retirada de mais sete e do deputado Lino de Matos".

Esse telegrama vem assinado por Ribamar.

DRAMATIZAÇÃO

As duas mensagens seguintes, entretanto, dramatizam a história. O primeiro telegrama contou:

— "Para sua informação, o pôsto de rádio Ademar de Barros escutou estação do Rio algumas vêzes entre 11 horas da noite e 1 da madrugada. Soube interferência. Ofereceu mensagem urgente, em chamada geral não interceptadas devido seus sinais serem fraquíssimos. Alegou necessidade urgente nova bateria. Continuamos atentos frequências simultâneamente postos de vôo viagens Aerovias Rio-Miami".

ÚLTIMO CONTACTO

A derradeira mensagem, finalmente, descreve:

— "Último contacto Pedroso às 19.40 horas, após ter voltado vôo feito sobre o local do sinistro. A noite os contactos de rádio são muito difíceis, devido sinais e interferência. Sugiro ficar atento resposta amanhã cêdo, quando talvez helicóptero tenha trazido comunicação deputado Lino de Matos".

TUDO BEM

BELÉM, 20 (Asapress) — Informa-se que foi plenamente resolvida a situação surgida entre os pára-quedistas bandeirantes e elementos da expedição oficial. O brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, comandante da Primeira Zona Aérea, seguiu hoje para o local, a fim de providenciar os detalhes relativos à retirada dos elementos que ainda se encontram no local do desastre.

REGRESSO DE SOLDADOS

O gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota:

— "O ministro da Aeronáutica recebeu, na madrugada de hoje, comunicação do comandante da Primeira Zona Aérea, informando que a situação já se normalizou, estando aquela autoridade empenhada em evacuar todos os elementos que se encontram nas selvas, utilizando-se do campo de emergência que talvez ainda hoje, possibilitará operações de pouso e decolagem.

Em virtude de haver se modificado a situação, o ministro determinou o regresso dos pára-quedistas do Exército que se encontravam em Barreiras, por não mais se justificar operação de vulto".

DECLARAÇÕES DO GERENTE GERAL DA PAN AMERICAN

— "TODOS estavam mortos e no local não existia um corpo que se pudesse dizer intacto" — declarou o sr. Toomey, gerente-geral da Pan American Airways para o Brasil, que acaba de chegar do local onde caiu o "Presidente".

CARAVANAS

Após haver explicado os esforços empreendidos para atingir o local onde caiu o aparelho, o sr. Toomey declarou:

— "Estabelecemos, logo que chegamos a Araguacema, que faríamos um pôsto de suprimentos em Lagoa Grande, donde partiríamos para encontrar o local onde caiu o "Presidente".

Durante êsse trabalho, contamos com a presença dos srs. Mitchell e Hamepel, da PAA, e do fazendeiro Aloísio Solino, que é um profundo conhecedor da região onde caiu o avião, bem no sul do Pará.

PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO

Além da Caravana da Solidariedade, contamos com o auxílio de aviões americanos agregados à 1.ª Zona Aérea, e com o pessoal especializado da Pan American. Não mediram esforços, enquanto não descobriram e localizaram o destroço do "Presidente".

PRIMEIROS A CHEGAR

Embora não tenhamos sido os primeiros a atingir o local do desastre, entramos em conversações com o sr. Lino de Matos, chefe da expedição, e com o coronel Ribamar Miranda, para que o nosso helicóptero pudesse descer no campo aberto pelos pára-quedistas paulistas, o que foi feito.

TODOS ENTERRADOS

Ao chegarmos ao local onde estavam os destroços do avião, fizemos o enterramento dos corpos e destroços humanos que encontramos e que não poderiam ser removidos para o Rio, por causa das dificuldades existentes no local.

Essas dificuldades se estão fazendo sentir agora, quando se procura transportar os membros da expedição e os pára-quedistas do meio das selvas, o que é coisa dificílima, pois, para chegar a um local de onde se possa retirá-los de avião, é necessário andar mais de 60 quilômetros.

CONFRATERNIZAÇÃO

Após essas declarações, o sr. Toomey explica que de 16 para 17 houve confraternização entre os expedicionários (da Caravana da solidariedade e da Pan American) que foram ajudados por aviadores brasileiros.

NÃO EXISTIA CONTRABANDO

Terminando sua entrevista, o sr. Toomey declarou que não havia contrabando a bordo do "Presidente" e que os destroços do avião não haviam sido tocados, o que prova a inexistência de índios no local.

Solução para a greve da Escola de Belas Artes

SERA ATENDIDA A REIVINDICAÇÃO DOS ALUNOS

— "ESPERO que dentro de pouco tempo esteja normalizada a situação da Escola Nacional de Belas Artes" — disse-nos o reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon. "A reivindicação dos jovens alunos, justíssima, na minha opinião, será atendida na medida do possível" — continuou.

SOLUÇÃO

A solução encontrada, segundo nos declarou o sr. Pedro Calmon, se refere à instalação da Escola Nacional de Belas Artes e Faculdade de Arquitetura no "Palácio da Praia Vermelha", cuja ala direita está sendo restaurada.

— "As obras estão em andamento" — afirmou-nos. "Em agôsto próximo estarão terminadas. Antes, porém, se possível, o caso será solucionado parcialmente, com a transferência de parte dos alunos para a nova sede da faculdade.

Ali, não haverá o problema da falta de espaço."

Maria Candida Dias Gonçalves de Sá

(FALECIMENTO)

✝ José Gonçalves de Sá, Manoel José Gonçalves de Sá e senhora, Geraldo Gonçalves de Sá, espôso, filhos, nora, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos da pranteada

Maria Candida Dias Gonçalves de Sá

cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam para o entêrro no Cemitério de São João Batista, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

LUIZ DIAZ MONTARÁ ISLANDIA — *Luiz Diaz deverá ser o pilôto de Islandia, no Clássico "Luiz Alves de Almeida", preterindo, assim, a montaria de Itaporanga. A Luiz Rigoni ou a Emigdio Castillo caberá a direção da "faixa" da pilotada do jóquei oficial do Stud Rocha Faria. Islandia, conforme informação segura obtida pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, atravessa, no momento, fase melhor do que sua companheira, obtendo, por êsse motivo, a preferência do bridão chileno.*

LORETTA EMBARCARA' PARA O HARAS

LORETTA E RADAR
"Deixarão saudades", diz Zuniga

MAIS uma defensora do Stud Seabra terá terminada a sua campanha na Gávea e embarcará para o Haras Guanabara, onde se iniciará na reprodução.

Desta vez trata-se de Loretta a excelente filha de Hunter's Moon, que tantas demonstrações deu de seu poderio locomotor na brilhante campanha em pistas do Hipódromo Brasileiro.

Pouco provável a volta às pista, da filha de Hunter's Moon — Seguirá o mesmo caminho de Radar —

Loretta, segundo nos declarou, na manhã de ontem, o seu treinador Juan Zuniga, deverá seguir o mesmo caminho de Radar, que já se encontra na reprodução, tendo sido embarcado para o Haras Guanabara na semana passada.

EM CURA

A castanha do Stud Seabra está atualmente em cura e dificilmente, na opinião do preparador chileno, ficará totalmente recuperada para as corridas, razão pela qual é pensamento de seus responsáveis afastá-la definitivamente das pistas e aproveitá-la como reprodutora, pois é portadora de ótima corrente de sangue.

MAIS DE UM MILHÃO

Loretta levantou nos 4 anos de suas atividades nas pistas os GG.PP. "Marciano de Aguiar Moreira", "Comparação", "Gervásio Seabra", "Prefeitura Municipal" e "Guanabara" e os Prêmios "Cândido Egídio de Sousa Aranha" e "Firmiano Pinto", ganhando a quantia de Cr$ ...... 1.135.000,00 em prêmios de primeiros lugares.

SAUDADES

Falando ao repórter, disse Zuniga:

— "É quase certo o afastamento de Loretta das pistas de corridas e o seu embarque para o Haras Guanabara, onde servirá na reprodução. Sua ausência deixará saudades e seu lugar dificilmente será preenchido, pois se trata de excelente corredora. Sua cura, porém, será muito prolongada e sua recuperação total problemática. Talvez, por isso, não volte a disputar carreiras."

Cêrca de três mil eleitores votarão no pleito do Jockey

NA reunião do dia 28 dêste mês, um dia antes das eleições no Jockey Club, o presidente João Borges Filho submeterá as contas de sua administração à apreciação do quadro social.

Consta que o grupo da oposição entrará com diversos pedidos de informações.

PREVISAO

Segundo cálculos feitos, votarão nas próximas eleições do Jockey Club de 2.500 a 2.800 sócios.

Partindo do número de sócios, deduziram-se as abstenções normais aos pleitos dessa natureza, entre não comparecentes e ausentes: chegou-se àquela conclusão.

SÓCIOS

Em 31 de dezembro de 1951, o Jockey Club tinha 3.800 sócios, assim discriminados: brasileiros — 3.301; portuguêses — 142; americanos — 112; inglêses — 80; franceses — 38; italianos — 20; argentinos — 16; alemães — 12; suíços — 12; belgas — 9; espanhóis — 7; suecos — 6; dinamarqueses — 5; holandeses — 4; canadenses — 4; noruegueses — 3; poloneses — 3; chilenos — 2; uruguaios — 2; cubanos — 2; venezuelanos — 2; gregos — 2; iugoslavos — 2; luxemburguenses — 2; lituanos — 2, libaneses — 2; mexicanos — 2; bolivianos — 2; equatoriano — 1; turco — 1; checoslovaco — 1; e japonês — 1.

CALCULOS

Constam da lista 238 mortos, reduzindo-se o total para 3.760 sócios. De desembro de 51 a esta data, faleceram mais 25, baixando o total para 3.735.

Agora os aumentos: também de 31 de dezembro de 51 a esta data, 33 novos sócios inscreveram-se no Jockey Club, elevando-se o total para 3.768, número atual de sócios.

Entre ausentes e não comparecentes, calcula-se que a abstenção será na porcentagem de 25 a 30%.

Feita a operação (25 a 30% de 3.768), chegamos à previsão de que deverão votar de 2.500 a 2.800 sócios.

VOZES DO TURF

Alguns observadores não gostaram do trabalho de Quica, anotado no Clássico "Luiz Alves de Almeida", principal carreira da sabatina.

Segundo essas fontes, a defensora do Stud Peixoto de Castro foi suplantada por sua companheira e não mostrou grande apuro de forma no exercício.

* * *

Luiz Rigoni deverá montar Marilina: uma das fôrças da quinta prova especial de éguas — quarto páreo de domingo.

O freio paranaense gosta da montaria e leva fé.

* * *

Jocosa fêz "forfait" domingo passado, em virtude de ter-se machucado nas patas durante a viagem de Cidade Jardim para a Gávea.

Viagem cara, pois lhe custou nada menos do que Cr$ 60.000,00, que era a dotação do Handicap Especial "Alvaro Fontes", do qual era a vencedora certa.

— PEAO —

Vida de Santa Rita de Cássia

"A SANTA DOS IMPOSSIVEIS, DOS CASOS DESESPERADOS E DOS ENCONTROS FELIZES"

Preço: Cr$ 22,00

LIVRARIA MISSIONARIA EDITORA

RUA DA ASSEMBLEIA, 101, sobrado — TEL.: 42-2994 (Entre as Sapatarias Fox e Abrunhosa)

GRATIS — Traga êste anúncio e ganhará um lindo cartão de Santa Rita de Cássia

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	Qual!	54	20
2—2	Estuário	54	40
3—3	My Sun	54	35
4—4	Tejucupapo	54	30
5	Curió	54	25

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,55 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	Avalanche	54	25
2—2	Dinoca	54	40
3	Frina	54	50
3—4	Alvalada	54	35
5	Facha	54	60
4—6	M. Lass	54	40
7	Imahy	54	35

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	Macaúba	56	25
2—2	Elanu	56	40
3—3	Ovilla	56	35
4	Olinda	56	50
4—5	Colombiana	56	30
6	Rivera	56	30

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	Jurujuba	56	40
2	Contrabanda	52	60
2—3	Miiú	52	35
4	Ocoí	52	50
3—5	Alvitre	52	30
6	Panóplia	52	30
7	Mahon	52	40
4—8	Jojo	54	25
9	Espadarte	50	60
"	Fogo Bravo	54	60

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,10 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	Galathéa	54	20
2	Dalmata	50	50
2—3	Inspiração	56	35
4	Bizarra	50	60
5	B. Dourada	50	50
3—6	Formiga	54	40
7	Vibrante	50	30
8	Mursa	48	60
4—9	Mitene	54	40
10	Polivita	54	35
11	Lujan	54	50

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,40 horas — Clássico Luiz Alves de Almeida.

		Ks.	Cot.
1—1	Itaporanga	54	20
"	Islândia	54	20
2—2	Imahy	54	50
3	Quica	54	35
"	Quitala	54	35
3—4	Valentine	54	60
5	Janduia	54	30
"	Dawn	54	30
4—6	Fraulein	54	35
7	Senzala	54	40
"	Querela	54	40

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

		Ks.	Cot.
1—1	Peteim	58	50
2	Sapé	58	60
3	Cherife	56	40
2—4	Maraty	54	50
5	Marabô	54	40
6	Paisano	58	50
3—7	Igino	58	35
8	Mursa	56	60
9	Chapadão	50	50
4—10	Emoció	58	35
11	B.M.V.	52	50
"	B.C.D.	48	50

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting).

		Ks.	Cot.
1—1	Sun Valley	53	25
"	Parthenon	54	25
"	Flamboyant	53	25
2	Marshall	55	35
2—3	Matador	56	30
4	Osculo	54	25
5	El Gaucho	53	50
"	Catão	53	50
3—6	Idealista	55	40
7	Orelo	54	35
8	Vigorosa	57	40
"	Mondel	55	40
4—9	Pan	48	50
"	Camaleão	56	50
10	Madrigal	54	40
"	A. Amargo	51	40

9º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks.	Cot.
1—1	Criterium	55	20
"	Ulron	55	50
2	Ileso	55	50
2—3	Himeto	55	40
4	Kaolim	55	50
5	L. Angeles (ex-Uiaco)	55	40
3—6	Neiúnio	55	50
7	Borlantin	55	60
8	Coronel	55	60
4—9	Italy	55	35
10	Paladim	55	30
11	Unânio	55	40

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	Marco	54	30
2	Hope	54	35
3	Mocoripe	54	30
3—4	Buril	54	25
5	Jambi	54	50
4—6	Johil	54	40
7	El Banner	54	35

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 13,55 horas — Clássico Raul de Carvalho.

		Ks.	Cot.
1—1	Morumbi	54	20
2—2	Draksar	54	40
3—3	Curió	54	35
4	Floral	54	30
4—5	Quinto	54	25
"	Quebranto	54	25

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	El Matachin	50	20
"	El Toro	50	20
2—2	Grumete	56	30
3	Cantinflas	52	30
3—4	Toropi	50	40
"	Holege	56	40
4—5	Reuno	56	35
6	Vardam	56	30

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,45 horas — "Arnaldo José Pinto Serqueira" — 5.ª prova esp. de éguas.

		Ks.	Cot.
1—1	Lyonora	59	35
2—2	Marilina	61	30
3	Larue	[illegible]	[illegible]
3—4	Veritable	60	25
"	Eudora	58	25
4—5	B. Bee	55	30
"	Arcamo	55	30

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 44.000,00 — tros — Cr$ 40.000,00 —

		Ks.	Cot.
1—1	Fundamento	56	25
"	C.G.T.	54	25
2—2	Macedônia	54	40
3	Mourel	56	50
3—4	Algeria	54	40
5	Bola Azul	54	60
4—6	Snowstorm	56	40
7	Paris	56	35
8	4 Fontes	54	60

6º PAREO — 1.400 metros — Às 15,10 horas. Às 15,40 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	Saigon	55	25
"	El Gin	55	25
2—2	Kantar	55	20
3	Sarilho	55	40
3—4	Sorriso	55	50
5	England	53	30
6	Ianty	55	40
4—7	Parnaso	55	50
8	Usastro	55	60
9	Delano	55	50

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

		Ks.	Cot.
1—1	L. Polar	52	20
"	Urucânia	50	20
2—2	Ruivo	52	30
3	Lucifer	55	35
"	Mordaça	48	35
3—4	Intrépido	58	25
5	Maco	52	60
6	Lipe	56	40
4—7	Jolly	50	35
8	Guanumbi	52	30
"	Anacreon	50	30

8º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,40 horas — "Carlos Belache" — Handicap Especial (Betting).

		Ks.	Cot.
1—1	Black	56	25
2	Quejido	59	30
3	Catão	50	30
2—4	Kentucky	56	25
5	Camaleão	51	60
6	Gatillo	53	40
3—7	L. Antibes	56	35
8	Pardaillan	58	40
9	Bisono	52	50
4—10	Tevere	60	25
11	Saladito	52	50
"	Reiang	55	50

9º PAREO — [illegible] metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks.	Cot.
1—1	Ciranda	[illegible]	[illegible]
2	Piegas	[illegible]	[illegible]
3	Bacabal	[illegible]	[illegible]
2—4	Iluminada	[illegible]	[illegible]
5	T. Humao	[illegible]	[illegible]
6	M. Linda	[illegible]	[illegible]
3—7	Nanica	[illegible]	[illegible]
8	Esquiva	55	30
9	Miss Judy	[illegible]	[illegible]
10	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—11	Halfpenny	[illegible]	[illegible]
12	Névoa	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	55	60

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar
Tel. 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Sta Luzia 536, tels 42-2992 e 52-3024

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

DENTISTAS

Dr. Trasíbulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., s. 1639 — 2as., 4as. e sábados, das 9 às 11 horas — Telefone 42-6863.

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-1860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-616
Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/801
Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL e CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel 52-1555 — das 16 às 18 hs
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier 571 48-5554

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 1.º Tels: Con. 22-7391 Res. 26-5974

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente a Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. das 15 hs em diante R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 915-5 Tel. 42-955

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-A 10.º — Tel 42-1514
— Consulta com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14 5.º andar
Tel 42-5185 — 26-0515

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO RAIOS X
México 98, tel 22-7227 às 16,30 hs

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 das 17 às 19 hs

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe e Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central do Sanatorio... Tels 57-7220 — 56-1801 — 52-8820

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tels 42-0080 — 25-4623
Av. RIO BRANCO 128 sala 1014

Dr. Sahione Filho
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica Geral
Cons.: Av. Rio Branco 106-108, sala 1011, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 - 26-8265

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45 5.º tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5934 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5558 ou 26-8085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º, s. 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Tels: 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1106 Res. 22-896

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 9.º andar grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 42-7609 — 28-7802

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons. Rua México 41, 8.º andar gr. 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
Av. GRAÇA ARANHA 326, Apto. 57 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs em diante — Tel 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2092

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOG.
Av. Rio Branco 114 10.º, sls 102
2as. 4as. 6as. de 2 às 4 hs Tel 22-115

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.º andar, sala 13 — Tel. 52-5524 — 3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs — Res. 37-4380

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estev. GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar salas 519-520 Tel. 42-5593
3as. 5as. e sáb. Das 13,30 às 16,30 hs

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — Das 1 às 7 hs — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR TEL.: 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4757 e 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS
Rua Debret 23 11.º — das 15 às 18 hs
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

CABELO — ECZEMAS — VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 13 - Tel. 32-3240

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO
AV. 13 DE MAIO 45, 5.º ANDAR — Sala 52/5 — Edif. Darke
Tel. 52-5036 — Resid. 32-6023
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º, s/718-719 Das 9 às 12
Tels. 22-6054 — 26-9258 — 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s. 902-A — COPACABANA — Tel. Cons. 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-9059
De 2a. a 6a. das 17 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels. 22-1219 — 37-7186

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901-902

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

VENDA MELHOR ANUNCIANDO NO "MERCADO DE AUTOMÓVEIS" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" TODOS OS SABADOS

Reune-se hoje à noite a diretoria do Fluminense, devendo ser tomadas deliberações de grande importância ligadas ao patrocínio da "Copa Rio"

MOVIMENTA-SE O CANTO DO RIO PARA A FILIAÇÃO DEFINITIVA

O clube niteroiense apresentará um relatório ao C. N. D. fundamentado no parecer dos demais clubes da F. M. F. – O sr. Inocêncio Leal acompanhará o representante do Canto do Rio para reforçar o pedido

O Canto do Rio está ultimando as providências para sua filiação definitiva a Federação Metropolitana de Desportos, uma vez que essa filiação fôra concedida pelo Conselho Nacional de Desportos em carater condicional, já que em Niterol não havia futebol profissional.

UM RELATÓRIO

O clube niteroiense credenciou o sr. Renato Pacheco Marques para apresentar um relatório ao C.N.D. expondo as razões para a filiação definitiva. Depois de pronta a exposição o representante do Canto do Rio far-se-á acompanhar do sr. Inocencio Pereira Leal presidente da Federação, para junto ao Conselho Nacional de Desportos, reforçar o pedido de autorização para filiar-se à entidade carioca, evidentemente fundamentado no parecer dos clubes que compõem a F.M.F.

EM JUNHO, O VASCO JOGARA' NA EUROPA

A 17 ou 18 de junho, o embarque para a Europa — Dia 25, a estréia em La Coruña — Pelejas interestaduais para preparativos

O Vasco seguirá para a Europa dia 17 ou 18 de junho para uma temporada futebolística. O roteiro da excursão ainda não está traçado, sabendo-se apenas a data e o local da estréia: dia 25 de junho, em La Coruna, na Espanha.

PREPARATIVOS

O sr. Diogo Rangel, que forneceu as informações, acrescentou que os preparativos para essa excursão começarão imediatamente com a realização de treinos intensivos e pelejas amistosas, além das do Torneio Carlos Martins da Rocha.

DOMINGO EM JUIZ DE FORA

Já no domingo próximo, os vascainos atuarão em Juiz de Fora contra uma equipe local, provavelmente a do Tupy, daquela cidade mineira.



TRANJAN E HUGO RAMOS FILHO eram adversários. Sentados lado a lado, porém, tiveram ocasião, às vezes, de trocar boas pilhérias. Aí está um momento de bom humor dos dois rivais

Bate-Bola

O sr. Luiz Murgel vai viajar. Vai à Suécia, o vice-presidente do Fluminense, em uma viagem que se anuncia durará cêrca de 40 dias, a contar de 3 de junho, data da partida. Para Murgel serão êsses quarenta dias uma espécie de férias dos desportos, longe dos barulhos de "Copa Rio" e de assembléias da FMF; longe dos trabalhos e das canseiras que a sua dedicação nunca lhe permite evitar para servir ao seu clube. Nessa viagem, Luiz Murgel não terá que cuidar de coisas desportivas. Serão outras as suas preocupações — irá nos hospitais e nas clínicas daquele país buscar conhecimentos e idéias novas em sua especialização na Medicina.



MANECA E ADEMIR
Exibir-se-ão no Velho Mundo

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 736 — QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1952

Jogará amanhã o Palmeiras contra o time do Atlante

Programada também uma partida com o selecionado mexicano – Calendário da temporada do quadro paulista

Dando sequência à sua temporada em campos mexicanos o Palmeiras defrontar-se-á amanhã em "match-revanche" com o quadro do Atlante. Após êsse compromisso, a equipe bandeirante deverá efetuar mais duas partidas, uma a 25 contra o Oro, e outra a 29 com o Selecionado Azteca que participou do Pan-americano realizado recentemente em Santiago.

Os jogos em Cuba e nos Estados Unidos não foram ainda programados, de vez que até agora nenhuma comunicação recebeu a chefia da delegação.

Todavia, permanecerão até o fim do corrente mês aguardando o pronunciamento dos clubes dêsses países, para então organizar seu calendário que terá como ponto final o Peru.



JAIR

FOI MANTIDA A FILIAÇÃO DO SÍRIO E LIBANÊS

Derrotado o sr. Hugo Ramos Filho, ontem no Conselho Supremo da F. M. B. — Tranjan falou apenas trinta minutos — Recusou-se o presidente do Tijuca a retirar a acusação



Poucas vezes uma reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol terá levado tanta gente à entidade, como ontem. Aí estão duas vistas parciais da assistêucia que acompanhou os trabalhos

Perdeu o sr. Hugo Ramos Filho (presidente do Tijuca), a batalha da eliminação do Sírio e Libanês, do seio da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Na semana anterior, o sr. Hugo Ramos Filho, acusou o Sírio de estar implantando o profissionalismo no bola ao cesto e pediu ao Conselho Supremo que o eliminasse. Ontem, ratificou tôdas as acusações e manteve a proposta anterior.

FALTA DE PROVAS

Como o sr. Hugo Ramos Filho tivesse reafirmado a absoluta falta de provas concretas, palpáveis, foram as suas próprias declarações que serviram de base aos demais conselheiros, quando votaram contra o Tijuca.

Alfredo Tranjan, advogado do Sírio e Libanês, conseguiu convencer o plenário em menos de 30 minutos, não chegando sequer a lançar mão do recurso da incompetência legal do Conselho Supremo.

Depois de frisar: "é uma humilhação ter o Sírio que prestar informações sôbre algumas transferências, quando todos os demais clubes fazem-nas sem dar quaisquer satisfações" — disse: "Todavia, em homenagem aos presentes e ao próprio Tijuca, o

Mais tarde, tendo em vista a defesa de Alfredo Tranjan, fêz um adendo à proposta, para que a mesma fôsse convertida em diligência, a fim de serem ouvidos os jogadores e dirigentes acusados. Quase três horas mais tarde, por unanimidade, o Conselho Supremo regeitou o adendo e resolveu não tomar conhecimento das acusações imputadas ao Sírio e Libanês.

(Conclui na 10.ª pág.)

Vencida ontem mais uma etapa do Torneio de Carros "Midget"

Os resultados das provas disputadas — Alvarez a grande figura da noite — Colocação dos corredores

Realizou-se na noite de ontem a segunda etapa do Torneio Internacional de carros "Midget", na pista do Estádio de São Januário. Embora José Sabin não tenha sido alijado da liderança, a grande figura da noitada automobilística de ontem foi o corredor Alvarez.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foi o seguinte o resultado apresentado nas provas disputadas:

PROVA DE CICLISMO

Abrindo o espetáculo foi realizada uma prova de ciclismo para juvenis que apresentou o seguinte resultado: 1.º — José Gonçalves, do Vasco; 2.º — Ailton David, do E. C. L. B.; 3.º — Valter Pereira, do Vasco.

PROVA DE CLASSIFICAÇÃO

Terminada a prova de ciclismo foi realizada a prova para ordem de alinhamento nas respectivas séries.

Foram verificados os seguintes tempos:

Saldanha, 26''; Clavito, 25'' 1|10; Obrieta, 27'' 5|10; Steffich, 26'' 9|10; Propato, 27''; Alvarez, 25'' 5|10; Nardelli, 26'' 8|10; Rosendo, 25'' 7|10; José Sabin, 25'' 4|10; Passavanti, 26''; J. Rodrigo Juliá, 25'' 2|10, e Spadoni, 27'' 6|10.

PRIMEIRA SÉRIE

Dada a largada para a primeira verificou-se a seguinte classificação: 1 — Clavito, com "record" de volta, seguido de Steffich, Alberto Saldanha e Obrieta. Clavito marcou 4 pontos.

SEGUNDA SÉRIE

A classificação nesta série foi a seguinte: 1.º — Carlos Rosendo; 2.º — J. Carlos Alvarez; 3.º — Nicola Propato, e 4.º — Italo Nardelli. A melhor volta foi de Propato com 26'',3 marcando mais um ponto.

TERCEIRA SÉRIE

A classificação desta série foi a seguinte: 1.º — José Sabin; 2.º — José Rodrigo Juliá; 3.º — Antonio Spadoni, e 4.º — Francisco Passavanti. Sabin fez o melhor tempo de volta com 26 segundos.

PRIMEIRA SÉRIE ELIMINATÓRIA

Série bem disputada com a primeira largada anulada. Obrieto sofreu duas derrapagens violentas perdendo terreno enquanto Saldanha conseguia resistir à avançada de Propato. A melhor volta pertenceu a Saldanha com 26,3.

SEGUNDA ELIMINATÓRIA

A segunda série eliminatória reuniu Antonio Spadoni e Francisco Passavanti. Italo Nardelli não participou desta série em virtude de ter

(Conclui na 10.ª página)

PREPARA-SE O SELECIONADO PAULISTA

Ajuste de linhas, ontem, no campo do Nacional – Alterada a lista de convocações – Concentrados os gaúchos – Como formarão os locais para o jôgo em Pôrto Alegre

S. PAULO, 20 (Asapress) — No campo do Nacional A. C., à rua Comendador Souza, o técnico Aimoré Moreira levou a efeito, hoje, mais um exercício coletivo do selecionado paulista que obedece à sua orientação e que estreará domingo em Pôrto Alegre, contra a representação gaucha, entrando na fase semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol. O exercício teve como base o acerto de linhas, tendo os "cracks" recebido instruções para não se empregar a fundo e evitar os choques violentos. Não foi também observada a contagem de tentos. E os dois quadros alinharam-se com os seguintes elementos:

QUADRO "A" — Furlan; Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Nininho, Pinga e Simão.

QUADRO "B" — Cabeção; De Sordi e Mauro; Rui, Valdemar Flume e Noronha; Tito, Renato, Odair e Simão.

Como se vê, não estiveram em ação Rodrigues e Baltazar, êste por ter ido a Santos a chamado de seu pai, que se encontra enfermo.

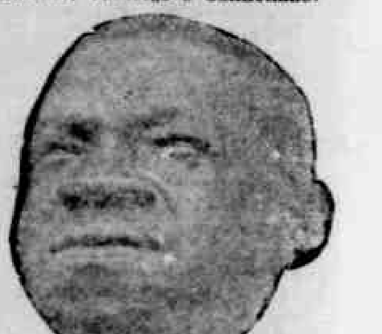
MODIFICADA A LISTA DE CONVOCAÇÕES

S. PAULO, 21 (Asapress) — A Comissão de Futebol da entidade paulista resolveu alterar a lista dos sete elementos que serão inscritos por São Paulo para o Campeonato Brasileiro. Clovis, do XV de Novembro de Jaú, e Paulo, do Nacional, foram excluidos e incluidos Turcão e Durval, ambos do São Paulo F. C. Desta forma, os sete novos convocados são: Nenê, Bibe, Turcão, Durval, Moreno, Sabará e Bahia.

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — A representação gaucha, que domingo dará combate aos paulistas, na primeira partida semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol, ficará concentrada a partir de depois de amanhã na pitoresca praia da Alegria. Trata-se de um ótimo local e que foi aprovado por todos os dirigentes da F. R. G. F.

PRATICAMENTE ESCALADA

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Está pràticamente escalada a equipe gaucha que enfrentará no próximo domingo os paulistas. Deverá o "onze" sulino formar com: Dois; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Mujica, Bodinho, Camargo e Canhotinho.



BRANDÃOZINHO



BAUER

De LOURIVAL PEREIRA para TRIBUNA DA IMPRENSA

Quatro capitulos na história do Continental de Atletismo

Uma das mais tristes páginas do atletismo sul-americano. — Os argentinos prepararam o certame para vencê-lo. Nunca houve coisa igual! — De nada valiam as papeletas dos juizes de chegada — As arbitrarieda des — A banalíssima "gôta d'água" — Não havia outro caminho a seguir, que nã o fôsse o abandono da competição.



SILVIO PACHECO chegou a inflamar-se e abandonar o recinto quando o Mackenzie falou na transferência dos 32 jogadores para o América. Depois, porém, tudo acabou bem

Estamos de volta de Buenos Aires, onde foram disputados o XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo Masculino e VII Feminino, sem que possamos trazer alguma coisa que recomende e engrandeça o desporto-base continental. Salvo a exceção de alguns resultados realmente excelentes — escreveu-se uma das mais tristes e menos recomendaveis páginas do atletismo sul-americano nêste certame de 1952.

Desnecessário qualquer explicação para a afirmativa. Ai estão os fatos, bem vivos, para torná-la evidente — culminando todos com a retirada da nossa delegação determinada por êsse grande desportista que é Mario Polo, vice-presidente da C.B.D., homem que tem uma longa fôlha de inestimaveis serviços prestados aos desportos nacionais. Justo, pois, que ao traçarmos êste rápido retrospecto do que foram os dias vividos em Buenos Aires, comecemos pelo que houve de ruim, pois foi o que mais houve. Cênas comprometedoras ensaiadas e encenadas por homens que confundiam arbitragem com arbitrariedade. Por aquêles dois que (triste ironia...) eram justamente Arbitros Gerais...

V

Na história do atletismo, nunca se viu coisa igual!

Afirmamo-lo com a consciência tranquila de quem, antes de sentir-se integrado a qualquer embaixada, sente-se, acima de tudo, jornalista obrigado a dizer e a transmitir a verdade. E a verdade é, dolorosamente, essa: Nunca se viu coisa igual!

Nem mesmo as papeletas dos Juizes de Chegada eram respei-

(Conclui na 10.ª página)

HELENA C. MENEZES

VOLEIBOL MASCULINO

Triunfaram os tricolores no Fla-Flu de ontem

No prélio de Volibol masculino disputado ontem à noite no ginásio da Gávea, o Fluminense derrotou o Flamengo pela contagem de 2 x 1.

O encontro foi bastante movimentado, apresentando os dois quadros um preparo tecnico dos mais apurados. O primeiro "set" terminou com a vitória do Fluminense por 15x13. No segundo "set" o Flamengo reagiu e venceu por 15x6. Não desanimaram os tricolores e atiraram-se à luta com redobrado ardor no último "set" conseguindo triunfar por 15x12.

QUADROS E AUTORIDADES

Foram os seguintes os quadros que atuaram e as autoridades a cujo encargo esteve a direção do prélio:

FLUMINENSE: Nininho, Beni, Hugo, Gil, Gilberto, Atila, Sergio II e Sergio I.

FLAMENGO: John, Lucio, Wantuil, Caneinha, José, Paulo e Sylvio. O juiz do encontro foi Wilson Lima. Fiscal: Gastão. Apontador José Tavares.

Seguirá sábado a seleção

Programada também uma partida com o selecionado A delegação carioca está dividida em três grupos e o primeiro partirá para Belo Horizonte sexta-feira

Os cariocas seguirão sexta-feira e sábado para Belo Horizonte, onde será cumprida no domingo a primeira peleja das semi-finais entre cariocas e mineiros pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. A Delegação seguirá em três grupos sendo o último, o dos jogadores (sábado à tarde).

OS GRUPOS

São os seguintes os grupos que formam a delegação, segundo a ordem de embarque:

Dia 23-5-52 (Sexta-feira) — Partida às 11.25 horas. — Chefe: dr. Inocencio Pereira Leal; secretário-tesoureiro, sr. Serafim Dias Pino; jornalistas: srs. Orlando Batista e Paulino Noronha Lima; convidado especial, sr. Guilherme Marques.

Regresso: dia 26-5-52 (segunda-feira) às 7 horas.

Dia 24-5-52 (Sábado) — Partida às 11.25 horas (1.º avião) (Aeroporto às 10.45 horas). — Médico, dr. Paes Barreto; massagista, Mario Américo; roupeiro, Sylvio Alves; jornalista, Abrahim Tebet; Jogadores: — Carlos Simões, Edson, Ipojucan, Bigode, Quincas, Orlando, Pindaro e Ranulfo. — Regresso: — dia 26-5-52 (segunda-feira) às 9.10 horas.

Dia 24-5-52 (Sábado) — Partida às 13.25 horas (2.º avião) — Superintendente, sr. Domingos D'Angelo; técnico, Alfredo Moreira Junior. — Jogadores: — Ademir, Friaça, Araty, Castilho, Ely, Ernani, Jair, Pinheiro, Meneses, Santos, Nivio, Maxwell, Telê e Didi. — Regresso: — dia 26-5-52 (segunda-feira) às 11 horas.



RANULFO